EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.823

Atacado por um submarino no Atlântico o «destroyer» norte-americano «Greer»

Ignora-se o efeito das bombas

O "Greer", um dos mais velhos vasos dos EE. Unidos, ia para a Islandia

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou que o "destroyer" norte-americano "Greer" foi atacado por um submarino, quando navegava para a Islandia, levando correspondencia.

A nota do Departamento de Marinha

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O texto do comunicado referente ao ataque de um "destroyer" americano, emitido pelo Departamento de Marinha, é o seguinte:

"O "destroyer" "Greer", dos Estados Unidos, que se dirigia á Islandia, transportando correspondencia, comunicou na manhã de hoje que foi atacado por um submarino, que contra ele disparou torpedos que não atingiram o alvo. O "Greer" contra-atacou imediatamente, disparando cargas de profundidade. Não se conhecem os efeitos das mesmas."

Berlim nada sabe

BERLIM, 5, sexta-feira (A. P.) — O Departamento da Marinha e as demais autoridades que puderam ser encontradas pela madrugada, disseram que não tiveram o menor ciencia da noticia de que um submarino alemão havia torpedeado um "destroyer" norte-americano.

Desconhecida a nacionalidade do submarino

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O relato inicial sobre a pri-

(Continua na 2.ª pag.)

Maiores reforços para deter a contra-ofensiva russa

Uma batalha de grandes proporções se desenrola nos céus de Leningrado

Auxilia a defesa de Odessa a frota de guerra do Mar Negro – Combate-se na direção do triângulo Gomel, Smolensk, Bobruisk – Nova situação estratégica

MOSCOU, 4 (U. P.) — Noticia-se que os alemães estão lançando reforços no setor de Leningrado e que, dia e noite, se está travando uma intensa e sanguinária batalha no referido setor.

O PAPEL DESEMPENHADO PELA AVIAÇÃO

MOSCOU, 4 (Frank McNought, da A. P.) — Já agora, com a ofensiva terrestre inimiga contra Leningrado rebatida pelos contra-ataques russos, passa a importancia maior das operações, naquele setor, para a aviação.

Ao que parece, as unidades aéreas alemãs e russas disputam-se, numa luta constante e fortissima, o controle do ar sobre a cidade ameaçada. As noticias veiculadas esta manhã descreveram encarniçadas batalhas aéreas com [illegible].

A radio-emissora local informou que a aviação russa repeliu todas as tentativas dos alemães contra as defesas anti-aéreas de Leningrado. E, ao mesmo tempo, anunciou-se que a população daquela cidade continuava a cavar trincheiras em poderosas linhas em torno da mesma, disposta a defendê-la até o ultimo homem.

ATIVIDADE FEBRIL

Anunciou-se de outro lado que a cidade de Kiev estava tendo vida agitadissima.

As fábricas trabalhavam dia e noite na produção de armas para a [illegible] e seus operarios, nas horas de folga, recebem treino militar.

Alias, em todo o setor central, as tropas sovieticas continuaram a atacar e contra-atacar violentamente.

Esses contra-ataques se verificaram especialmente nas vizinhanças de Kiev e Leningrado, onde os [illegible].

Anunciou-se igualmente que as forças sovieticas continuam a manter as suas posições na frente de Odessa.

Destacamentos de guerrilheiros sovieticos estão agindo na região de Pdovoritsa e nas vizinhanças de Perevolochnaya, na região de Poltava.

Sete aviões alemães tinham incursionado, noticiou-se, sobre a aldeia de [illegible], distrito rural da região de Leningrado, matando 6 crianças e 5 mulheres.

ALIVIANDO A PRESSÃO CONTRA A ANTIGA CAPITAL

MOSCOU, 4 (U. P.) — Foi informado hoje por [illegible] que os russos [illegible] destinados a aliviar a pressão que exerce o inimigo contra Leningrado, apesar dos alemães lançarem cada vez mais rudes contra-ataques para conter o avanço das tropas russas. A luta se manteve ativa em toda a linha de batalha durante toda a noite passada e o dia de hoje. [illegible] nas proximidades de Kiev. Há tambem noticias de combate no Mar Negro.

Informa-se que os russos exercem pressão no setor comandado pelo marechal Vorochilov, pressão que se destina a compensar as tentativas alemãs de cercar Leningrado. Essa pressão foi exercida em 5 pontos de operações de Leningrado, sendo apoiadas por formações de aviões de combate e de bombardeio.

ONDE OS ALEMÃES SÃO VULNERAVEIS

Os laconicos despachos provindos da frente não mencionam os locais mais atingidos pela luta, falam que no oeste e sudoeste as hostes alemãs parecem mais vulneraveis por causa dos bosques e pantanos da região.

As autoridades de Leningrado puseram em guarda a população contra qualquer prematuro regosijo, acentuando que a situação continua sendo grave. Todas as industrias de Leningrado trabalham sem interrupção e fornecem as tropas nas frentes todos os materiais necessarios para a luta. Varios destacamentos de milicia de Leningrado se incorporaram às fileiras do exercito regular.

Luta-se ainda no setor de Salla, bem como tambem em direção ao triangulo Gomel, Smolensk, Bobruisk.

Ao longo do Dnieper foi muito intensa a atividade, mas os alemães não renovaram suas tentativas de atravessar o rio. Em torno de Odessa os defensores da cidade continuam resistindo ao assedio alemão. A esquadra russa do Mar Negro auxilia a defesa da praça.

PELA PRIMEIRA VEZ EM AÇÃO OS ANTI-AEREOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A National Broadcasting Company informa que a estação de radio de Vichy noticia que entraram em ação pela primeira vez as baterias de artilharia anti-aerea de Leningrado.

NENHUMA UNIDADE RUSSA AFUNDADA

MOSCOU, 4 (R.) — Foi anunciado oficialmente que nenhum navio de guerra russo foi afundado no mar Báltico.

FORÇADOS OS INVASORES A NOVA ESTRATEGIA

ZURICH, 4 (R.) — "Os russos concentraram enormes massas de tropas na região de Smolensk, Moscou e Kiev, tornando impossivel o desenvolvimento da guerra de mobilidade", informa de Berlim, o correspondente do "Journal de Genève", o qual acrescenta: "É crença geral que, no setor de Leningrado, trava-se uma batalha decisiva. Não se ferirá nos próximos dias." Admite-se igualmente que, mesmo totalmente cercada, Leningrado poderá resistir ainda por longo tempo. Os circulos militares em Berlim expressam a opinião de que tal fato criou uma nova situação estratégica para o alto comando alemão. O exército germanico, apesar de manter a iniciativa da luta, foi obrigado a reorganizar-se a receber reforços".

O mesmo correspondente divulga ainda que "uma nova batalha de vastas proporções está sendo preparada entre os exércitos do Reich e as forças do marechal Timoschenko e do marechal Budenny, na região de Gomel. Os alemães esperam desencadear três gigantescas operações de cerco — em torno de Leningrado, de Smolensk e na area de Moscou e Kiev — se os russos não tomarem a iniciativa em atacar".

RETIROU AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

LONDRES, 4 (R.) — Consoante noticias recebidas da França, nestas ultimas semanas, através da Suiça e outros paises, existem claros indicios de que o Alto Comando Alemão tem sido obrigado a retirar, em número cada vez maior, unidades militares das forças de ocupação na França, reduzindo, dessarte, [illegible] desse [illegible] local. As noticias dizem que as tropas restantes alemãs são constituidas de reservistas, irregularmente providos de armas modernas.

"Agora as novas que publicamos recebem uma confirmação mais do que certa, pois, prisioneiros nazistas, feitos na frente oriental, dizem que tinham sido, muito recentemente, chamados da França. A última vez que isto sucedeu foi logo após a retirada alemã em Smolensk".

HAVIA CHEGADO A DEZ DIAS

O comandante de uma companhia alemã, capitão Ludw. Robert, prisioneiro, declarou que sua unidade tinha chegado de Thule (França) havia apenas dez dias, entrando logo em combate na frente oriental. De sua companhia só escaparam dez homens, inclusive ele proprio, sendo os demais aprisionados. Devido a essas perdas, o Alto Comando Hitlerista tinha sido obrigado a recorrer, não só ás forças de ocupação da França, mas, bem assim, da Bélgica, Holanda e outras nações dominadas.

"Toda a guarnição de Thule — declarou textualmente o oficial nazista, Ludwig Robert — foi mandada para a frente russa".

"No principio — continuou ele — as forças regulares do exército eram substituidas por reservistas mas, estes foram tambem obrigados a partir para o "front" e, são, por sua vez, substituidos por militares afastados do serviço ativo".

O general Brett vai fazer uma inspecção nas frentes inglesas

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 4 (A. P.) — O major general do exercito norte-americano George Brett, membro da Missão Norte-Americana que vai a Moscou, partiu acompanhado de um estado maior especial, afim de fazer uma rapida inspeção das frentes de guerra britanicana na Africa e no Oriente Medio.

Anuncia-se que o general Brett estudará tambem a possibilidade da manutenção das linhas aereas americanas no Atlantico e Mediterraneo.

Expansão das forças terrestres

Decisão inglesa encarando uma possivel invasão do Continente

LONDRES, 4 (U. P.) — Em circulos oficiais revelou-se que desde ha dois meses a Grã Bretanha vem aumentando suas forças armadas, com o propósito de formar um exercito expedicionário para uma possivel invasão do continente europeu. Esse processo de expansão continuará durante todo o inverno.

Nas mesmas fontes informativas expressou-se que as autoridades militares emitiram um apelo para o alistamento de novos recrutas nas fileiras do exército de terra, cujos efetivos, segundo um computo extra-oficial, ascendem atualmente a uns quatro milhões de homens, incluindo um milhão e quinhentos mil da Guarda Metropolitana.

O orgão trabalhista "Daily Herald" informa que, de acordo com o plano traçado, mais alguns milhões de homens serão chamados ás fileiras, possivelmente inclusive cidadãos de quarenta anos de idade que se acham atualmente entregues a ocupações privadas. Embora o programa de inscritos para o serviço militar até á idade de quarenta anos inclusive se eleve ao total de seis milhões e duzentos e cinquenta mil homens, o governo somente se propõe a chamar ás armas aqueles que não trabalham em ocupações indispensaveis, ou os que, trabalhando nelas, possam entretanto ser substituidos por mulheres. Atualmente, o governo está convocando quinhentas mil mulheres afim de deixar livres para o serviço militar um número equivalente de homens. Estão sendo consideradas, ademais, novas convocações de mulheres para o trabalho, com analogo propósito.

EXPANSÃO DO EXERCITO

O "Daily Herald" afirma que a ação britanica é o resultado de novas decisões vitais de estrategia de guerra, "emergentes do desenrolar das operações na frente russa", e acrescenta que tais decisões importam uma vasta expansão do Exercito, cujos efetivos serão elevados a cifras muito superiores ás previstas oficialmente".

As esferas oficiais, ao mesmo tempo que confirmaram que se está verificando a chamada de mais recrutas para o exercito, declararam que não ha nada de excepcional nesta ação, posto que a incorporação de recrutas ás fileiras se efetua constantemente.

Acrescentaram que não se emitiram ordens para uma convocação em massa, mas por outro lado salientaram que o governo opera sobre a base de que nenhum homem mação do "Exercito de invasão". deve continuar em uma categoria reservada, se seu trabalho poder ser realizado por uma mulher.

A perspectiva de constante incorporação de reforços, segundo se acredita, permitirá chegar á formação do "Exrcito de invasão", possivelmente para a proxima primavera.

A resistencia russa ás divisões mecanizadas alemãs, que já faz aparecer como inevitavel uma esgotadora campanha de inverno, espera-se que dê á Grã-Bretanha o tempo necessario para a adequada preparação do seu exercito expedicionario para que na proxima oportunidade se possa obrigar a Alemanha a sustentar uma campanha ativa sobre duas frentes.

A SITUAÇÃO HA TRÊS MESES

Ha tres meses parecia que a Grã-Bretanha estava condenada a ter que enfrentar uma guerra defensiva de varios anos em terra e até se considerava provavel uma guerra defensiva permanente, a menos que os Estados Unidos corressem em

(Continua na 2.ª pag.)

O DUQUE DE KENT NOS ESTADOS UNIDOS — O irmão do rei da Inglaterra quando falava, em Baltimore, aos operarios da Fábrica de Aviões Martin, apelando para a intensificação da produção em beneficio da causa comum da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Treze mil trabalhadores ouvem suas palavras. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Chegou a Vladvostock carregado de gasolina o navio "Saint Clair"

95.000 barrís de essencia levados ao porto soviético do Oriente pelo barco norte-americano – Não foi molestado em aguas japonesas – Espectativa

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Chegou hoje a Vladivostock o primeiro dos quatro navios norte-americanos que transportam gasolina de aviação para as forças armadas russas, segundo noticiou o Departamento de Estado. O navio norte-americano não foi molestado ao passar por aguas japonesas.

Com isto os Estados Unidos parecem ter obtido um triunfo inicial no conflito diplomatico originado pelo protesto japonês contra o projeto norte-americano de enviar materiais de guerra á Russia através de Vladivostock.

Desde que os referidos navios petroleiros partiram da costa norte-americana do Pacifico, isto ha umas duas semanas, que os observadores desta capital eram de opinião que a guerra ou a paz no Pacifico dependia da atitude que adotasse o governo niponico quando os petroleiros dos Estados Unidos chegassem ás suas aguas. As esferas bem informadas desta capital negaram-se a dizer se a chegada a seu destino de um desses navios significava que o Japão havia modificado sua atitude.

PARTIU A 15 DE AGOSTO

Um despacho procedente de Los Angeles dizia que a "Union Oil Company" noticiou que o navio chegado a Vladvostock era o "Saint Clair", que transportava 95.000 barris de gasolina.

Não se revelou a hora de chegada do navio a Vladivostock, porem sabe-se que a Comissão da Marinha Mercante reteve durante doze horas a noticia, antes de permitir sua publicação. O "Saint Clair" havia partido de Los Angeles a 15 de agosto. Dois, dos outros três petroleiros, devem chegar ao mesmo porto segunda ou terça-feira próxima, um deles com 95.000 barris de gasolina e o outro com 75.000. Acredita-se que os referidos petroleiros deverão passar pelo estreito de Hakodate, controlado pelos japoneses, dentro das próximas 24 horas, e que após entrar em aguas japonesas informarão a Comissão da Marinha Mercante.

Considera-se possivel que o Japão tenha permitido a passagem desses navios por suas aguas territoriais afim de não provocar uma crise que venha a interromper as negociações tendentes a resolver definitivamente, ou parcialmente, a situação no Extremo Oriente.

Nas esferas bem informadas evitou-se fazer qualquer declaração sobre a atitude japonesa até que se confirme a chegada dos demais petroleiros a Vladivostock.

A situação do Extremo Oriente continua concentrando a atenção das esferas oficiais. O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, conferenciou com o embaixador chinês, sr. Huguionshih. Após a entrevista, o referido embaixador declarou que se havia tratado de "uma troca de informações", porem não esclareceu os temas discutidos.

SUCEDEM-SE AS CONFERENCIAS

TOKIO, 4 (R.) — Concede-se grande importancia ao número de conferencias realizadas hoje aqui.

O almirante Toyoda, ministro do Exterior, teve uma das mais longas audiencias dos últimos tempos com o imperador, tendo passado cerca de 2 horas no Palacio Imperial.

Entrementes, o tenente-general Yanagawa, ministro Sem Pasta e ex-ministro da Justiça, foi convocado pelo primeiro ministro Konoye [illegible] sidencia oficial.

Outra visita á que se dá grande afim de que comparecesse á sua residencia importancia foi a feito ao sr. Tomita, chefe da secretaria do Gabinete, pelo sr. Ikada, ex-inspetor geral da policia metropolitana, que detem agora um importante posto na Marinha.

A conferencia bi-semanal dos vice-ministros foi inteiramente devotada aos relatorios sobre a atual situação européia, apresentados pelo sr. Amau, vice-ministro do Exterior, e tenente-general Kimurá, vice-ministro da Guerra.

Nessa reunião foram discutidos tambem os planos apresentados pelo Bureau de Informações, destinados a fortalecerem o controle e supressão de romores capazes de intranquilizar a opinião pública.

(Continua na 2.ª pag.)

Destruida a última via ferrea

Leningrado já estaria isolada – Fracasso russo no Mar Negro

LONDRES, 4 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, as perdas de ambos os lados na frente oriental, até o momento, são as seguintes: Russia — entre 2 e 3 milhões de homens; Alemanha — 1 milhão e 750 mil homens. Essas cifras abrangem os mortos, feridos e desaparecidos, dando um indicio da colossal proporção da campanha.

ADVERTENCIA

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O radio alemão, ouvido pelo "Columbia Broadcasting System", apelo para o povo alemão no sentido de "renunciar a uma completa e detalhada descrição das operações militares", afirmando que "o povo sabe bem como é necessaria esta falta de informação.

Mas o povo tambem sabe que, toda vez que uma campanha se concluiu, foi dado á luz um relatorio detalhado".

PROXIMO DO FIM A BATALHA DE LENINGRADO

BERLIM, 4 (U. P.) — Afirmava-se, hoje á noite, nos circulos alemães que a batalha de Leningrado se aproxima de seu fim, com um amplo cerco por terra e ar, o qual, — segundo se afirma — elimina a utilidade da referida cidade dentro da economia geral da defesa russa.

As mesmas fontes asseguravam que as terriveis incursões da "Luftwaffe" obstruiram agora completamente a unica linha ferroviaria que restava á cidade e que os ataques levados a efeito pela arma aerea alemã contra a navegação sovietica no Lago Ladoga havia paralisado todo o transporte de Leningrado ou para Leningrado.

Os alemães admitem, não obstante, que suas tropas ainda não são suficientes para o cerco, bem como para empreender a luta nas ruas de Leningrado, embora as colunas avançadas de Tsarkoiselo encontram-se de 10 a 20 quilometros, ao sul de Leningrado, combatendo para abrir caminho através do terceiro anel da defesa.

Comunica-se que outras forças alemãs ainda lutam contra o segundo anel e, possivelmente, contra o primeiro.

Numerosas instalações ferroviarias foram destruidas pelas incursões da "Luftwaffe" na linha de Volshovstor-Tichwin, que ficou cortada em 15 pontos.

O AVANÇO DOS FINLANDESES

Por outro lado, as ultimas informações dizem que os finlandeses se encontram a 65 quilometros de Leningrado, no Istmo da Carelia.

Os circulos autorizados não se mostram ainda dispostos a declarar até onde a maquina belica do Reich está pronta para empreender uma campanha decisiva contra Leningrado, embora seja evidente que os alemães estão dispostos a ocupar a cidade antes do inverno.

O ataque alemão na frente norte continuou ontem com todo êxito. Duas divisões alemãs mostraram-se, particularmente, eficientes fazendo retroceder as tropas soviéticas de posições preparadas de antemão. As perdas soviéticas durante sua tenaz resistencia foram muito crescidas.

A DNB noticiou que na frente central a divisão soviética de tanques número 100 foi cercada e destruida. As unidades alemãs de tanques, na mesma frente, destruiram em massa a divisão de infantaria soviética número 293, que tentava atacar pelo flanco os tanques do Reich. Até agora cairam em mãos dos alemães 5.000 prisioneiros e grande despojo de guerra.

Em outro setor da frente central os alemães capturaram ou destruiram, ontem, no decorrer de encarniçada batalha travada para contrabalançar os contra ataques inimigos, 19 tanques soviéticos. Foram feitos ainda 1.100 prisioneiros russos.

Na zona do baixo Dnieper a artilharia alemã castigou as fortificações soviéticas de campanha da margem oriental, atingindo varios depósitos de munições e provocando fortes explosões, depois das quais ficou quebrada a resistencia russa.

As perdas soviéticas em aviões, durante os dias 1, 2 e 3 de setembro, foram de 83, 60 e 86 respectivamente, ou seja um total de 229 aparelhos contra um total de 17 aviões alemães perdidos.

REPELIDO DO MAR NEGRO

BERLIM, 4 (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Os circulos autorizados desta capital, baseados nos comunicados oficiais distribuidos, relatam que foram repelidas tentativas russas de desembarque no litoral do Mar Negro e que duas divisões russas foram esmagadas no Sector Central da Frente Oriental.

Entretanto, tantos as fontes oficiais como as oficiosas, guardam um silencio obstinado sobre as operações no Sector Norte.

Correm noticias de que a cidade de Leningrado está virtualmente cercada, entretanto, um porta voz autorizado declarou que "isto não

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imóveis.

Informações de ÚLTIMA HORA

Sem comunicações a Suissa e o Reich

BERNA, 4 (A. P.) — Estão cortadas esta noite as comunicações telegráficas e telefônicas com Berlim.

Alarma aereo em Berlim

BERNA 5 (Sexta-feira) — (A. P.) — As comunicações telefônicas e radio-telegráficas com Berlim, que haviam sido cortadas cerca das 23,00, foram restabelecidas ás duas horas da madrugada.

Soube-se, sem detalhes, que durante o periodo da interrupção, a capital do Reich esteve sob "alerta".

Frustrada uma sortida alemã no rio Dnieper

MOSCOU, 4 (A. P.) — Anuncia-se nesta capital que os alemães tentaram, sem êxito, atravessar o rio Dnieper num setor situado na direção sudoeste da frente de batalha.

Para uma ação contra a Turquia

A Italia terá de contribuir com uma força de 200 mil homens

NOVA YORK, 4 (R.) — "A Turquia quase certamente será forçada a entrar na guerra se a Inglaterra e a Russia conseguirem manter os alemães longe do Caucaso, Mas o lado pelo qual se decidirá dependerá em grande parte de seus sentimentos a respeito do auxilio norte-americano" — declara o sr. William Philip Simmons, editor dos jornais do consorcio Scripp Howard.

Acredita-se, acrescenta ele, que a Alemanha não tardará em dizer á Turquia que "tome uma decisão".

"A Turquia deverá estar em posição de reagir caso o governo de Berlim não goste da sua resposta e estiver convencido de que ela não poderá contar com as entregas norte-americanas" — conclue o sr. William P. Simmons.

HITLER PEDIU O AUXILIO DO DUCE

LONDRES, 4 (De Gerville Reache, da A. F. I., para a Reuters) — Crescente ansiedade reina nesta capital sobre a sorte da Turquia. As informações de fontes neutras muito bem orientadas sobre a entrevista Hitler-Mussolini são, com efeito, geralmente interpretadas como indicando que o Fuehrer procurou obter o auxilio concreto de seu aliado para uma ação a ser levada por diante na Europa Meridional. Esse auxilio teria sido fixado por Hitler em cerca de cento e cincoenta a duzentos mil homens, de preferencia pertencentes ás unidades mecanizadas.

De outro lado, conquanto não se tenha nenhuma confirmação, numerosos boatos circulam sobre a natureza exata das exigencias de Hitler á Turquia. Tem-se a impressão de que tais exigencias incluiriam necessariamente a modificação no estatuto dos Estreitos. O Fuehrer teria mesmo utilizado um argumento especioso fazendo acentuar que se a Turquia não quizesse comprometer sua neutralidade, era-lhe facil fazer em favor da Inglaterra derrogações similares no estatuto dos Estreitos por isso que Hitler está convencido de que a ocupação do Arquipelago levaria a Inglaterra a se prevalecer de tais derrogações. Mas, como não conseguiu desviar a Turquia de sua lealdade para com a Inglaterra, Hitler estaria cogitando de levar por diante seus planos na região do Caucaso, com ou sem consentimento turco.

MUSSOLINI NÃO FICOU SATISFEITO

Os governantes de Angorá teriam compreendido muito bem que se as primeiras exigencias não eram verdadeiramente incompativeis com a estrita neutralidade turca não deixariam por isso de arrastar a Turquia para uma engrenagem de onde não poderia sair no momento critico. Mussolini, por seu lado, não parece ter ficado muito satisfeito com os planos de Hitler, não por simpatia pela Turquia mas porque procura obter reforços alemães para a Libia afim de poder repelir a ofensiva britanica tão temida, ou auxilios para a ofensiva fascista que deverá restaurar o prestigio da Italia com resultados tais como a ocupação do Cairo e de Alexandria. Porem, ao invés de obter esse auxilio e esse apoio, o Duce foi convidado a enviar varias divisões para a Bulgaria onde a concentração de forças do eixo é hoje avaliada em 20 divisões: 16 bulgaras e italianas e 4 alemães.

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 4 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"As operações na frente oriental continuam com êxito.

"A aviação, na noite passada, afundou dois cargueiros britânicos, num total de 10.000 toneladas, nas aguas da região do País de Galles. Outros aviões de combate bombardearam instalações portuarias do oeste oriental da ilha.

"A incursão aerea alemã de bombardeio da noite passada sobre o aeroporto de Abu Sucir, no Canal de Suez, obteve êxito especial. Impactos diretos destruiram as pistas e incendiaram os abrigos e os depósitos de munições.

"Não houve operações inimigas sobre o territorio do Reich, nem durante o dia nem á noite.

"A Marinha e a aviação, na luta contra a navegação de abastecimento britânica, afundaram 53.700 toneladas de espaço maritimo mercante inimigo em agosto."

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 4 (H. T.) — Comunicado oficial finlandês:

"No istmo de Karelia, o inimigo, que se defendeu encarniçadamente, acabou por ser completamente derrotado. A antiga fronteira do país foi alcançada em todos os seus pontos. A presa de guerra caida em nossas mãos é consideravel. Contam-se até agora, no curso de recentes operações, varias centenas de automoveis, mais de dois mil cavalos, varias dezenas de carros de assalto, mais de trezentos canhões e um número infinito de armas ligeiras e pesadas de infantaria.

O número de prisioneiros aumenta todos os dias e passa já de dez mil.

Continuam as operações de limpeza a oeste do istmo de Karelia."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 4 (R.) — O comunicado do comando britânico do Oriente Medio diz o seguinte:

"Libia — Em Tobruk, as esquadrilhas inimigas desfecharam dois ataques aereos contra as nossas posições, alem de um outro em que se limitaram a metralhá-las. Todavia, não se registaram prejuizos dignos de nota. Por outro lado, registaram-se varios incendios nas posições inimigas, que, ao que se supõe, foram ocasionados pelos ataques dos nossos aparelhos.

Na fronteira, as seguidas tentativas feitas pelo inimigo para metralhar as nossas posições de defesa ocasionaram-lhe algumas perdas, sem que se registasse qualquer prejuizo para os nossos."

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Auxilio dos Estados Unidos à Polonia

Conclusão da 12ª pag.)

dencial, "metralhadoras, armas automaticas, fuzis, equipamento de artilharia, caminhões e outros materiais de guerra serão enviados a essas tropas a contar desta data", adiantando-se que o presidente Roosevelt frisou a especial importancia que dá a este novo auxilio ao governo polonês, como sendo uma expressão tangivel da politica norte-americana de amparar todos os paises que resistem á agressão.

Declarou ainda o presidente que a resistencia das forças polonesas "é um elemento vital para a defesa dos Estados Unidos", acrescentando que este auxilio demonstra o desejo do povo americano em auxiliar a Polonia "a lutar pela restauração da sua independencia, da qua lfoi tão dehumanamente privada".

Não foram divulgados dados numericos ou financeiros sobre o auxilio.

RECEBIDO O CONVITE COM POUCO ENTUSIASMO

WASHINGTN, 4 (A. P.)—O convite britanico, para que membros do Congresso norte-americano visitem a Grã-Bretanha com o objetivo de investigar o emprego dos materiais enviados áquele país, de acordo com a lei de arrendamento e emprestimo, foi recebido com pouco entusiasmo no Senado.

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta, senador Connally, democrata do Texas, declarou que "a fiscalização do emprego dos fundos da lei de arrendamento e emprestimo é função do executivo e presumo que o presidente tenha feito um computo adequado desses gastos da Grã-Bretanha. De acordo com a lei, o presidente deve relatar ao Congresso os gastos feitos sob a lei de arrendamento e emprestimo e, quando esse relatorio lhe fôr apresentado, o Congresso terá oportunidade de criticar ou mesmo de atacar os metodos com que foram empregados os referidos fundos".

O senador Taft, republicano de Ohio e adversario da politica exterior do governo, disse por sua vez que, "tenho sido acusado de empreiteiro da paz e assim esse convite não se aplica a mim". O senador Clark, democrata de Missouri, assinalou que "sempre fui a favor de que todo o povo americano se mantenha em seu país, tratando de sua propria vida".

Expansão das forças terrestres

(Conclusão da 1.ª pag.)

seu auxilio com poderosas forças expedicionarias.

A intervenção do exercito norte-americano, indubitavelmente, continuaria sendo um fator decisivo, porem, materialize-se ou não, pelo menos começa-se a vislumbrar afora a possibilidade de que a maquinaria da guerra que até agora dominava em todo campo aberto, está sendo gradualmente debilitada por uma longa campanha de esgotamento.

Uma modificação dessa natureza no plano estrategico geral exige, necessariamente, a mobilização de todos os homens de que se possa dispor.

A possibilidade de se realizar uma operação ofensiva no continente durante a proxima primavera depende, em grande parte, do ritmo que alcance a produção de armamentos na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos no proximo semestre.

Noutras partes do imperio, a mudança da situação pode-se verificar antes, e neste sentido o teatro mais provavel pareceria ser o do norte da Africa.

LINHA DE EQUILIBRIO

Alguns comentaristas comparam a situação atual com a da guerra mundial de 1916, quando começou a se consolidar definitivamente a "linha de equilibrio" que os aliados estavam em condição de sustentar para algum dia passar á contra-ofensiva.

Hoje a linha de equilibrio corre ao longo da costa continental, desde Cabo Norte, pela Espanha e ao longo do Mediterraneo até o Levante e daí pela imensa extensão da frente russa.

Se os russos puderem manter uma frente de combate em algum ponto, embora seja alem de Moscou, a linha de equilibrio ainda existirá e a Alemanha encontrar-se-ia de fato cercada, embora com vasto territorio, o que lhe permitiria os movimentos internos. Por algum ponto dessa linha de equilibrio corresponderá á Grã-Bretanha lançar a contra-ofensiva decisiva.

Para uma ação contra a Turquia

(Conclusão da 1.ª pag.)

A BULGARIA RECUSOU

ANGORA, 4 (U. P.) — Em fonte diplomatica informou-se que o governo da Bulgaria replicou á pressão alemã para que esse país entrasse em gutrra com a Russia ou, pelo menos, enviasse algumas divisões de voluntarios. A recusa foi feita mediante uma declaração na qual o governo bulgaro sublinha haverem sido boas as relações até hoje mantidas com os russos, o que torna praticamente impossivel um conflito armado com a União Sovietica.

O ALMIRANTE RAEDER EM SOFIA

SOFIA, 4 (H. T.) — O contra almirante Raeder, comandante em chefe das forças navais alemãs, encontra-se atualmente nesta cidade, tendo sido recebido em audiencia pelo rei Boris, que lhe ofereceu um almoço ao qual tambem compareceram o principe Cirilo, irmão do soberano; o marechal Shuvuster, chefe do Estado Maior das forças navais alemãs na Bulgaria; o ministro alemão nesta capital, o ministro da Guerra da Bulgaria, general Daskalov; o presidente do Conselho, sr. Filoff; e o ministro dos Estrangeiros, sr. Popoff.

A ação intentada pelo farmacêutico sr. Ernani Lomba

O S. T. Federal decidiu não tomar conhecimento do rec. extraordinario

No foro desta capital foi intentada, ha tempos, pelo farmaceutico sr. Ernani Lomba, uma ação de indenização contra os "Diários Associados", consequencia de noticias divulgadas nos jornais ligados a essa cadeia jornalistica.

Julgada procedente a ação em primeira instancia, houve apelação por parte dos "Diários Associados". E o Tribunal de Apelação, por unanimidade, reformou a sentença, para julgar a ação improcedente, tendo em vista que os "Diários Associados" agiram de acordo com as clausulas de contrato assinado com uma firma estabelecida em São Paulo.

Não se conformando com tal decisão, o sr. Ernani Lomba impetrou recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal.

Em sua ultima sessão, o mais alto orgão da justiça brasileira, por unanimidade, decidiu não tomar conhecimento do recurso.

Foi relator do feito o ministro Barros Barreto e revisor o ministro Annibal Freire.

Vedada a passagem dos alemães do Iran...

(Conclusão da 12.ª pag.)

deseja evitar quaisquer discussões, mesmo de carater diplomatico, que possam perturbar as suas boas relações com os governos de Londres, Moscou e Berlim.

Os circulos anglo-russos, entretanto, insistem em dizer que os alemães estão prontos para tentar alcançar aquele refugio diplomático.

PROTEÇÃO AS MULHERES E CRIANÇAS

As noticias de que os alemães se estavam preparando para resistir foram divulgadas por um diplomata que mantem contacto com a Legação do Reich e que declarou haver centenas de homens, em idade militar, armados de fuzis e pistolas.

Os observadores dos meios autorizados desta cidade, entretanto não dão crédito a esses rumores de resistencia, relembrando o panico de que ficou apossada a colonia alemã, no sábado, quando se julgava iminente a ocupação de Teheran pelas tropas sovieticas.

Por outro lado sabe-se que o ministro da Alemanha procurou o sr. King, ministro dos Estados Unidos, afim de assegurar a proteção de 180 mulheres e crianças alemãs que se achavam refugiadas na Legação, sabendo-se que o representante do Reich estava perfeitamente conformado com a possibilidade do internamento na Siberia de todos os súditos alemães que não teem funções diplomáticas.

Informa-se, tambem, que tanto a Legação Britanica como a Soviética esperam a oportunidade para uma possivel negociação visando a troca de refugiados alemães da Legação de Teheran pelos correspondentes britanicos, e suas familias, que foram detidos pelas tropas alemãs quando da ocupação da Dinamarca e da Iugoslavia.

Intelectuais dos EE. UU. em visita ao nosso país

Dirigido pelo sr. Hubert Herring, professor e escritor especializado em assuntos pan-americanos, autor de varios livros de atualidade, chegou ontem ao Rio, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires, um grupo de intelectuais norte-americanos, que está realizando uma viagem aerea de estudos pelos paises da America Latina.

Compõem o grupo as seguintes pessoas: sr. Frederick Bunting, professor de Economia na Universidade da Carolina do Norte; senhora Bunting; senhorita Erna Fergunson, escritora; sr. John Baily, professor de Biologia na Universidade Richmond; Virginia; Charles M. Young, gerente do Moody Investment Service; senhora Kathleen Lowrie, sociologa; Norman Winestine, comerciante; senhorita Julia Buxton, redatora do jornal "Springfiel Republican"; sr. Ralph E. Bayes, sociologo; o rev. Ephraim Frisch, "rabbino" de San Antonio, Texas; e sr. Herman Welles, presidente da Universidade de Indiana.

Hoje, esse grupo voará em avião da Panair do Brasil para S. Paulo, de onde irá, sempre em avião, para Belo Horizonte, regressando dali a esta capital.

A serviço da Alemanha a...

(Conclusão da pag. 12)

lado, que está sendo esboçado em França um vasto programa de "reorganização da industria francesa de aeronautica", como o qualificam em Vichy, programa este que prevê uma intima colaboração com a industria similar do Reich.

Esse programa tem por fim evidente o de alimentar a "Luftwaffe", afim de permitir possa ela manter já não diremos a supremacia, mas a paridade com a produção dos aliados e dos Estados Unidos.

Tende ele, outrosim, assegurar uma produção avaliada em 15 bilhões de francos, devendo ser superintendida por uma comissão que se intitula "Comité de Trabalho prô-Industria Aeronautica Francesa".

Uma noticia publicada na Argelia declarava que "uma certa percentagem de aparelhos a serem assim produzidos será destinada a' aviação francesa".

O programa prevê a construção de modelos nitidamente franceses — tais como o "Dewoitine 520" e o "Bloch 161" — como tambem de aparelhos germanicos no genero dos "Heinkel".

Para sua consecussão, 2.050 operarios especializados nessa industria, atualmente presos nos campos de concentração da Alemanha, serão postos em liberdade.

AMPLAS PRETENSÕES

As pretensões alemãs no dominio industrial não se detem nisso.

De acordo com informações seguras, os alemães desejam que uma grande parte da energia eletrica produzida em França seja desviada para a Bacia do Ruhr, onde varios altos fornos estão fora de uso, em virtude dos sucessivos e eficazes bombardeios das esquadrilhas da RAF, causando isso uma diminuição sensivel de força motora que provinha dos gases desses altos fornos.

Existem no centro da França poderosas usinas hidro-eletricas, que poderiam facilmente enviar energia para a Alemanha.

Isso viria, entretanto, prejudicar sendo inutilizar o plano delineado pelas autoridades de Vichy, visando eletrificar as ferrovias, dada a escassez d ecarvão, consequente as requisições germanicas.

O futuro dirá se tambem nesse ponto o governo de Vihy cederá aos desejos das tropas de ocupação.

Na mesma ordem de idéias de propositos, o governo francês encomendou a firmas suiças importantes partidas de cimento. O preço pouco importava conquanto as entregas fossem rapidas.

Esse cimento é destinado á construção de pistas nos aerodromos recem-criados em França e na Africa do Norte.

Em inumeros pontos da região ocupada, a chamada "Organização Todt", que obedece ás ordens do conhecido engenheiro alemão construtor da :Linha Siegfried", se dedica á edificação ou transformação de usinas bem como de estaleiros. O caso do porto de Lorient é nesse particular tipico. Nessas obras parte dos operarios empregados são alemães, visto terem as autoridades de ocupação constatado que os obreiros franceses trabalhavam o mais lentamente possivel, alem do [illegible]

[illegible]

Concurso canino do Brasil Kennel Club

Continuam num crescendo animador as inscrições dos mais raros e belos animais para a proxima Exposição Canina, que será realizada a 28 de setembro, no Parque da Produção Animal, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

A diretoria do B. K. C. tem se interessado de uma forma especial para que este concurso seja revestido do maior sucesso, a exemplo dos grandes centros.

Um corpo de juizes de elevada [illegible] julgará os melhores representantes da raça canina.

As inscrições são recebidas á Avenida Rio Branco 9 — sala 104, telefone 23-0300.

O retrato de Caxias na Casa dos Enfermeiros

Associando-se ás homenagens que a nação prestou, na Semana de Caxias, ao patrono do Exercito Brasileiro, marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Sindicato dos Enfermeiros da Capital do Brasil, festejando o grato acontecimento que é, para essa instituição, o recebimento da sua nova carta sindical, inaugurará, amanhã, ás 20 horas, em sessão solene, o retrato do Duque de Caxias.

Repousa na produção dos E. Unidos o poderio das democracias na primavera

(Exclusivo para os Diarios Associados)

Robert DOWSON
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 4 (U. P.) — Na opinião dos observadores britanicos, o chanceler Hitler jamais poderá derrotar a Grã Bretanha, ainda mesmo no caso em que conseguisse realizar um desembarque em suas costas. Não obstante, nos meios bem informados admite-se que a Grã Bretanha não poderá assumir a ofensiva na proxima primavera, sem que a sua produção, assim como a dos Estados Unidos, atinja um nivel muito maior do que o atual.

Apesar disto, há motivos concretos para se acreditar que a situação pode-se modificar pela primeira vez desde que irromperam as hostilidades. Em apoio dessa crença assinalam as poderosas defesas contra a invasão existentes na costa e no interior das ilhas britanicas, enquanto que nas restantes frentes as forças britanicas encontram-se agora em posições estrategicas altamente favoraveis.

Os britanicos, alem disso, sentem-se agora animados pela resistencia russa nestas ultimas semanas. Assinalam tambem que durante um prazo cuja duração ninguem pode prever, as forças alemãs estarão dedicadas á tarefa de desgastar os efetivos russos.

A Russia parece estar destinada a perder mais territorio, mais industrias, mais materias primas, mais homens, tanques, canhões e aviões, de vez que os alemães afirmam que Leningrado está cercada e que se abre caminho para Kharkoff e a bacia do Donetz, pelo noroeste.

E' provavel que para a proxima primavera a Russia necessitará de auxilio verdadeiro, á parte de suas atuais exigencias sobre a produção britanica e norte-americana.

Nos meios competentes desta capital afirma-se que o auxilio de que então necessitará a Russia, não será de dezenas ou de centenas, mas sim de milhares.

A produção atual da Grã-Bretanha e Estados Unidos não está em condições de poder satisfazer essas exigencias. Alem disso, a industria britanica se vê, em parte, em condições de inferioridade, pela falta de braços; a necessidade de conseguir enormes quantidades de materias primas e tambem por falta de eficiencia.

No que diz respeito aos Estados Unidos, para os britanicos, a situação nesse país parece extraordinariamente confusa, oscilando entre uma exagerada complacencia pelo seu esforço belico e um temor igualmente infundado.

Não obstante, da produção norte-americana nos proximos seis meses depende o poderio das democracias para a proxima primavera, e na Grã-Bretanha espera-se que as atuais dificuldades serão aplainadas muito antes.

A Reais Forças Aereas estiveram arrasando a Alemanha e os portos de invasão, enquanto a "Luftwaffe" viu-se obrigada a convergir a maior parte de suas unidades para a frente oriental. Agora, com as noites mais longas e com a entrega de mais bombardeiros, espera-se lançar uma ofensiva aerea contra a industria e as comunicações alemãs muito mais intensa que qualquer das desfechadas pelos alemães contra a Grã-Bretanha.

O serviço de cabotagem de malas postais

E' um privilegio das empresas brasileiras

A Associação das Empresas Aeroviarias solicitou ao Miniterio da Aeronáutica esclarecimentos sobre a interpretação dada a um dispositivo do novo decreto-lei 3.326, de 3 de junho p. passado, publicado no "Diario Oficial" de 5 do mesmo mês.

Atendendo ao pedido, o ministro mandou informar o seguinte: "A alinea "b", do iten III, do art. 1º, do decreto-lei n. 3.326, de 3 de junho último, não revogou o artigo 48 do Codigo do Ar, e só poderá ter aplicação, quanto ás empresas estrangeiras, no caso de ser-lhes concedida pelo governo a permissão ou autorização a que se refere a parte segunda deste dispositivo, continuando, assim, privilegio das empresas nacionais o serviço de cabotagem de malas postais."

NO GABINETE

Logo após o seu regresso de São Paulo, o que se deu ás 13,30 horas, o ministro Salgado Filho dirigiu-se para o seu gabinete, onde permaneceu até o fim da hora normal do expediente. Depois de despachar com o seu gabinete, recebeu os coroneis Amilcar Federneiras e Pinheiro Andrade, e a visita do comandante Aurelio Celedon Palma, adido aeronáutico do Chile.

No decorrer da tarde, estiveram no gabinete os tenente-coroneis Ajalmar Mascarenhas, Ivan Carpenter Ferreira, Lysias Rodrigues, Heitor Varady e Waldemiro Aranha Vasconcelos, e os srs. Heitor Bergallo e Napoleão Lorena Marinho, novo presidente da V. A. S. P.

O ministro mandou visitar, pelo sr. Pio Correia, oficial de gabinete, o dr. Armando Trompowsky, diretor da D. A. N., que se acha enfermo.

Receia-se a adoção de mais rigorosas

(Conclusão da 12.ª pag.)

partido oficial, partido este que foi desde logo mal visto pela imprensa de Paris, "um grupo de patriotas" [illegible] "Voluntarios Anti-Sovietico" numa organização politica de combate, aliada ao antigo Partido Popular Francês, chefiado por Jacques Doriot, [illegible] correligionario [illegible] ao poder do sr. Leon Blum.

[illegible]

A proposito, recorda-se que quando o governo de Vichy, tentou, ha tempos, organizar pela primeira vez um partido oficial, o grupo do partido de Doriot encabeçou a oposição a esse movimento.

DESMENTIDO DE VICHY

VICHY, 4 (U. P.) — Um comunicado oficial desmentiu as "versões de fonte britanica segundo as quais a Guiana Francesa é um centro de propaganda alemã na America Latina".

O comunicado expressava: "Essas versões, que não iam acompanhadas de prova alguma, são formalmente desmentidas. Uma vez mais é necessario denunciar esses rumores baseados em falsidades, cujo fim é apenas o de perturbar a opinião internacional".

A luta se decidirá no mar

(Conclusão da pag. 12)

zando a sua experiencia, constantemente, a fim de melhorar o aparelhamento de suas unidades submarinas.

CIFRAS

A' luz das observações de Keil, [illegible] navios inimigos afundados por submarinos parece significativa. Essas cifras alcançam o seu ponto mais alto em setembro de 1940, mês em que os torpedos lançados pelos submarinos alemães puseram a pique 613.000 toneladas. Depois de fevereiro deste ano, a media de afundamentos por submarinos oscila entre 300 e 400.000 toneladas por mês. [illegible] julho [illegible] 241.000 toneladas. O Almirantado alemão não forneceu ainda as cifras correspondentes á ação dos submarinos durante o mês de agosto ultimo.

Entretanto, o vice-almirante Gradew revela a importancia que dão os alemães á guerra maritima e o significado da campanha no leste, [illegible]

"A decisão desta guerra está no resultado da batalha do Atlântico e [illegible] bloqueio, [illegible] aprovisionamento [illegible] este está [illegible] a ultima tarefa.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 4 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Medio forneceu o seguinte comunicado:

"Aviões da esquadra do Mediterraneo atacaram com êxito um comboio de navios mercantes inimigos, escoltado por sete destroyers, que navegavam ao largo do Cabo de Spartavento, na Sardenha, durante a noite de dois para três de setembro. Um dos grandes navios mercantes foi atingido por um torpedo e desprendeu uma coluna de fumaça que se elevou a nove mil pés de altura. O ataque foi levado a efeito completamente de surpreza, tendo provocado uma grande desordem entre o comboio. Os destroyers, ao que parece, atiraram contra os proprios barcos que estavam escoltando e estes dificilmente evitaram colisões entre si.

"Na mesma noite, outros aparelhos da arma aerea da esquadra lançaram algumas bombas sobre os aerodromos de Comiso e Gerbini, na Sicilia. Aviões inimigos que se preparavam para pousar neste último foram atacados a pequena distancia, tendo sido abatido um, que se projetou em chamas ao solo. Os nossos aparelhos metralharam em vôo baixo os aeródromos.

Na Cyrenaica, bombardeadores pesados da Royal Air Force efetuaram um "raid" cocntra Derna, Gacala e Bardia durante a noite de dois para três de setembro. Em Derna, as bombas cairam perto dos Quartéis e do edificio dos correios e telégrafos, causando incendios e explosões. No ataque a Gacala irromperam incendios num campo de pouso situado na parte sul da cidade. Em Bardia, registraram-se impactos diretos sobre o alojamento dos oficiais. Novamente em ação, os aviões da arma aerea da esquadra a cidade de Gambut, onde tambem lavraram diversos incendios.

Ontem, na area fronteiriça, aviões de caça da Força Aerea Sul Africana interceptaram alguns aparelhos de caça inimigos que procuravam atacar os nossos campos avançados de pouso. Nos combates aereos que se seguiram, cinco caças adversarios foram abatidos, sem que houvessem perdas do nosso lado. Nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações".

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 4 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"O navio de Sua Magestade "Hermione" (sob o comando do capitão G. M. Oliver) avisou, recentemente, poucos instantes antes do amanhecer, um submarino italiano que navegava em superficie. Enquanto o cruzador mudava de rumo o submarino inimigo tentou mergulhar, não conseguindo fazê-lo e sendo prontamente alcançado pelo "Hermione" foi cortado ao meio pela proa do cruzador. Parte da carcassa do submarino ficou presa ao casco do "Hermione".

Não foram recolhidos sobreviventes do submarino".

Do Governo de Malta

LA VALLETA, Malta, 4 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Grandes formações de caças italianos "Macchi-200" aproximaram-se desta ilha na manhã de hoje, empenhando-se em luta com os nossos caças. No decorrer do combate que se seguiu, dois caças inimigos foram abatidos em chamas sobre o mar, e três outros foram danificados a tal ponto que é pouco provavel que tenham regressado á sua base. Não houve perdas da nossa parte. A' noite passada, os incursores inimigos, operando isoladamente, lançaram numerosas bombas incendiarias sobre extensas areas, causando alguns danos ligeiros, sem que se registassem baixas".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 4 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra do comando italiano é o seguinte:

"A aviação italiana efetuou ontem violentos ataques contra as posições inimigas. Nossos bombardeiros atingiram com suas bombas de grande calibre as instalações portuarias de Tobrum, os postos de baterias e as unidades motorizadas na zona de Mersa Matruh. Nossas formações de caças atacaram fortes concentrações motorizadas e depósitos nas proximidades de Sidi Barrani. Numerosos veiculos de diferentes tipos foram incendiados, tendo sido observadas varias explosões.

No aerodromo de Sidi Barrani nossos caças metralharam numerosos aviões britanicos que se achavam em terra e travaram combates com as forças aereas inimigas, durante os quais nossos valentes pilotos derrubaram em chamas 18 aparelhos inimigos. No tarnscurso dessa brilhante ação distinguiu-se essencialmente o grupo de caça sob o comando do piloto tenente coronel Mario Ronzano. Outras unidades de bombardeio em mergulho atacaram durante a noite de ontem as bases inimigas de Malta. Atingiram-se importantes objetivos, e um navio inimigo que se encontrava ancorado em La Valletta ficou em chamas pelo efeito das bombas que o alcançaram. Três dos nossos aparelhos não regressaram de todas essas operações.

Na frente terrestre de Torrum houve grande atividade de artilharia. O inimigo atacou pelo ar o porto de Derna, ocasionando algumas vitimas entre a população civil mussulmana e danos ás residencias particulares. No resto da Africa não houve acontecimentos dignos de menção".

Destruida a última via ferrea

(Conclusão da 1.ª pag.)

deve ser interpretado como significando que foi fechado um anel de ferro e fogo em torno da propria cidade". "Este cerco", foi ainda frisado pode ser compreendido num sentido muito extenso no que diz respeito a distancia e a territorio" e não quer dizer que em toda a periferia da linha de combate as tropas germanicas estejam nas vizinhanças da "Capital do Neva".

Um comunicado da DNB anuncia que nos três primeihos dias deste mês, na frente oriental foram derrubados 229 aparelhos russos e 17 alemães, o que parece indicar uma intensa atividade aerea.

O alto comando, por sua vez, limita-se a anunciar que as "operações na frente oriental prosseguem satisfatoriamente", frase que, como é sabido, vem sendo largamente empregada nos comunicados, sempre que não há nada para anunciar, ou que nada se deseja revelar.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS

Outros relatos mencionam constantes contra-ataques russos, detidos pelas forças alemãs, bem como violento canhoneio de tropas russas na margem oriental do Dnieper.

A DNB adianta que cinco barcaças, carregadas de soldados russos, que se aproximaram do setor do litoral do Mar Negro em mãos dos alemães, tentando possivelmente desembarcar para agir na retaguarda do flanco sul dos exércitos nazistas, foram repelidos e metralhados.

No setor norte anuncia-se que as tropas alemãs lograram penetrar numa zona poderosamente fortificada das posições russas, no dia 3 de setembro, adiantando-se que a luta prossegue violenta nessa região.

No setor central a DNB anunciou que a 150ª divisão russa de carros de assalto foi cercada e que depois de varios dias de luta "apesar de seus esforços desesperados para romper o cerco" foi aniquilada quase completamente.

Diz-se tambem que a 293ª divisão de infantaria russa, que tentou, num ataque de flanco, paralisar o avanço das unidades motorizadas alemãs, foi "colhida num ataque em forma de tenaz" deixando em mãos do inimigo pelo menos cinco mil prisioneiros.

Em outros setores da frente central verificaram-se furiosos encontros que terminaram com a captura ou a destruição de 95 "tanks" e o aprisionamento de 1100 homens.

CONCLUIDO O CERCO

LONDRES, 4 (U. P.) — A radio Helsinki informou, esta noite, que foi concluido o cerco de Leningrado e que a cidade se acha, agora isolada do principal exército russo do norte concentrado nas imediações do lago Ilmen.

Melhoria na classe de escriturarios do M. da Educação

Ha, na carreira de escriturario do Ministerio da Educação e Saude, no Quadro Suplementar, diversos cargos vagos. Os da classe E só poderão ser promovidos, por promoção, no último quadrimestre deste ano. Paralelamente, o provimento dos cargos vagos da classe inicial dessa carreira, no Quadro Permanente, só poderão ser feito na proporção numérica da extinção dos cargos da carreira correspondente do Quadro Suplementar.

Nestas condições, e a exemplo do que foi feito nos demais Ministerios, sem aumento de despesa, o DASP propôs que a classe inicial da carreira no Quadro Suplementar, fosse fixada no padrão E, mediante a inclusão, nos cargos vagos da classe E dessa carreira dos atuais ocupantes dos seus cargos da classe D, o que permitirá a supressão desses e mais dos restantes da classe E, possibilitando o provimento imediato de cargos vagos, em número correspondente, na carreira paralela do Quadro Permanente.

O presidente da República assinou decreto-lei no sentido do proposto.

Telegramas trocados entre os presidentes Baldomir e Vargas

Tendo o governo uruguaio resolvido incluir a lingua portuguesa nos programas de ensino universitario daquele país, o presidente Getulio Vargas endereçou o telegrama abaixo ao presidente Alfredo Baldomir:

"Rio — Ao tomar conhecimento da iniciativa de vossa excelencia enviando ao Parlamento o projeto de lei que torna obrigatorio o ensino do português nas Escolas Normais e Secundarias quero exprimir a vossa excelencia minha viva satisfação por esse gesto de alta significação americana e que bem responde aos sentimentos de solida amizade que ligam as nossas Patrias. Atenciosas saudações — (a) Getulio Vargas".

Em resposta o chefe do governo recebeu o seguinte despacho:

"Montevidéu — A incorporação do idioma português em nossos programas de ensino universitario que motivou a expressiva manifestação de v. excia., importa em uma nova afirmação dos tradicionais vinculos que unem os nossos dois povos empenhados em uma ação comum de americanismo. — Cordiais saudações — (a) Alfredo Baldomir".

Ultima hora esportiva

O Flamengo venceu o Corinthians pelo "score" mínimo

S. PAULO, 4 (Meridional) — Flamengo e Corintians, os dois leaders dos campeonatos carioca e paulista, realizaram esta noite movimentada partida de football. Houve durante todo o embate manifesta superioridade de parte do esquadrão carioca, que atacou continuamente, ao passo que a sua defesa quase não teve de empregar-se.

O primeiro tempo terminou sem que o "placard" fosse alterado, graças á atuação do keeper paulista, que fez defesas empolgantes, nove das quais redundaram em corners.

Na segunda parte do jogo Lupercio conseguiu marcar o unico tento dos cariocas, fruto de magistral jogada pessoal de Vevé. Pirilo foi a grande atração da noite.

A renda atingiu a quase cem contos de réis.

Chegou a Vladivostok carregado de...

(Conclusão da 1.ª pag.)

CONSTITUIDA A OPOSICÃO

TOKIO, 4 (A. P.) — O Jornal "Asahi" noticia que o sr. Katsu Kawasaki e outros parlamentares que foram excluidos do Clube dos Membros da Dieta, reuniram-se ontem a noite no Clube Marunouchi e decidiram formar uma nova agremiação, destinada a ser o nucleo da oposição.

Ao mesmo tempo membros do extinto Partido Social das Massas reuniram-se em outro local sendo divulgado que a maioria deles declarou-se em oposição aos principios de organização adotados pela maioria dos membros da Dieta.

NOVA ESTRUTURA POLITICA

A oposição encabeçada pelo sr. Kawasaki é digna de nota por que traduz a existencia de uma oposição ativa ao movimento em favor de uma nova estrutura politica, cujo lançamento provocou uma cisão durante o último periodo legislativo.

O sr. Kawasaki era o chefe do chamado "Grupo Chuotei" que se batia pela redução das despesas do orçamento de auxilio imperial para uma importancia não superior a 3 milhões de yen. Em 1931, recorda-se a propósito, o mesmo sr. Kawasaki foi um dos principais oponentes a votação d eprojetos de lei de auxilio social baseado no sprincipios em vigor na Russia Soviética ou nos da Alemanha Nacional Socialista, declarando que somente "A Dieta devia ser o oragnismo encarregado d edistribuir o auxilio imperial" e que qualquer outra forma de organização "pecava pelo defeito de confundir condições de tempo de paz com condições de tempo e guerra".

CAMINHAM PARA O DOMINIO UNIVERSAL

TOKIO, 4 (De Max Hill da A. P.) — A "Revista Diplomática", que, como é sabido conta com o apoio do Ministerio do Exterior japonês, escreve que os Estados Unidos e a Grã Bretanha caminham a passos de gigante para o dominio universal.

Diz a referida revista que depois da "Conferencia do Atlantico" entre os srs. Franklin Roosevelt e Winston Churchill, ficou "bem patente a intenção anglo-americana de privar o Japão de materias primas e de ameaçar o Imperio com uma constante pressão econômica militar".

DETALHADAS EXPLICAÇÕES

Os relatorios semanais sobre as atividades do Governo entram em detalhadas explicações sobre as medidas tomadas para proteger as cidades contra bombas incendiarias, porem, comentarios completam as noticias das medidas tomadas, dizendo que "enquanto o Exército e a Marinha estiverem de pé, Tokio não poderá ser bombardeada como o foram Chung-King e Londres.

O jornal "Yomiuri" noticia que pescadores japoneses, avistaram ao largo da Peninsula do Kamtchatka, dois navios mercantes russos carregados de munições e seguindo rumo a Vladivostock.

O comercio desta capital, receloso de ataques aereos, quebrou hoje uma tradição secular: a de vender a crédito, por periodos de um a seis meses. Há mesmo certos estabelecimentos que declaram abertamente que "só vndem a dinheiro em vista da possibilidade de raids aereos".

ORDENS DE BERLIM AOS NAVIOS SURTOS NA BATAVIA

SINGAPURA, 4 (R.) — As equipagens dos navios mercantes alemães, que se achavam em portos neerlandeses, haviam recebido ordens de Berlim, no sentido de afundarem aquelas unidades em pontos estratégicos, afim de paralizar o movimento da frota dos Paises Baixos. Entretanto não puderam cumprir aquela determinação, e, sem resistencia, foram internadas pela policia holandesa, da mesma sorte que todos os membros do partido nazista holandês, antigamente poderoso — informa o correspondente da AFI, na Batavia.

Ignora-se, até este momento, a estensão dos compromissos assumidos pelas Indias Neerlandesas com as potencias aliadas. Presume-se porem, que elas intervirjam se o Japão atacasse as posições estratégicas inglesas, como Singapura ou Darwin. Considera-se significativo o fato de aludir-se, cada vez mais frequentemente, em Batavia, á possibilidade da remessa de uma força expedicionaria para o estrangeiro.

PREPARATIVOS NAS FILIPINAS

Por outro lado, as noticias procedentes das Filipinas indicam que grandes preparativos militares ali se efetuam, ao mesmo tempo que uma esquadra norte-americana realiza manobras de largo raio de ação, juntamente com a esquadra australiana, aumentada sensivelmente.

Isolado no meio dessa atividade, o Japão há de sentir a gravidade da sua situação e vacilar entre estas alternativas: ou submeter-se ou tentar um ato desesperado. A primeira hipothese parece, no momento, a mais admissivel, a julgar pelas conversações de Washington e pelas proprias noticias de Tokio, que dão como iminente a queda do gabinete. Se se verificar a crise ministerial, o novo governo japonês será constituido, provavelmente, de modo que os elementos da Marinha predominem sobre os do Exército. E se os entendimentos de Washington forem bem sucedidos, prevê-se que o almirante Nomura volte a Tokio para ocupar uma pasta no novo gabinete.

Finalmente, noticias de Batavia, á última hora, adiantam que vai ser fechado, dentro em pouco, o consulado geral de Vichy naquela capital. O sr. Gassion, que chegara da França em maio último, afim de suceder ao consul geral Delege, não recebeu o "exequatur" das autoridades holandesas, devendo ser nomeado para outro posto, no Pacifico. Considera-se aqui o fechamento daquele consulado como o ponto culminante da violenta campanha da imprensa holandesa no sentido de considerar os representantes de Vichy como elementos suspeitos á defesa das Indias Neerlandesas.

OS CHINESES EM FOCHÓW

CHUNGKING, 4 (R.) — As tropas chinesas ocuparam, totalmente, a cidade de Fochow, capital da rica provincia de Fukien, a qual, por muitos anos, foi a fortaleza comercial e militar dos japoneses.

Fochow acha-se situada exatamente através dos estreitos da ilha japonesa de Formosa.

Segundo informações oficiais, as tropas chinesas marcharam na quarta-feira pela manhã e continuam avançando agora sobre Mamoi, que é importante base naval e sobre Changmen, cidades estas que os japoneses conservam em seu poder como posições da costa maritima.

EXITO NA OFENSIVA

Despachos procedentes do campo de batalha declaram que os chineses lançaram a ofensiva a 25 de agosto na frente de Fukien, movimentando-se ao longo dos bancos do rio Min, capturando Funchim ao sul da margem do mesmo rio, no dia seguinte, enquanto as forças no lado oposto, por sua vez, capturavam Tungkou, continuando a avançar ao longo do mesmo rio em direção de Fochow, que foi capturada, tendo sido ocupado o arsenal da cidade na manhã de quarta-feira.

A cidade, propriamente dita, so veio a ser ocupada duas horas mais tarde e pouco depois era tambem ocupado o distrito comercial de Mantal.

Violenta luta desenvolven-se em Fuching e Tungkou antes da queda de Funkien, tendo os japoneses lançado diversos contra-ataques, num dos quais conseguiram recapturar e sustentar Funcking, por curto espaço de tempo, até que, finalmente viram-se obrigados a evacuar a cidade.

Os japoneses defenderam a cidade numa luta desenvolvida, rua por rua, quando se viram obrigados a evacuá-la em direção oriental para Hankow, onde embarcaram em transportes e navios de guerra. Tropas japonesas, remanescentes, continuam ainda mantendo a posse de Mamoi e Chagmen.

Entre os circulos chineses daqui tem despertado o maior interesse em a derrota japonesa.

Ignora-se o efeito das bombas

(Conclusão da 1.ª página)

meira "troca de tiros", nas atividades da marinha norte-americana pelo Atlântico Ocidental, deixou de mencionar a nacionalidade do submarino que empreendeu o ataque contra o "destroyer" "Greer".

O "Greer" tem silhueta idêntica aos cinquenta "destroyers" norte-americanos entregues à Grã-Bretanha em troca de sitios para bases navais no Atlântico. Por esse motivo tem havido alguma especulação nos círculos não-oficiais sobre a possibilidade dos submarinos do Eixo — caso fosse algum deles o atacante — poderem tê-lo confundido com alguma vaso de guerra britânico.

O serviço de informações do Departamento de Marinha não esclareceu se o ataque teria ocorrido antes do dia claro, mas um veterano oficial submarinista declarou que "não se pode ver a trilha de um torpedo à noite".

O governo dos Estados Unidos fez saber, desde há muito, que qualquer ataque a navios norte-americanos seria respondido à altura. O capitão-tenente Lawrence Hugh Frost, atual comandante do "destroyer" "Greer", recebeu essa comissão em 4 de agosto do corrente ano.

REAÇÃO NO CONGRESSO

A reação imediata no Congresso, sobre o incidente que se acaba de produzir, incluiu expressões de surpresa de um ataque submarino a um vaso de guerra norte-americano.

O senador George, democrata da Georgia, e acatado membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, declarou que o incidente não parecia capaz de provocar a entrada dos Estados Unidos no conflito, e acrescentou que devem ser divulgados novos detalhes sobre o caso, antes que se fossa formar uma opinião real a respeito da questão.

Por outro lado, o senador Van Huys, tambem da Comissão de Relações Exteriores do Senado, observou que "este único incidente não seria de molde a envolver-nos na guerra, mas, se continuarmos a esticar o pescoço — como já o fizemos, até à Islandia — algo terá de acontecer. Se o governo continuar favorecendo a possibilidade de que ocorram novos incidentes como esse, talvez consiga convencer o povo de que está fazendo manobras afim de arrastar-nos à luta".

O senador Austin, republicano de Vermont, observou que é "surpreendente" o fato de um submarino ter atacado um "destroyer" norte-americano e acrescentou: "o caso não comporta julgamentos apressados, e precisamos conhecer maiores detalhes sobre o assunto".

TRANSFERIDA A PARADA DA JUVENTUDE DEIXA DE SER FERIADO O DIA DE HOJE

Para maior brilhantismo da grande parada militar do «Dia da Patria»

Uma exortação do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar — As determinações sobre o ingresso de convidados no Ministerio da Guerra — Outras notas

Recebemos do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Em vista de não mais se realizar hoje a Parada da Juventude, deixa de ser facultativo o ponto nas repartições públicas. Caso o tempo o permita, o desfile da mocidade terá lugar na manhã de sábado, dia em que será facultativo o ponto para os funcionarios públicos".

REVOGADO O DECRETO QUE CONSIDERAVA FERIADO O DIA 5

Comunica-nos o D. I. P.:

"O Gabinete do prefeito informa que, por não se realizar a Parada da Juventude Brasileira, o sr. prefeito revogou o decreto n.º 7.095, que considerava feriado o dia 5 do corrente, ficando transferido para sábado, dia 6, quando se realizará a referida parada civica."

OS CONVITES PARA A PARADA DA JUVENTUDE

Comunica a Agencia Nacional:

"Tendo sido transferida a Parada da Juventude, os convites expedidos serão válidos para o dia em que fôr realizada."

UMA EXORTAÇÃO DO GENERAL SILVA JUNIOR

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., a proposito da grande parada militar de depois de amanhã, fez aos seus comandados a seguinte exortação:

Oficiais e praças da 1ª R. M. e 1ª D. I.:

Aproxima-se o dia em que a Nação inteira se congregará para festejar a data da emancipação politica do povo brasileiro que se constituiu, a 7 de setembro de 1822, em Nação soberana, sob a egide do Cruzeiro do Sul, as benções do ceu e esforço e patriotismo de seus filhos.

Já se tornou uma tradição no Exercito a grande parada militar com que as classes armadas, unidas nos mesmos rasgos de entusiasmo e admiração pela obra magnifica dos nossos antepassados, realizando a Independencia dentro da unidade e no meio de uma eclosão de forças dissociadoras, comemoram todo ano o dia da Patria. E' um motivo de jubilo para todos, Soldados, Marinheiros e Civis, irmanados no mesmo ideal sadio de cultura através as efemerides, o valor, o desprendimento e o espirito de sacrificio dos grandes vultos que constituem o Patrimonio Moral da Nação.

Desde que assumi o comando destas 1ª R. M. e 1ª D. I., só tenho tido, nessas oportunidades, motivos de satisfação tal o garbo, o brilho e o entusiasmo com que se teem apresentado em publico os Corpos da Divisão.

Acontecimento de grande relevo mesmo nos fastos sociais da cidade, reunindo em torno do Governo e do Exercito brasileiros de todas as classes e condições de riqueza e estrangeiros amigos que veem compartilhar do nosso jubilo civico, a parada militar do dia da Patria não pode deixar de merecer dos chefes, em todos os escalões o mais cuidadoso preparo, para que a sua execução venha a se manifestar à altura das gloriosas tradições do Exercito.

No corrente ano essas previsões na preparação dos homens e das Unidades para apresentação em publico tomam um carater mais imperioso, não só pela imponencia e relevo que o Governo pretende dar às comemorações do dia da Patria e pela participação nos festejos de inumeras representações de paises amigos como pelo fato de ter sido deslocado o local da realização da parada, cujas forças devem desfilar em frente ao novo Palacio do Ministerio da Guerra.

Embora o vosso chefe esteja a par, pelos inumeros contactos que teve com os varios Corpos da Região, nos vossos esforços no sentido da preparação para a guerra, unica razão de ser do Exercito, é a melhor oportunidade que tem a Região para demonstrar em publico o seu estado de preparação, e o seu amor e as qualidades morais do soldado brasileiro.

O vigor na apresentação da tropa, sob o ponto de vista de asseio, fardamento e equipamento; a uniformidade nos Movimentos; a vivacidade dos gestos sem descambar para o terreno dos exageros prejudiciais à harmonia do conjunto; o rigoroso cumprimento das prescrições constantes dos documentos de organização da parada e, sobretudo, o garbo e entusiasmo que a todos devem possuir, são os pontos para que o vosso comando julgou dever convocar vossa atenção e que não devem ser, por nenhum motivo, descuidados.

O vosso comando está certo de que sabereis justificar os fartos aplausos com que o povo saudará o Exercito nesse dia, e merecereis, como nos anos anteriores, as referencias altamente honrosas dos exmos. srs. presidente da Republica e ministro da Guerra."

DETERMINAÇÕES PARA OS CONVIDADOS, NO DIA DA PARADA

O serviço de desembarque e embarque de convidados e estacionamento de automoveis no Ministerio da Guerra, no dia da parada, é o seguinte:

1 — As varandas dos 2º, 4º e 5º pavimentos serão destinadas aos convidados do ministro da Guerra.

As arquibancadas, na parte externa do edificio, serão utilizadas pelos convidados pessoais.

Por conveniencia de ordem, facilidade de acesso e descongestionamento do trafego, não será permitida a utilização dos demais pavimentos do edificio para convidados.

2 — A entrada dos convidados destinados ao 2º pavimento será pelo portão B, e o acesso a esse pavimento será feito pela escada central e pelos elevadores 1, 2, 3, 4 e 5; os convites serão de cor azul, e neles serão mencionados o respectivo pavimento, o modo de acesso a ele, bem como o de regresso.

A saída será feita pela mesma escada e elevadores; o embarque nos automoveis será feito nos portões B e C.

3 — A entrada dos convidados destinados ao 4º pavimento (convite de cor branca) e o 5º pavimento (convite de cor amarela), será feita pelo portão A, e o acesso a esses pavimentos será feito pelos elevadores 1, 2, 3, 4 e 5.

O elevador n. 7 é privativo para o serviço do ministro da Guerra.

A saída será feita pelos mesmos elevadores e o embarque nos automoveis será no portão B.

4 — O desembarque dos convidados destinados às arquibancadas (convite de cor verde) será feita na propria arquibancada.

Os convidados, na saída, irão tomar os respectivos automoveis no Parque Julio Furtado.

5 — Os automoveis dos convidados do 2º pavimento (convites de cor azul) entrarão pelo portão B, deixarão os passageiros na entrada correspondente e estacionarão no pateo interno do edificio. Os automoveis dos convidados dos 4º (convites brancos) e 5º pavimentos (convites de cor amarela), deixarão os passageiros no portão A, entrarão pelo portão D (portão de madeira) e estacionarão no pateo interno do edificio.

6 — Os automoveis dos convidados para as arquibancadas (convite de cor verde) deixarão os convidados nas arquibancadas e estacionarão no interior do Parque Julio Furtado.

7 — O convidado receberá com o convite um cartão da mesma cor do convite dividido em duas partes, por picote, destinada uma a ficar com o passageiro e outra para ser afixada no parabrisa do carro.

8 — Após a chegada do presidente da Republica, não mais será permitida a entrada na Praça de automoveis nem de pedestres.

9 — A praça será isolada por um cordão que passará pelo lado anterior dos abrigos e da estatua e extremo do jardim, correspondente à esquina da rua Senador Euzebio. Outro cordão passará desde a esquina da Senador Euzebio até a praça Cristiano Otoni.

As ruas Marcilio Dias e Visconde da Gavea serão interditadas ao transito para o estacionamento de automoveis, caso necessario.

A — DOS CONVITES

2º pavimento — Convite de cor azul e cartão de cor azul para o automovel.

4º pavimento — Convite de cor branca e cartão de cor branca para o automovel.

5º pavimento — Convite de cor amarela e cartão de cor amarela para o automovel.

Arquibancadas externas — Convite de cor verde e cartão de cor verde para o automovel.

O CENTRO CARIOCA PARTICIPARA' DE VARIAS SOLENIDADES

O Centro Carioca participará de varias cerimonias da Semana da Patria, devendo sua diretoria, incorporada, depositar ricas palmas de flores naturais nos pedestais dos monumentos de Pedro I, José Bonifacio e na estatua de Tiradentes. Delegações de associados comparecerão aos atos patrioticos promovidos pelo governo e por instituições.

A DATA DA INDEPENDENCIA E A "HORA DO BRASILEIRINHO"

A data da Independencia será tambem comemorada pela "Hora do Brasileirinho", programa infantil patrocinado pela Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro e que é irradiado, todos os domingos, às 10 horas, na P.R.F.-4 (Radio Jornal do Brasil), sob a direção da professora Ophelia Fontes.

Assim é que na sua irradiação do dia 7, a "Hora do Brasileirinho" terá como programa o estudo, a apreciação e exaltação da grande data nacional, devendo o assunto revestir-se de apresentação de alto sentido civico e patriotico.

SESSÃO CONJUNTA DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS

Por iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura realizar-se-á, no dia 7 do corrente, no auditorio da A. B. I., às 20.30 horas sessão conjunta do Instituto Brasileiro de Cultura, da Federação das Academias de Letras do Brasil, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil e da Sociedade dos Amigos de Portugal, afim de se comemorar, solenemente, a data da Independencia do Brasil.

Em nome das mencionadas instituições culturais falarão, respectivamente, os srs. Osvaldo Paixão, Soares Filho, Helio Gomes, Porto da Silveira e João Batista Ferro. Cada orador ocupará a tribuna por um espaço máximo de 15 minutos, tendo a solenidade carater público.

O GRANDE DESFILE DO "DIA DA RAÇA" EM NITEROI

Amanhã, às 9 horas, na praça "Getulio Vargas", praia de Icaraí, será realizado o grande desfile do contingente fluminense da Juventude Brasileira.

O Interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, assistirá a essa demonstração de patriotismo, do palanque oficial, acompanhado de varios auxiliares seu governo.

Cerca de 15.000 jovens, constituidos pelos alunos das escolas publicas e particulares desfilarão em homenagem à Semana da Patria, numa parada que marcará época na vida fluminense, não só pelo número dos que nela tomarão parte, como tambem pelo interesse com que foram cuidados todos os detalhes de organização dos grupamentos.

O povo assistirá ao desfile em arquibancadas armadas e o Serviço de Propaganda e Turismo irradiará na extensão da praia do Icaraí, por meio de alto-falantes, todo o desenvolvimento dos festejos civicos-escolares.

Além dos escolares, tomarão parte na formatura do "Dia da Raça" o 3º R. I., a Força Policial, o Corpo de Bombeiros, as delegações municipais do 2º "ajuri" escoteiro e as associações atlético-esportivas.

Por iniciativa do prefeito da cidade, a praia de Icaraí está cuidadosamente engalanada, tendo sido providenciado tambem que as residencias particulares e os edificios públicos se apresentem ornamentados com o pavilhão nacional.

A concentração geral será no Campo de São Bento, onde os alunos farão uma merenda, afim de que possam realizar a demonstração com o máximo conforto possivel.

Grande número de bondes, onibus e caminhonetes transportarão os escolares até os pontos de partida para o desfile.

A comissão coordenadora baixou tambem ordens no sentido de que cada estabelecimento obedeça à seguinte ordem: ciclista, banda de tambores, pavilhão e guardas, comandante do batalhão feminino, comandante do batalhão masculino, contingente masculino, diretor e professores.

Os alunos cantarão hinos patrióticos e escolares, afim de que maior vibração tenha o desfile. Em frente ao palanque oficial haverá uma banda de música para marcar a cadencia da música. A saudação às autoridades será feita por meio de milhares de bandeiras agitadas no ar.

Todos os estudantes em parada estarão divididos em 5 grupamentos, cada qual acompanhado por um médico do Serviço de Educação Física.

Para a boa ordem das comemorações, o delegado do Transito tomou as seguintes deliberações: o transito na praia de Icaraí e ruas adjacentes será livre até às 8 horas, [illegible]

(Continua na 6.ª pág.)

APRESENTADOS AO CHEFE DA NAÇÃO OS OFICIAIS DO EXERCITO E DA MARINHA QUE FORAM PROMOVIDOS — Após os despachos dos ministros das pastas militares, apresentaram-se, ontem, ao presidente da República os oficiais da Marinha e do Exército recentemente promovidos. O almirante Aristides Guilhem levou até a presença do sr. Getulio Vargas o almirante Castro e Silva, o vice-almirante Azevedo Milanez, o contra-almirante Alvaro Hecksher, o capitão de mar e guerra Guilherme Bastos Pereira das Neves e o capitão de corveta Alvaro do Cabo, que agradeceram ao chefe do Governo o primeiro a [illegible] nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar e os demais as promoções, por merecimento. O presidente da República a todos apresentou congratulações. O ministro da Guerra, por sua vez, apresentou ao chefe do Governo os oficiais do Exército recentemente promovidos por merecimento. Saudando o general Coelho Neto e os demais oficiais superiores presentes, com os mesmos tambem se congratulou pelas promoções que haviam alcançado. O cliché acima reune aspectos da audiencia, vendo-se os oficiais do Exército apresentados; o chefe da Nação quando cumprimentava o general Coelho Neto e os oficiais da Marinha em palestra com o presidente da República.

Chega hoje o "Puyerredon" conduzindo os aspirantes da Escola Naval Argentina

O programa organizado — Estiveram ontem em Petrópolis as Missões Militares da Argentina e do Paraguai — As homenagens recebidas pelos ilustres visitantes — Uma recepção aos aspirantes argentinos e cadetes paraguaios no Tijuca Tennis Clube

A Marinha de Guerra da Argentina, associando-se às comemorações da "Semana da Patria", enviou-nos um vaso de guerra, em cujo bordo viaja a última turma da Escola Naval da nobre nação amiga, o "Puyerredon".

O ministro Aristides Guilhem determinou que fossem prestadas aos ilustres visitantes homenagens especiais. O "Puyerredon" deve chegar à Guanabára hoje, entre oito e oito e trinta horas, devendo ser cumprido, durante a estada dos aspirantes argentinos nesta capital, o seguinte programa:

Dia 5 — Às 8 horas — Chegada (atracação na praça Mauá).

À tarde — Visitas protocolares às autoridades navais, ao Itamarati, etc.

Dia 6 — Às 9 horas — Parada da Juventude.

Dia 7 — Às 9 horas — Parada Militar.

Às 16 horas — Estadio do Vasco da Gama.

Às 21 horas — Banquete oferecido pelo prefeito, no Conselho Municipal.

Dia 8 — Almoço na Escola Naval e visita à Ilha das Cobras.

Dia 9 — Almoço a bordo do "Puyerredon", oferecido pelo comandante Alejandro Izaguirre.

Às 15 horas — Partida.

O ministro Aristides Guilhem colocou à disposição do comandante do "Pueyerredon" o capitão de corveta Jorge Leite da Silva.

O general Juan Tonazzi, entre o prefeito Cardoso Miranda e o general Arthur S. Portella, num flagrante tomado durante o almoço realizado em Petrópolis.

AS MISSÕES MILITARES EM PETROPOLIS

As Missões Militares da Argentina e do Paraguai que ora nos visitam estiveram, ontem, em Petropolis, onde foram alvo de grandes e expressivas homenagens.

Chegando à cidade serrana, depois de viajarem pela rodovia, foram recebidos, na Quitandinha, pelo prefeito Cardoso Miranda, em nome do interventor Amaral Peixoto, que apresentou as saudações do governo e do povo fluminense aos ilustres hospedes do Brasil.

Depois de descansarem alguns momentos na residencia do prefeito de Petropolis, os generais Juan Tonazzi, Juan Pierrestegui e o coronel Andres Aguilera e demais oficiais de ambas as delegações, se dirigiram à residencia da familia Franklin Sampaio, onde foi servido um cock-tail.

EM VISITA AO MUSEU IMPERIAL

Os oficiais, a convite do prefeito Cardoso Miranda, visitaram o tumulo dos imperadores, na Catedral da cidade, onde foram recebidos por monsenhor Gentil.

Momentos após percorriam o Museu Imperial, onde o sr. Alcindo Sodré lhes prestou curiosas informações. Os visitantes não esconderam a magnifica impressão pela visita, salientando que o Museu — inspiração do presidente Getulio Vargas — representava, sem duvida, uma grande obra cultural.

O ALMOÇO

No Palace Hotel foi servido, por último, aos visitantes, um almoço, com a presença de grande número de pessoas da sociedade petropolitana. Ao champagne foram trocados varios brindes. Às 15 horas, as delegações regressaram ao Rio.

O PROGRAMA DE HOJE DAS MISSÕES MILITARES

O programa das Missões Militares que ora nos visitam, para hoje, é o seguinte:

Manhã livre.

21 horas — Recepção, no Tijuca Tenis Clube, aos cadetes paraguaios e aos guarda-marinhas argentinos, com a presença dos oficiais das nações vizinhas.

RECEPÇÃO DO CLUBE MILITAR

Dia 11, às 17 horas, no Automovel Clube, promovido pelo Clube Militar, jantar dansante em honra dos cadetes paraguaios.

UMA RECEPÇÃO AOS ASPIRANTES ARGENTINOS E PARAGUAIOS NO TIJUCA TENIS CLUBE

A propósito da recepção que será oferecida aos aspirantes argentinos e cadetes paraguaios e sobre a qual reina tanta curiosidade em nossas esferas sociais, procuramos ouvir o diretor social do gremio cajuti, tendo obtido as seguintes informações:

— Com efeito, disse-nos o sr. Vieira de Mello, tem a nossa diretoria se esforçado vivamente para dar a esta recepção um cunho de excepcional elegancia e animação. Os argentinos e paraguaios dispensam às nossas missões em seus paises tais demonstrações de hospitalidade que cada brasileiro deve se esforçar por lhes corresponder na mesma medida. O Tijuca, clube brasileiro cem por cento, está no ânimo de fazer quanto possa neste sentido. Para isso fizemos decorar o nosso ginasio e nosso salão nobre do melhor modo possivel. Caso o tempo permita, tambem um tablado sobre a quadra n. 2 de nossa aerea, fornecerá uma oportunidade ao nosso sarau dansante. Este seguir-se-á ao torneio de basketball a ser disputado em nosso estadio, entre os jovens militares visitantes e equipes nacionais. Para animar as dansas, contamos com a jazz do Casino da Urca, gentilmente cedida pelo elegante "night-club". Contamos, tambem, com 35 figuras da orquestra da Escola Militar, e ainda com o Regional de Santoro e um admiravel Regional Paraguaio, para as rancheiras, polcas e pericons do tradicional folclore musical do país irmão.

Outro "clou" da festa, caso a meteorologia se revele favoravel, será a exibição dos 120 meninos-cantores de Blumenau, ora em visita a esta capital.

Atendendo a que tudo isso transcorrerá sob o ambiente de féerica iluminação, que preparamos, por entre a graça e elegancia da sociedade finissima de nosso clube, já podereis ver que a festa de amanhã marcará indelevelmente a tradição social do Tijuca Tenis Clube.

O Uruguai sofre tambem a crise do combustivel

MONTEVIDÉU, 4 (A. P.) — O governo decretou a proibição das exportações de gasolina e oleo combustivel, em seguida a uma conferencia entre o ministro do Exterior Alberto Guani, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. William Dawson, onde se discutiu o atual fornecimento de petroleo para o Hemisferio Ocidental. Informa-se que o embaixador Dawson explicou ao chanceler Guani a posição dos Estados Unidos, a braços com a escassez de navios-tanques, e declarou que seria publicado em Washington uma nota sobre o assunto. O sr. Guani prometeu ao enviado norte-americano que o seu governo começaria a estudar a questão imediatamente.

PRIMEIRO ALMOÇO DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA — Conforme fora amplamente anunciado, realizou-se o almoço de camaradagem entre a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda e os associados. O ágape teve lugar no Paz Hotel, a ele comparecendo cerca de quarenta pessoas. Foi um dos mais concorridos almoços da Associação o que vem deixar patente a vontade de trabalhar e cooperar de que estão possuídos todos os membros da A. B. P., animados com o novo surto de entusiasmo em prol da elevação daquela agremiação de classe. A campanha iniciada pela nova diretoria, de inclusão de novos associados, aumentando o quadro social, já tem produzido bons resultados, uma vez que o número dos socios já dobrou em apenas dois meses de gestão da nova diretoria. Já se cogita dos grandes festejos comemorativos do "Dia da Propaganda", em dezembro, que, segundo promete, terá a maior comemoração em nosso país. Decorreu o almoço, como sempre, em meio da maior cordialidade, vendo-se entre os que compareceram o que de mais representativo há na publicidade brasileira, quer da industria, quer do comercio e da imprensa.

O JORNAL

RIO, 5-IX-1941

A hora da coordenação

No banquete oferecido pelo ministro da Guerra ás Missões militares Argentina e Paraguaia, que vieram assistir ás comemorações da Semana da Patria, coube ao general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, pronunciar o discurso oferecendo a homenagem.

Aproveitou ele a oportunidade para expender algumas idéias oportunas, não somente sobre as relações pan-americanas e a necessidade de coordená-las num sentido prático dos interesses comuns, mas tambem sobre a gravidade da hora atual, as suas exigencias e imperativos, sobretudo para as nações que não dispõem de grandes forças armadas e, por isso mesmo, teem de se apoiar uma nas outras para melhor se defenderem.

Já os povos do hemisferio ocidental se comprometeram a essa mutua ajuda e decidiram, em conferencias memoraveis, assentar a sua solidariedade no principio da defesa comum do territorio e ainda dos seus interesses materiais, morais e politicos.

Convem contudo não deixar que essas boas disposições permaneçam no terreno do ideal, como uma aspiração constante mas irrealizavel dos povos americanos.

Urge por meio de entendimentos diretos entre os orgãos técnicos da defesa, estabelecer desde agora, no tempo de paz as vinculações que tornarão o propósito da solidariedade, na hipótese da guerra, exequivel e eficiente.

Ha na América inteira um ambiente propicio á realização do pan-americanismo como forma prática e util de conveniencia das nossas Repúblicas.

E' preciso aproveitar as condições favoraveis do momento porque o pan-americanismo não deve ser uma doutrina de emergencia, criada sob a pressão de acontecimentos perigosos, mas uma maneira permanente e harmoniosa de convivio econômico, moral e politico das nações continentais.

Eis o que está em suma dito no discurso do general Goes Monteiro, interpretando as idéias e os sentimentos do nosso Exército.

No mesmo sentido falaram o Chefe do Estado Maior da Argentina, general Juan Pierrestegui e o coronel Aguilera, chefe da Missão Paraguaia e ambos mostraram-se de pleno acordo com as sugestões da oração do general Goes Monteiro.

A América tem plena conciencia das ameaças e perigos que a rodeiam e quer sinceramente defender-se pondo em comum todas as suas forças materiais.

Termos chegado a essa convicção já representa uma grande vitoria. Resta que os organismos politicos e militares, que, pelas proprias finalidades, devem tomar a si a coordenação do trabalho defensivo, comecem a fazê-lo.

Esse é o desejo e a esperança das nações, confiantes na inteligencia e sabedoria dos estadistas que a dirigem.

O convenio luso-brasileiro

A tradicional amizade entre Brasil e Portugal é tão lógica que parecia não dever constituir objeto de tratados, acórdos e convenios. Descoberto, colonizado e restituido aos seus destinos pelos portugueses, porque a Independencia foi um ato de reintegração do Brasil na pósse de si mesmo, o nosso país é bem o jovem irmão americano da velha nação européia. E a afinidade de raça, lingua, religião e costumes continuou a estreitar pelos tempos afora os vinculos de sua união afetiva, cultural, econômica e social.

Dir-se-ia, por isso, que não era preciso concretizar em qualquer instrumento escrito, destinado a regular as relações dos dois paises, a estima, a cooperação e a solidariedade que os ligam, há mais de quatro séculos. Por ventura, entre os membros de uma mesma familia — pais, filhos e irmãos — há necessidade de compromissos firmados, de parte a parte, para que vivam em perfeita comunhão de idéias, conveniencias e aspirações?

O convenio assinado ontem pelos diretores do Departamento de Propaganda do Brasil e do Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal responde vitoriosamente a essa pergunta, ou desfaz completamente essa ilusão. Depois de lê-lo, conclue-se logo, sem maior esforço, que se impunha, de fato, alguma coisa mais objetiva, prática e fecunda do que as frequentes, sentimentais ou românticas manifestações da amizade luso-brasileira, para transformá-la num fator de cultura, progresso e engrandecimento das terras banhadas pelo Atlântico em que se fala a mesma lingua, identificando-as e fortalecendo-as cada vez mais para a defesa do seu patrimonio racial e histórico.

As sucessivas conferencias entre os srs. Lourival Fontes e Antonio Ferro, diretores das organizações de propaganda dos dois Estados, resultaram num acordo que, aprovado pelos respectivos governos, se converterão em magnificas realizações do seu mutuo interesse nas esferas espirituais. As resoluções assentadas nesse sentido e constantes de outros tantos "itens" garantem tão bem o seu êxito que se pode confiar seguramente nos beneficios e próximos efeitos dessa nova e definitiva fase da colaboração luso-brasileira.

As criações das letras, artes e ciencias de Portugal e do Brasil não permanecerão mais restritas á divulgação limitada dos dominios territoriais de cada um. Difundidas pela imprensa, pelo radio e pelos proprios livros, que passarão a circular nos mercados respectivos, manterão os dois povos amigos no conhecimento reciproco de seus valores intelectuais.

A permuta de informações sobre a vida administrativa e as atividades econômicas, as visitas de escritores, conferencistas e jornalistas, as exposições de arte, as facilidades aos turistas, a troca de atualidades cinematográficas e outros elementos de aproximação entre os dois paises, previstos pelo D. I. P. e pelo S. P. N., concorrerão para fazer de Portugal e Brasil verdadeiros modelos de confraternização internacional. E as comemorações de suas grandes datas históricas, em solenidades que se realizarão simultaneamente na República Brasileira e no Imperio Português, completarão essa obra de unidade moral e mental que os poderes politicos dos dois Estados veem consagrar, porque já preexistia através dos séculos de profundos afetos que irmanam os seus povos.

Crítica infundada

Não foi feliz uma revista especialisada em café dos Estados Unidos em suas recentes arguições á politica cafeeira de alguns paises participantes do Convenio de Washington. Pelo menos, no tocante ao Brasil, a sua critica não tem fundamento nem nos fatos nem nas diretrizes que assinalam a ação do nosso governo.

A experiencia dolorosa do passado é que nos inspirou a nova e triunfante politica do café. Das preocupações puramente sentimentais, que apenas visavam a amparar interesses particulares ou de grupos poderosos, evoluimos para uma situação mais ampla e segura, que objetiva reconquistar o mercado do nosso principal produto.

Os resultados beneficos dessa orientação, concretizados no aumento da exportação e na alta dos preços, confirmam o seu acerto e eficiencia. Graças á firmeza do governo em executá-la, por intermedio do Departamento Nacional do Café, já reocupamos as posições perdidas, á sombra das valorizações artificiais que favoreciam mais aos nossos competidores, deixando sobre nós outros o peso de seus onus.

Menos procedentes são os reparos da citada revista quanto ás modificações introduzidas na propaganda do café nos Estados Unidos. Trata-se de materia de competencia exclusiva do Bureau Pan-Americano do Café, que agiu naturalmente de acôrdo com as necessidades do meio, pois é sabido que a publicidade, na grande Republica atingiu a incomparavel desenvolvimento, exigindo a cada passo inovações de toda sorte.

Dentre as modificações realizadas pelo Bureau Pan-Americano do Café se destaca o contrato celebrado com Eleonor Roosevelt. Personalidade de valor internacional, tanto por ser a esposa do presidente como pelo seu valor proprio, ressalta á vista a importancia de sua cooperação na propaganda do café, porque lhe empresta a projeção de um produto americano.

O "Acordo de Quotas" tambem incorreu nas acusações da revista cafeeira dos Estados Unidos. Não obstante a sua habilidade em disfarçar os interesses que defende, percebe-se que obedece ás injunções de alguns fracassados, que não podem conformar-se com a vida nova do país.

Em sintese, os comentarios da publicação norte-americana carecem de fundamento, quanto ao Brasil. Por mais conceituada que seja a revista em apreço, é evidente que se colocou ao serviço de uma causa má, não chegando a afetar a politica que salvou o café brasileiro.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em audiencia foram recebidos os srs. Walt Disney, produtor cinematográfico; John Withney, representante da Comissão Rockfeller e Gustavo Armbrust.

Para um novo acordo comercial entre o Brasil e Portugal

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, nomeando os srs. Paulo Frederico Magalhães, Otavio Soares de Bulhões e Mario Moreira da Silva para constituirem a comissão técnica incumbida de examinar o problema integal das relações econômicas luso-brasileiras e de preparar as bases de um novo tratado ou acordo comercial entre ambos os países, previsto pelo protocolo adicional ao Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e Portugal.

A nova política atlântica e pacífica

S. PAULO, 4. (Pelo telefone).

John Gunther, quando esteve no Brasil, externou a mais de um interlocutor as dúvidas que o assaltavam quanto ao nosso futuro próximo. Ancioravam-no com uma serie de murmurios de divisões intestinas do corpo de oficiais-generais em presença do fenômeno da guerra e seus reflexos no continente. Andou o famoso jornalista americano aqui cercado de varios homens de letras e no homem de letras o que trabalha é a imaginação. E há imaginações que trocam realidades e contornos nitidos dos fatos por fantasmas e lobishomens.

A John Gunther foi dito que o Exército brasileiro estava dividido em face do problema internacional. E Gunther, nas expansões que teve com mais de um amigo aqui, não esteve longe de nos comparar a uma China, anterior á guerra nipônica. Generais do norte, do centro, do sul, de armas na mão, cada qual defendendo uma bandeira. Nesse entredevoramento de apetites, o Brasil fragmentado. Só encontrei o ilustre escritor americano uma vez, e foi logo que ele chegou, quando me fez apresentar a carta de introdução que trazia de um amigo comum nos Estados Unidos. Se eu o tivesse encontrado no fim, quando ele se arreceava por nossa estabilidade politica, lhe teria dito: "Caro amigo, onde vedes os generais chineses, eu vejo a mistica da integridade nacional. Pode ser que oficiais superiores aqui simpatizem com a causa desse ou daquele país envolvido na guerra. Chegada, entretanto, a ordem do presidente falar, o que fala é o interesse da nação. E todos se colocarão ao lado do chefe do Governo, na certeza de que ele decidirá acautelando da melhor forma a sorte do Brasil".

O Exército nesta terra é o bem de familia dos brasileiros. Quando um condutor da responsabilidade do chefe do Estado-Maior pronuncia um discurso da transcendencia do que ontem fez o general Góes Monteiro, temos a satisfação de constatar que essa página reflete a vontade e o sentimento nacionais. Não interrogueis os generais nas suas doutrinas e nos seus principios. As idéias mais lúcidas que ainda fulguraram em nossa pátria, as de Caxias são as suas. E' uma filiação que não paga a pena investigar. Jamais um soldado, e um soldado de disciplina e de ossatura autoritaria, interpretou tão nitidamente o sentir e o querer da sua gente. Não se surpreendam se eu lhes disser que o chefe do Estado-Maior do Exército é provavelmente um espírito mais pan-americano, embutido com mais precisão na armadura continental do que qualquer de nós. Ele é um homem totalmente possuído do espírito de unidade continental, ou melhor, do que a unidade da força armada americana representa para a consolidação da independencia e da soberania de cada um dos Estados deste pedaço do planeta.

Até ontem pretendiam as índoles mais clarividentes tomar a América como um todo politico, como uma estrutura homogenea, do ponto de vista moral. Hoje já atingimos a uma etapa avançada, á qual o general Góes se constitue o arauto. Somos daqui por diante tambem uma unidade militar, identificados nos planos de defesa comum do territorio, não desse ou daquele Estado, senão de todo o continente. O ideal de cooperação, em face da agressividade dos Estados conquistadores, atravessa a zona politica para chegar ao terreno mais concreto da ordem militar.

Como caracterizar esse quadro novo? Diante da ameaça que se traduz na invasão e ocupação de tantos povos neutros na guerra da Europa, o que nos compete fazer é o abandono imediato da politica de compartimentos estanques, em que egoisticamente viviamos, para adotar outra mais lúcida de colaboração para a resistencia ao perigo comum. Um país como o Brasil, que representa para a defesa do continente a linha estratégica que ele é, não poderá viver estrita do esplendido isolamento. Assim como os Estados Unidos agremiam e reunem no norte, o dever do Imperio brasileiro consiste em agremiar e reunir no hemisferio meridional. Se soubermos, com os povos amigos desta parte do continente, nos constituir em constelação, estaremos desempenhando um papel importante na salvaguarda do patrimonio das Américas.

Só os ingenuos acreditarão que, vitoriosos no mundo o principio da força na vida das nações, a influencia desse principio não afetará automaticamente o destino da America. A trágica grandeza da luta que hoje se trava na Europa é que a nossa sorte participará dos seus resultados quanto a de qualquer outro país do antigo continente. Existe o sentimento de igualdade entre aqueles Estados que policiaram a sua conduta internacional segundo regras juridicas de auto-determinação. A base da existencia desses Estados que ela nalguns fortes não é um sentimento natural e espontaneo. Decorre de um estado de saturação da prosperidade. Seja, porem, como for, o que não se contesta é que tal estado de equilibrio, nas suas regras de conduta exterior, determina relações pacificas com os povos que vivem dentro da sua órbita. Que é o que nos interessa que o seu espirito pacifista obedeça a tal ou qual razão? O que nos preocupa é que sua trajetoria na esfera internacional se subordine a normas da lei juridica e da lei moral. São a subordinação a essas normas que impedem a provocação de guerras e que proliferam o esmagamento das vidas internas dos Estados. Os povos que não inspiram na luta armada o seu crescimento, dispensam a espada dos capitães desabusados para guiar os seus destinos. Onde existe a igualdade juridica entre os povos, não poderão aparecer autoritarismo e servidão.

Pensa-se que liberdade e igualdade no gremio dos Estados são simples abstrações, existindo na eloquencia dos discursos de sobremesa das conferencias internacionais. Assim tem acontecido algumas vezes. Outras não. Observam-se as responsabilidades com que uma nação de poder material e politico dos Estados Unidos ou do Imperio Britânico se sente esmagada para com os seus vizinhos. A América Central e do Sul não teem deixado de ser beneficiarias da continuidade de uma orientação defensiva, sem a qual nenhuma delas subsistiria hoje para contar a propria existencia de nação soberana. Como funciona o sistema de idéias democráticas da União Americana senão inspirado no principio da igualdade juridica?

O general Góes Monteiro fala com perfeita felicidade, na sua admiravel oração, da Santa Aliança. Que foi a Santa Aliança? Um concerto de Estados autoritarios, decididos a governar o mundo, ao sabor e no interesse das suas doutrinas e dos seus principios de dominação universal. Não preocupavam os principes da Santa Aliança a independencia dos jovens nações americanas, e tampouco a liberdade dos pequenos Estados e principados da Europa. Seu ideal era o predominio de algumas monarquias autocráticas sobre povos debeis, incapazes de resistir á pressão politica ou militar delas. Mas, naquela época, não se verificara o fenômeno que só na segunda metade do século XIX assumiria mais densidade das migrações em massa de colonos europeus procurando estabelecer-se no Novo Mundo. Tampouco existiam, no estado, pelo menos potencial de hoje, as agitações minoritarias, que, produzidas pelas novas idéias racistas, levam colonizações estrangeiras, cujo sangue ainda não se diluiu no seio americano, a se agrupar ao redor das mãe-pátrias como devendo girar na órbita da sua influencia e proteção. Há, portanto, mais gravidade, do ponto de vista politico, hoje, na situação da América em face das potencias imbuidas de principios totalitarios, do que no inicio do século passado. Por outro lado, a agressão a esta parte do continente está longe de revestir o carater lirico que ela teria outrora, se porventura os governos da Santa Aliança tentassem apoderar-se de territorio americano.

A hora é de despersonalização das soberanias americanas para concentrá-las no supremo poder de uma sobre-soberania continental. A agressão ai está, visivel, palpavel, na luta pelo poder, no arrojo da vontade de nacional dos Estados conquistadores, convictos da propria missão.

A esse impeto ou antepomos racionalmente o bloco das vontades nacionais, absorvidas dentro de um pensamento superior de cooperação, ou sucumbiremos. Não perguntem ao general Góes Monteiro em nome de quem falou ele ontem. Seu discurso é o programa de ação de um general americano, e não mais a linguagem de um soldado exclusivamente brasileiro. Este sólido arcabouço intelectual e civico está em ruptura com os pontos de vista estreitamente nacionais, na questão da defesa do Brasil, e se põe em marcha afim de abarcar o continente na estruturação dos novos planos estratégicos, que são o eixo da politica atlântica e pacifica dos dias que correm.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Pela identidade cultural do Continente

O ensino do idioma português nos cursos secundarios uruguaios

O governo do Urugual acaba de tomar uma iniciativa que traduz, de modo altamente eloquente, a amizade daquele país pelo Brasil. O Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Instrução Pública, dirigiu á Assembléia Geral uma mensagem e um projeto de lei pelos quais se incorpora ao plano de estudos do curso secundário o ensino do idioma português.

"Os propósitos determinantes desta iniciativa, diz o general Alfredo Baldomir em sua mensagem, baseiam-se no prestigio literário e na repercussão universal alcançada por essa lingua (a portuguesa) que, atravessando as fronteiras nativas, se incorporou ao reino ideal do espírito da Humanidade".

"Camões, Ruy Barbosa, Gonçalves Dias, Almeida Garret, Olavo Bilac, Machado de Assis, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Euclydes de Cunha, afirma o importante documento em outra passagem, são, entre muitos outros, cimos elevados do pensamento humano, cujas cores, em sua grandiosa concepção, geram uma inesgotavel fonte de conhecimentos e de beleza na qual sempre beberão o estudioso e o artista".

Exigencia da cultura, a iniciativa do governo uruguaio, por outro lado, contribue segura e decisivamente, para a aproximação americana: "Nesta hora histórica em que vivemos — estamos transcrevendo um trecho da mensagem do chefe do Executivo uruguaio — o entendimento das nações americanas deve representar um permanente anelo, porquanto a comunidade do seu destino reclama a mais intima compreensão, e um dos fatores fundamentais para alcançá-los não pode ser outro que o da difusão mais ampla do idioma, que, junto ao castelhano, serve de meio de expressão do Continente novo".

E' pensamento do governo uruguaio sancionar a lei que incorpora o português no plano dos estudos do ensino secundário do país, no dia 7 de setembro, demonstrando assim sua adesão ás festas comemorativas ao aniversário da Independencia do Brasil.

E' desnecessário salientar a importancia deste gesto dos poderes públicos da República Oriental. Traduzindo a tradicional e indestrutivel amizade pelo Brasil, representa um largo passo em prol da identidade cultural do sentimento americano.

Despesas com festejos da Semana da Patria

Foi assinado decreto-lei abrindo o crédito especial de 800:000$000, pelo Ministerio da Educação, para despesas com as comemorações da Semana da Independencia.

Boletim Internacional

As responsabilidades da guerra

A propósito da passagem do segundo aniversario da segunda guerra mundial, os jornais de toda a terra fizeram comentarios correspondentes á situação especial de cada país. Não se acreditava que, dadas a abundancia e a qualidade das armas modernas, fosse possivel uma guerra de longa duração.

Agora tudo leva a pensar que o atual conflito poderá estender-se por um tempo ainda maior do que o anterior. O primeiro ministro Churchill foi sempre dessa opinião e ainda no seu discurso de ontem advertia o povo britânico sobre os longos sofrimentos que ainda o aguardam.

Assim, a primeira impressão que se tem dos comentarios provocados pela efeméride é que domina em todos os povos a convicção de que a "Blitzkrieg", que deu resultados em certos paises, não produzirá os mesmos em outros.

Na Russia, por exemplo, as armas alemãs acham-se paralisadas. Há três semanas que não se verifica o menor progresso dos exércitos invasores. As chuvas, as nevadas e o frio acabarão impondo aos alemães a estagnação e a guerra de trincheira, que tanto procuraram evitar.

Os comentaristas norte-americanos olham para o ano de 1943 como sendo aquele em que a força alemã entrará em declinio. Daí por diante toda a resistencia germânica será inteiramente sem esperanças.

Fundam-se no aumento crescente do poderio americano, que atingirá depois do verão de 1942 o máximo da sua potencialidade.

Outros observadores menos otimistas supõem que antes de 1947 a Alemanha não esgotará as suas grandes reservas e que até lá, portanto mais seis anos ainda, os seus exércitos continuarão ameaçando o mundo.

Mas foi na França que o aniversario da guerra provocou comentarios mais azedos. Os jornalistas franceses preferiram aproveitar a data para examinar responsabilidades, atirando-as sobre os estadistas britânicos e franceses. E' compreensivel que se revoltem contra os governos franceses, que não prepararam devidamente o país para o conflito e apesar disso não o souberam evitar. Mas daí a lançar-lhes a responsabilidade da luta vai um abismo.

O proprio fato de não terem a França e a Inglaterra se preparado convenientemente para um encontro armado com a Alemanha deve ser tomado como um indice de que não desejavam a guerra. Munich basta como testemunho do que fizeram os estadistas democráticos para evitar a deflagração do conflito.

A responsabilidade cae inteira e irremissivelmente sobre a Alemanha. Foi o Fuehrer quem a provocou, no cumprimento estrito do seu programa partidario. O desforço das nações vencedoras de 1918 era um dos pontos culminantes do nacional-socialismo. Não queriam os nazistas apenas destruir o tratado de Versailles, mas libertar-se do complexo de inferioridade resultante da derrota.

Ainda que a Inglaterra e a França lhes houvessem entregue as colonias, a Alsacia e a Lorena e satisfeito todas as reivindicações alemãs na Europa, ainda assim, repetimos, o Fuehrer teria feito uma guerra. Para isso havia preparado durante sete anos a mais formidavel máquina de guerra existente no mundo. Teria de experimentá-la, para humilhar os vencedores. Era o complexo do soldado Hitler, batido em novembro de 1918.

Os publicistas franceses nada adiantam ao triste destino do seu país, pretendendo tirar as responsabilidades e culpas dos alemães, para lançá-las, contra a evidencia histórica, nas costas das democracias. A Alemanha provocou deliberadamente a guerra de 1939, como já o havia feito com a de 1914.

Pouco importa que no último momento, em julho daquele ano, o kaiser tenha buscado evitar a luta. Todo o seu procedimento anterior criara a atmosfera que gerou o conflito.

Desta feita, não houve da parte do sr. Hitler as manobras encobridoras da verdade, tentadas pela diplomacia do kaiser. O Fuehrer aceitou corajosamente, perante a humanidade, a culpa total da guerra.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright dos "Diarios Associados")

No discurso de pensamento tão elevado e de linguagem tão sobria, que o sr. Affonso Penna Junior pronunciou, no Centro Academico XI de Agosto, encontram-se reflexões e conselhos que devem ser mantidos. Três exortações deparam-se nele a que os moços, a quem são dirigidas, devem prestar toda a atenção. A primeira é para que não rompam as amarras com o passado, repelindo tudo quanto é tradicional; a segunda, para que não descreiam da força do direito e do importante papel que, sempre, coube e sempre caberá aos juristas na vida social, e a terceira, finalmente, para que se não descurem da cultura humanista.

Em tudo quanto disse para justificar essas exortações, o sr. Affonso Penna Junior deixou sectaria parecer a minima paixão sectaria nem se permitiu o mais leve exagero de linguagem. Saiu-lhe tudo numa frase limpida e castiça em que se refletem todas as virtudes da cultura que ele preconiza. A melhor prova de que são excelentes os conselhos, que deu á mocidade de hoje, é o seu discurso. Só poderia fazê-lo quem, como ele, jamais desfitou os olhos do passado, jamais deixou desfalecer a fé na vitalidade e supremacia do direito, jamais perdeu o senso humano das coisas e dos homens que a cultura humanistica lhe avigorou.

Na verdade, não há nada mais perigoso para uma comunhão de homens do que o desprezo da tradição. Não se compreende uma sociedade sem amor ao passado como não se compreende uma familia sem veneração aos avós. Tanto a vida do individuo como a da sociedade, não é possivel sem um retorno continuo ao passado, ou melhor, sem o culto permanente da tradição. Uma sociedade para a qual a tradição não existisse seria um barco sem leme e sem bussola a flutuar no oceano, á mercê das ondas. A tradição tanta força tem que insensivelmente com o tempo, procuram volver ao seu seio as sociedades que, nas convulsões da anarquia, pensaram romper todos os laços com ela. Nada mais expressivo a esse respeito do que o que houve na Russia bolchevista. Depois de proclamar o advento de nova era, sem qualquer vinculo com a Russia da vespera, o bolchevismo retomou, a pouco e pouco, o caminho do passado e voltou a avivar tradições que, no desvario dos primeiros momentos de triunfo, condenara ao esquecimento. A experiencia da vida mostrou-lhe que não pode ser grande e forte um povo que repudia o seu passado e sacrifica as suas tradições e que mais firme é a nobreza, cujas raizes mergulham nas idades mais remotas que a que começa com o aventureiro feliz que se alçou ao imperio dos homens e das nações.

Suprimissemos nós o nosso passado e que triste, e que mófina, e que miseravel nação seria o Brasil! O que nos consola e nos dá alento nos instantes de desanimo, é a lembrança do que fomos e do que fizemos. Quem possue o passado que possuimos, não pode desesperar do futuro, sejam quais forem as circunstacias angustiosas em que se encontre. Trazer sempre viva no espirito e no coração a memoria de que, no passado, nos enobrece é uma condição essencial para que possamos vencer o que, no presente, haja de embaraçoso e duro e para que possamos caminhar para o futuro, com resolução e alegria.

Sempre que formos pedir lições e conselhos á tradição nunca sofreremos desenganos e nunca faremos obra frágil e transitoria. A tradição é o unico alicerce solido sobre o qual a sociedade se pode erguer.

De todas as instituições sociais as que mais lhe sofrem as salutares influencias, são, talvez, as instituições juridicas. Mutos absurdos legislativos e muita perturbação na vida politica dos paises modernos não se observariam, se, na remodelação das instituições juridicas não se houvesse abandonado, temerariamente a corrente das tradições venerandas, para se entregar, com uma cegueira deploravel, á corrente das novidades sedutoras. Se o espirito tradicionalista, levado ao extremo, é um entrave ao progresso da sociedade, o espirito novidadeiro, entregue ás suas demasias, será, talvez, mais nocivo ainda. Se o primeiro atrasa a marcha da sociedade, o segundo pode precipitá-la em abismos de onde jámais se erga.

O amor e o respeito á tradição, uma vez que não fiquem estagnados no mar morto da rotina, garantem ás sociedades á maxima estabilidade, mesmo nos periodos de mutações profundas. Eles é que explicam a ação benefica dos juristas, ação que o sr. Affonso Penna Junior bem assinalou, na formação e desenvolvimento das instituições sociais. O que de mau e reprovavel se nota, presentemente, nas sociedades e nos Estados, e que, em boa parte, se atribue, injustamente, á atuação dos juristas, é devido, antes, a um vicio da cultura de que padecem tantos os juristas como as demais classes letradas. Esse vicio, se não explica todos os males que afligem as sociedades e os Estados modernos, explica, sem duvida alguma, a maior parte deles. Ao afrouxamento do humanismo, na cultura geral, estão intimamente ligados o desenvolvimento espantoso da crueldade entre os homens e a vitoria, cada vez mais alarmante, da força e da violencia.

Mescla de paganismo e cristianismo, o humanismo alargou o horizonte intelectual dos homens sem lhes sacar o coração. O seu abandono tornou arida e estreita a cultura do homem a quem, para cumulo de infelicidade, despojem,

(Continua na 5.ª pagina)

Poder marítimo, fator decisivo de êxito na guerra atual

Cel. Frederick PALMER

(Copyright dos "Diarios Associados" e da "North American Newspaper Alliance")

WASHINGTON, agosto de 1941 (Por via aerea) — Toda a luta titanica e os tremendos esforços dos grandes exércitos na campanha russa demonstram mais do que nunca que esta guerra é sobretudo uma guerra do mar e do ar, com Washington como centro do poder, enquanto as quilhas dos nossos navios cortarem as aguas e as hélices dos nossos aparelhos vencerem a resistencia do ar. De Moscou a Berlim, Londres, Dakar, Panamá, Rio de Janeiro, Valparaiso, Honolulu, Tokio, Thailand e Suez, uma frase em uso nos circulos militares cada vez se torna mais oportuna: os continentes e as ilhas se defendem muito bem dos ataques dos exércitos.

Um comboio de tropas americanas — viajando em navios e não marchando — chega á Islandia. Em efetivo, esta guarnição não pode ser, no seu total, mais de 1/200 do efetivo do exército alemão na Russia. Mas, graças ao poder maritimo e aereo, a guarnição está garantida contra qualquer ataque de arma branca, contra uma força invasora germânica.

Na Inglaterra, de quando em vez, é dado o alarma que uma invasão alemã pode ser tentada. Isso serve para manter alerta o grande exército que defende as ilhas. E' tambem uma justificativa para a impraticavel exigencia popular de um desembarque na Europa continental, no momento

Uma invasão da Inglaterra no momento não é coisa aceitavel pelos observadores mais categorizados. A Alemanha tem um poder terrestre gigantesco, mas não tem o poder maritimo necessario para garantir o transporte desta sua admiravel arma. Nem mesmo possue mais a superioridade aerea para garantir o éxito de uma missão deste jaez. Não tem e não voltará mais a ter tal superioridade, a menos que a produção industrial americana sofra um completo colapso.

Se a batalha do Atlântico não está sendo vencida pela Inglaterra com muita facilidade, a Alemanha ainda está mais afastada das possibilidades de vitoria. A Inglaterra, no seu isolamento insular, com todo o seu exército descansado, está longe de passar fome. Está desfechando contra a Alemanha uma tremenda ofensiva por detrás do bloqueio maritimo, coisa que nenhum exército poderia fazer. Seus bombardeios aereos diarios estão se realizando quase que com uma precisão de horario dos navios de passageiros, nas travessias do Canal da Mancha, em tempo de paz. Em todo o continente europeu existe isolamento conseguido por meio do fechamento dos portos ocupados pelos alemães. Os povos dos paises conquistados, debaixo do tacão da bota alemã, fazem os "V" da vitoria fora das vistas dos sentinelas alemães e da gente da Gestapo, enquanto esperam a chegada do exército anglo-americano da libertação. Chegam a fazer preces para que aumente o bombardeio aereo britânico, para que o moral alemão se abata definitivamente, depois do numero espantoso de baixas causadas pelos russos. Quanto á Africa, apezar de todos os esforços germânicos, os navios ingleses continuam chegando aos portos africanos, numa demonstração do valor do poder naval. E os ingleses não precisaram de fazer certas ocupações que se apontavam como imperiosas para manter livres as rotas maritimas.

Vejamos agora a Russia. Um dos objetivos primaciais dos alemães, juntamente com o esmagamento dos exércitos russos, foi o bloqueio das forças sovieticas com o fechamento de todos os portos por onde podiam entrar mantimentos. Ao que parece a Alemanha conseguiu isto, no que tange á entrada russa no Báltico. Noticia-se que a Inglaterra está fazendo um grande movimento naval de auxilio aos russos, via Archangel, mas isto só poderá ter grande alcance no inverno, caso os alemães não consigam cortar a ferrovia. No sul, os alemães martelam desesperadamente contra Odessa, para tomar o importante porto do Mar Negro. Mas tudo isso os russos estão cobrando caro demais aos alemães.

Mas, as dificuldades que os alemães estão encontrando para a travessia de pequenos rios, pode ser uma ilustração interessante da imensa dificuldade que terão para atravesar um braço de mar, mesmo estreito, para não falar num oceano.

O Japão experimenta a mesma sensação, depois da sua aventura na Indo-China. O seu poder maritimo e aereo não é suficiente para proteger esta incursão e ao mesmo tempo defender o que sempre foi seu. O seu exército poderá ficar isolado no mar e em terra encontrará serissima resistencia. Qualquer incursão para o Thailand poderá custar carissimo aos nipônicos.

Depende tambem do poder maritimo no norte. Se os exércitos nipônicos vencerem a resistencia russa na Siberia, a Russia experimentará serias dificuldades para receber o auxilio anglo-americano.

Expressão de reconhecimento da Embaixada Especial

O sr. Julio Dantas e seus companheiros de missão estiveram ontem na Embaixada do Brasil em Lisboa — Provas de afeto

LISBOA, 4 (U. P.) — A embaixada especial chefiada pelo sr. Julio Dantas realizou hoje seu ultimo ato oficial antes de sua dissolução, com a visita feita á embaixada do Brasil, para agradecer ao embaixador Araujo Jorge o carinho e as atenções recebidas no Brasil.

O embaixador brasileiro recebeu no alto da escadaria os membros da embaixada portuguesa, felicitando-os individualmente, após introduzi-los no salão de recepções, pelo éxito de sua missão ao Brasil.

A seguir abraçou o sr. Julio Dantas, que lhe disse: "Vejo que está aqui o ponto final da nossa missão. Daqui partimos e aqui voltamos".

Depois, o sr. Julio Dantas expressou ao embaixador Araujo Jorge o profundo reconhecimento de todos os membros da embaixada pelas atenções, gentilezas e provas de afeto de que foram alvo no Brasil, afirmando não se poder ser melhor recebido.

Declarou mais trazer as melhores impressões do contacto com o presidente Getulio Vargas, com o ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, e com outras altas personalidades da vida politica, intelectual e social do Brasil, destacando especialmente as afirmações do sr. Oswaldo Aranha, com as quais declarou congratular-se pelo seu alto significado para o estreitamento futuro das relações luso-brasileiras.

Todos os membros da embaixada manifestaram pessoalmente a agradavel impressão colhida no Brasil.

O embaixador brasileiro, agradecendo as amaveis referencias que acabava de ouvir dos membros da embaixada portuguesa, destacou que a sua ida ao Brasil foi acompanhada, em Portugal, com vivo interesse, especialmente pela imprensa que unanimemente não poupou louvores pela forma em que a missão se desempenhou do encargo recebido do governo.

Prosseguindo, o sr. Araujo Jorge salientou o alto significado que tem para as futuras relações entre Portugal e o Brasil o protocolo adicional do tratado de relações luso-brasileiras, assinado em Lisboa nas vesperas da partida da missão especial para o Brasil, acrescentando que agora serão assentadas as bases para um futuro convenio e "para isso precisamos aproveitar esse maravilhoso clima criado com a visita da embaixada portuguesa ao Brasil".

A seguir acentuou o pensamento de todos os brasileiros acerca da necessidade do Brasil não perder as caracteristicas de sua fundação portuguesa, isto é, continuar necessitando a manutenção da emigração portuguesa para o Brasil, opinando que a emigração portuguesa não faltará para o Brasil nem para Angola.

Em virtude da curta permanencia da embaixada, o sr. Araujo Jorge lamentou que a mesma não tivesse visitado São Paulo, onde os vinculos portugueses encontram-se arraigados profundamente, acrescentando que o sentimento luso-brasileiro vive latente ali.

Finalmente foi servida uma taça de champagne, tendo o embaixador brasileiro saudado, por esta ocasião o sr. Julio Dantas, nos seguintes termos:

"Pela felicidade das nossas duas grandes patrias que só Deus sabe o futuro que lhes está reservado".

Ao agradecer, o sr. Julio Dantas declarou:

"Os laços que estreitam os portugueses e brasileiros, pela lingua, raça e sentimentos, perpetuar-se-ão por seculos, pois estão fundamentalmente enraigados no coração dos povos português e brasileiro".

A seguir, o sr. Julio Dantas ofereceu ao embaixador brasileiro um medalhão de bronze comemorativo das festas centenarias e despedindo-se abraçou o sr. Araujo Jorge, dizendo: "Neste ultimo abraço, renovo meus agradecimentos ao Brasil, na pessoa do seu embaixador em Lisboa".

PALESTRA AO MICROFONE

LISBOA, 4 (U. P.) — O sr. Julio Dantas, falando hoje ao microfone da Emissora Nacional disse.

"Agradeço ao povo de Lisboa as generosas manifestações prestadas á embaixada sob minha presidencia no cais de desembarque. Considera tais manifestações dirigidas não apenas aos homens ilustres que me acompanharam mas, sobretudo, ao venerando chefe de Estado e do governo e especialmente ao sr. Sala-

(Continua na 6.ª pág.)

Os decretos ontem assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Promoções, designações e outros atos nas pastas da Justiça, do Exterior, da Educação, da Fazenda e da Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Edméa Vilar de Melo, interinamente, escrituraria, classe E, e Francisco Neves de Assis, porteiro de Auditorios de Varas Civeis e Especializadas, da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando, Brasiliano Guedes da Silva, guarda civil, classe E e João Antonio dos Santos Cardoso, operario de artes graficas, classe H.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, João Maralhas.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Alcino Camilo Lelis, Benjamin Luiz da Silveira e João Batista Carlos.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 24 anos para 16 anos e 6 meses a de Benedito Matias de Oliveira; de 25 anos e 6 meses para 21 anos e 6 meses a de Julio Pereira Pimentel; de 6 anos para 4 anos a de Mario Luiz da Silveira; de 16 anos e 6 meses para 12 anos a de Natalino Inacio da Cruz; e de 30 anos para 25 anos as de Severino Alves de Sousa e a de Josias de Oliveira.

Revogando o decreto de 13 de janeiro de 1936, em virtude do qual foi expulso do territorio nacional, o rumeno Carlos Garfunkel ou Karl Gafunkel.

Concedendo naturalização: a Antonio José da Silva, Antonio Vicente Martins, Antonio de Jesus, Antonio Mariano, Antonio Ribeiro, Bernardino dos Reis, Francisco Lucena, Francisco Cruz, Joaquim Rodrigues Carvalho da Costa, José Joaquim Pereira, José Alves da Silva, José Pedraes, José Oliveira Bonaparte, Joaquim de Almeida, Joaquim Rodrigues, João Batista de Miarnda Quiterio, Luiz Costa dos Santos, Luiz Maria Cortinhas, Manuel dos Santos Simões, Manuel de Almeida Castro, Manuel Simões, Manuel da Cruz Palão, Manuel Francisco Rijo Novo, Manuel da Costa Saraiva, Manuel Antonio e Pedro José Teixeira, naturais de Portugal; a Pedro Taime, natural do Libano; a José Antonio de Pinna, Luiz Manduca, Luizia Fransotti Pires Martins, Miguel Del Vecchio, Manuel Calhane de Freitas e Rossi Luigi, naturais da Italia; a Henrique de Barros, José Rivera Rodrigues e Pedro Rodrigues Herbella, naturais da Espanha; a Catharina Fedumenti, natural da Austria; a Jorge Dibb, natural da Siria; a Manuel Fernandes Martins, natural do Uruguai; e a Antonio Honfi, natural da Hungira.

Na pasta do Exterior:

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Argeu de Segadas Machado Guimarães, diplomata, classe L, da Embaixada na Espanha para a Secretaria de Estado; Felipe de Santa Cruz Guimarães, diplomata, classe K, do Consulado em Las Palmas para a Secretaria de Estado; Fernando Murtinho Braga, diplomata, classe K, do Consulado Geral em Montreal para a Legação do Canadá; João Severiano da Fonseca Hermes Junior, diplomata, classe M, da Secretaria de Estado para a Embaixada na Espanha; e José Fabrino de Oliveira Bayão, diplomata, classe L, da Secretaria de Estado para a Cidade do Vaticano.

Designando: Fernando Murtinho Braga, diplomata, classe K, para exercer a função de segundo secretario na Legação no Canadá; João Severiano da Fonseca Hermes Junior, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro conselheiro na Embaixada na Espanha; e José Fabrino de Oliveira Bayão, diplomata, classe L, para exercer a função de primeiro secretario na Embaixada na Cidade do Vaticano.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais a Manoel Antonio de Andrade Furtado e Odorico Rodrigues de Albuquerque, professores catedraticos, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Clovis do Rego Monteiro, professor catedratico, padrão L.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento: os seguintes marinheiros: José Felipe da Encarnação — Francisco Xavier de Magalhães — Izidro Frederico Romero e Otavio Corrêa Rodrigues, da classe C para a D. José Ribeiro — José Marques — Jacinto Ferreira Lima — Manoel Procopio Braga e Florencio Malaquias do Sacramento e Misael dos Santos, da classe B para a C; os seguintes guarda livros: Isaura Matias de Araujo — Romulo da Fonseca Tinoco — Maria Julieta Camara de Castro e Itagilda Cavalcanti de Albuquerque, da classe E para a F; os seguintes escriturarios: Samuel Lenz de Araujo Cesar e Americo Xavier Pereira de Brito, da classe F para a G, João Norberto da Silveira e Hilario Siqueira, da classe E para a F; os seguintes continuos: Marcos Manoel Cordeiro, da classe 2 para a 3, e Mario da Rocha Marques, da classe 1 para a 2; os seguintes operarios de artes graficas: Nicanor Mendes dos Prazeres, da classe F para a G, Eurico Silva, da classe E para a F, Henrique dos Santos, da classe D para a E, Ademar Bibiano Lazaro Ferreira, da classe C para a D, Aquiles Alves Corrêa, Guilherme Nelson Guimarães, Elpidio da Silva e Mario Moreira, da classe B para a C; o conferente de descarga José Borges Monteiro, da classe 4 para a 7; os seguintes conferentes: Otaviano Oscar de Carvalho, da classe, F, para a G e José Machado, da classe E para a F; e os seguintes artifices: Luiz Aquino Alves, Radamés Palmieri e Basilio Francisco Nunes, da classe G, para a H, Aristeu Barreto e Aurelio Cesar de Queiroz Albuquerque, da classe F para a G, Caetano Esmeraldo dos Santos e Arikoener Jaime Smith, da classe E para a F, Walter Borges de Freitas, Raimundo de Oliveira e Firminio da Silva Junior, da classe D para a E, Alvaro Soares de Sousa Filho, da classe C para a D, e Otacilio Brito Duarte, da classe B para a C.

Promovendo: por antiguidade, os seguintes marinheiros: Joaquim Manoel Tavares, João Laurentino da Silva Junior, Egidio Simplicio Vieira e Adriano Barão, da classe C para a

(Continua na 5.ª pagina)

Para tornar mais intensa a colaboração luso-brasileira

Em presença do presidente da República foi assinado ontem um convenio entre os orgãos de propaganda do Brasil e Portugal — Perfeita identidade de vistas entre os dois paises

O jornalista Antonio Ferro assinando o convenio no Palacio do Catete

Depois de haver despachado, ontem, com o presidente da Republica, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, apresentou ao chefe do governo o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal.

Em presença do presidente Getulio Vargas, e para que o ato tivesse a solenidade compativel com a sua relevancia, iria ser assinado, no momento, o acordo entre os orgãos de propaganda do Brasil e de Portugal para tornar mais intenso o sentido da colaboração luso-brasileira.

Apresentando o escritor português, o sr. Lourival Fontes resumiu para o chefe do governo os termos do importante convenio, acentuando ter a certeza de que o mesmo apresentaria, para ambos os paises, os melhores resultados. O jornalista Antonio Ferro salientou a sua satisfação em colaborar na intensificação do intercambio cultural entre as duas patrias, assinando um acordo que tinha a mais alta expressão intelectual e politica.

A seguir, o secretario da Propaganda portuguesa apôz sua assinatura no importante documento que foi, logo após, assinado pelo sr. Lourival Fontes.

Testemunhando a importante solenidade, o presidente Getulio Vargas acentuou a sua satisfação em ver que o Brasil e Portugal assentavam agir, em perfeita identidade de vistas, em torno de tão importante assunto.

ARTIGO 1º

E' criada na sede do D.I.P. uma secção especial portuguesa, da qual fará parte, a titulo permanente, um delegado do S.P.N. e, reciprocamente, na sede do S.P.N. uma secção especial brasileira da qual fará parte um delegado do D.I.P.

A estas secções incumbe de maneira geral, assegurar e promover, pelos meios ao seu alcance, tudo o que possa concorrer para tornar conhecida, respectivamente, no Brasil e em Portugal, a cultura dos dois paises.

ARTIGO 2º

Para os efeitos do artigo anterior as duas secções criadas por este acordo promoverão especialmente:

a) o intercambio e publicação de artigos ineditos de escritores e jornalistas brasileiros e portugueses na imprensa dos dois paises;

b) o intercambio de fotografias e o estabelecimento de um serviço regular mutuo de informação telegrafica relativa ao Brasil e a Portugal;

c) o envio ao Brasil e a Portugal, de conferencistas, escritores e jornalistas que mantenham vivo o contacto cultural entre as duas nações;

r) a colaboração reciproca em favor de uma orientação comum quanto a noticiario a ser divulgado acerca do Brasil e de Portugal;

e) a criação de uma revista mensal denominada "Atlantico", mantida pelos dois organismos, com a colaboração de escritores e jornalistas portugueses e brasileiros;

f) a troca de publicações de turismo e propaganda, cabendo ao D.I.P. a divulgação, no Brasil, das publicações portuguesas, e ao S.P.N. a divulgação, em Portugal, das publicações brasileiras;

g) a divulgação do livro português no Brasil e do livro brasileiro em Portugal;

h) a realização de emissões diretas de radio concernente aos fins deste acordo, bem como a permuta de programas radiofônicos;

i) a criação dum premio pecuniario anual atribuido conjuntamente, pelos dois organismos, ao melhor trabalho literario, artistico, histórico ou cientifico, publicado em Portugal ou no Brasil, de interesse comum;

j) a realização e permuta de exposições de arte nacional e o intercambio de artistas brasileiros e portugueses isoladamente ou em grupo;

k) a troca de atualidades cinematográficas, a exibição destas nos cinemas do Brasil e Portugal, e o estudo da eventual realização de filmes de grande metragem, de interesse histórico ou cultural para os dois paises, mediante a colaboração de artistas e técnicos brasileiros e portugueses;

l) a fixação de facilidades ao turismo luso-brasileiro por intermedio das companhias de navegação brasileiras e portuguesas pela redução nos preços das passagens, abatimentos especiais nos hoteis, diminuição nos preços de transportes ferroviarios e outras facilidades semelhantes;

m) o estudo do "folk-lore" luso-brasileiro através de publicações editadas pelos dois organismos e da realização de festas populares e tradicionais comuns aos dois paises;

n) a comemoração das grandes datas que interessam a historia dos dois povos.

ARTIGO 3º

Este acordo entrará em vigor na data de sua assinatura, devendo, em 31 de dezembro de 1941, encontrar-se completamente organizados e funcionando os serviços e atividades nele previstos."

Os decretos ontem assinados pelo ...

(Conclusão da 4.ª página)

D. Pedro Raimundo da Silva, João Alves da Silva, Raimundo Gomes da Silva, Manoel Maria Alves Maia, Manoel Vieira da Silva e Alfredo Machado da Silva, da classe B para a C; os seguintes guarda-livros: Mario dos Santos Carvalho, Ciro Gonçalves de Oliveira, Leopoldo Varela Pereira de Souza e Adalberto Teles de Menezes, da classe E para a F; os seguintes Escriturarios: José Pereira de Miranda, Moacir Gomes dos Reis e José Maria Pestana Junior, da classe E para a F; os seguintes Continuos: Jacintho Quirino da Silva, da classe 2 para a 3, e Julio Cunha, da classe 1 para a 2: os seguintes Operarios de Artes Gráficas: Julio Monteiro, da classe F para a G, Clarindo de Barros, da classe E para a F, José Palmieri, da classe D para a E, Vitorio Ferreira de Carvalho, da classe C para a D, Ari Kermes Teixeira Bastos, José Pereira Nunes, Osvaldo de Freitas Barcelos e Euclides Thompson, da classe B para a C; e os seguintes Artifices: Manoel Leite de Castro, da classe F para a G, Crispiano Custodio Ramos e Crispim Mendes Nepomuceno, da classe E para a F, Washington Nogueira de Azevedo e Herminio Lafite Filho, da classe D para a E, e Arnaldo Adriano Gimenez, da classe B para a C.

Na pasta da Viação:

Aprovando projeto e orçamento para prosseguimento das obras da Avenida de Jequitaia.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Claudio Martins e Daciano de Oliveira Miranda, interinamente, praticos rurais, classe D; Ernesto Bastos Puchain, interinamente, engenheiro de minas, classe J; e José de Carvalho Ribeiro Viegas, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Antonio Alvim, estatistico-auxiliar, classe E, do Serviço de Estatistica da Produção para o Serviço de Informação Agricola; e João Mendes Olimpio de Melo, agronomo, classe G, da Estação Experimental de Curado para a Secção de Fomento Agricola.

Removendo, a pedido, Brasilio Ferreira da Luz Filho, oficial administrativo, classe H, da Divisão da Defesa Sanitaria Vegetal, para o Serviço de Informações Agricola.

Concedendo exoneração a Manoel Luiz da Silva, observador meteorologico, classe C.

Concedendo gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais a Mario Guedes e Octavio Dupont, professores catedráticos, padrão M.

Promovendo, por merecimento: Alfredo Augusto Borges, enologista, da classe K para a L; Jano Correia Neto, almoxarife da classe E para a F; José Laurindo de Morais e Esperidião Fernandes Costa, práticos rurais, classe F para a G; Artur Borges Dias, meteorologista, da classe H para a I; André da Silveira Melo, agronomo do fomento agricola, da classe J para a K; Olga Azamba de Oliveira e Olimpia Freire, quimicos, da classe I para a J; Branca Luiza Rondon, datilografa, da classe D para a E; Artur Cardoso Aires de Holanda, agronomo biologista, da classe J para a K; os seguintes veterinarios: Almir Gonçalves de Azevedo, Milton Aragão Gomes, Romeu Pace, Isaac Moussatche, Ataulfo Castro Lobo, Cid Holanda Tavora, Antonio João Ribeiro, Marcelino Soalheno, Diogo Octaviano Ferraz de Vasconcellos, João Sampaio de Abrantes Filho, Clodoaldo Rodrigues de Carvalho e Ikiel Schwartz Schneider, da classe I para a J; os seguintes Observadores Meteorológicos: Pedro Ribeiro de Campos, Neide Helena Rodrigues de Souza e Cantidiano Rosa Sobrinho, da classe D para a E, Nair Silva, Oswaldo Gonçalves de Souza e Manoel da Cunha Carvalho, da classe C para a D; os seguintes Engenheiros: Waldemar José de Carvalho, e Angelo Alberto Murgel, da classe L para a M, José Ferreira Gomes, e Alberto Ravache, da classe J para a K, Alvaro Hermano da Silva e Henrique Dietrich, da classe K para a L; os seguintes Agronomos: Cincinato Rory Gonçalves e Augusto Joaquim Carvalho Neto, da classe I para a J, Rubens Benatar e Jehovah Wally Rosa, da classe H para a I, Danilo Calegari, Eurico Fernandes Viana, Arlindo Tomaz da Conceição Matos, Hilson Cunha de Almeida, Armina de Lima Camara e Manoel Pereira de Magalhães Filho, da classe G para a H.

Promovendo, por antiguidade: Armenio Mesquita Veiga, estatistico-auxiliar, da classe E para a F: Beatriz de Mesquita Barros, bibliotecaria-auxiliar, da classe E para a F; Francisco Moita Caieiro, meteorologista, da classe I para a J; Caetano de Freitas Vieira, agronomo do fomento agricola, da classe J para a K; Camel Simão, quimico, da classe G para a H; Maria de Lourdes Rocha e Vera Monteiro de Barros, datilografas, da classe D para a E; Dario Mendes, agronomo biologista, da classe J para a K; os seguintes Observadores Meteorológicos: Vicente Ramos de Morais, Luiz Castelnau Batistela e Laercio Gonçalves de Albuquerque, da classe D para a E. Risoleta Silva, Ademar Fernandes Costa e Aloisio de Vasconcelos, da classe C para a D; os seguintes engenheiros: Francisco Eugenio Magarinos Torres e Adozindo Magalhães de Oliveira, da classe L para a M, Julio da Costa Barros e Durval Broxado Marta, da classe J para a K, Raimundo Francisco Ribeiro Filho e Jaime Martins de Souza, da classe K para a L; e os seguintes agronomos: Lafaiete Pereira da Silva, da classe H para a I, Rita Cassia Rangel de Azeredo Coutinho, Oswaldo de Bastos Menezes, José Maria Jofeli, Amintas de Assis Lage, Tobias Pereira da Rosa Filho e Alfredo Costa Lima Valente, da classe G para a H.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Edmundo Gonçalves Chaves, interinamente, prático rural, classe D, e o que nomeou Rosa Cerqueira de Souza, interinamente observadora meteorológica, classe C.

Readimitindo Luiz Gomes de Oliveira, ex-servente da 19ª Inspetoria Agricola Federal, no cargo de servente, classe B, do Quadro Unico.

Demitindo Ilo Feliciano da Silva, prático rural, classe D.

Demitindo, a bem do Serviço Público, Darcy da Costa Ramos, fiscal de plantas texteis, classe E.

Autorizando Adão Martiniano Saraiva e José Luiz dos Santos a comprarem pedras preciosas.

Falou no Gabinete Português de Leitura o sr. Julio Cayola

Perante numerosa assistencia, o sr. Julio Cayola, agente geral das Colonias de Portugal, realizou no Real Gabinete Português de Leitura, uma conferencia sobre a obra do organismo que dirige.

Presidiu o ato o embaixador de Portugal, sendo o conferencista apresentado pelo padre Serafim Leite, jesuita português.

O sr. Julio Cayola começou por afirmar que não ia realizar uma conferencia, o que efetuaria em outra oportunidade, mas sim uma simples palestra.

Depois de ter apresentado as suas homenagens ás figuras dos presidentes da República e ministro Oswaldo Aranha, o sr. Julio Cayola fez o elogio do embaixador de Portugal.

Enaltecendo os profundos laços de amizade que cimentam, cada vez mais, as relações entre os dois povos, culminados pela presença do Brasil nas festas centenárias de Portugal de 1940.

O orador desenvolveu o tema de que o brasileiro em Portugal não é estrangeiro, apontando, a proposito, a passagem no ano passado do general Francisco José Pinto, por Portugal, á frente da embaixada especial brasileira.

Reiniciadas as obras da passagem subterranea da Praça da Bandeira

Para que possa ser suspensa a passagem de nivel da estação Lauro Muller, que tão graves acidentes tem causado, o major Alencastro Guimarães determinou que prossiga, com a maxima urgencia, a construção da passagem subterranea que pela Praça da Bandeira dará acesso á mencionada estação.

A construção dessa passagem, iniciada na administração Mendonça Lima, se achava paralisada ha mais de seis anos.

«Será o inicio de uma fase de maior compreensão reciproca»

Aprovado unanimemente pelo Senado da Argentina o tratado de Comercio firmado com o Brasil no começo do ano passado

Acaba de ser aprovado pelo Senado da República Argentina um dos mais importantes convenios ultimamente celebrados entre o país vizinho e amigo e o Brasil: o tratado de comercio há pouco firmado em Buenos Aires.

A esse respeito, foram trocados entre os chanceleres dos dois países expressivos despachos.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu do sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da República Argentina o seguinte:

"Ao levar ao conhecimento de v. exa. que o Senado da Nação Argentina acaba de aprovar, por unanimidade, o Tratado de Comercio, firmado entre a República Argentina e o Brasil, a 23 de janeiro de 1940, me é grato, nessa oportunidade, congratular-me com v. exa. pelo alcance deste acordo, que consolida ainda mais as cordiais relações existentes entre nossos paises".

Respondeu o ministro Oswaldo Aranha nos seguintes termos:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama pelo qual v. exa. teve a gentileza de comunicar-me haver o Senado da Nação Argentina aprovado por unanimidade de votos o Tratado de Comercio e Navegação, por mim assinado em Buenos Aires a 23 de janeiro de 1940, por ocasião de minha visita. São gratas recordações, a esse nobre país. Agradecendo-lhe essa comunicação, congratulo-me com v. exa. pela realização de um ato cuja significação para o estreitamento das relações de amizade entre o Brasil e a Nação Argentina não preciso encarecer. Estou certo de que este tratado, ao qual servirão de complemento os convenios firmados em abril deste ano, representa para os nossos paises o inicio de uma fase de maior colaboração e compreensão reciproca de seus interesses economicos".

NO PALACIO DO CATETE — O diretor da Divisão de Cinema e Teatro do Comitê Nelson Rockefeller, senhor João Withney, foi recebido, ontem, no Palacio do Catete, pelo presidente da República. Feitas as apresentações pelo sr. Lourival Fontes, John Withney conversou, longamente, com o chefe do Governo sobre a sua viagem ao Brasil, salientando a grandiosa impressão que levará do nosso país. Tambem Walt Disney, o produtor de desenhos animados em audiencia especial, foi ontem recebido pelo presidente Getulio Vargas. O produtor de desenhos animados estava acompanhado do sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda. Feitas as apresentações pelo sr. Lourival Fontes, Walt Disney, palestrando com o chefe do Governo, transmitiu as suas impressões sobre o Brasil, confessando o seu encantamento pela beleza de nossa terra, pela ordem e pelo progresso que se notam em todos os setores da atividade pública. Durante as audiencias foram tomados os aspectos acima, vendo-se o chefe da Nação em palestra com John Withney e Walt Disney.

Estudantes chilenos de agronomia visitam o Rio

O programa organizado pelo M. da Agricultura

Encontra-se no Rio uma delegação de estudantes de Agronomia da Universidade Catolica do Chile.

O Ministerio da Agricultura organizou um programa de visitas instrutivas para os jovens chilenos, satisfazendo o seu interesse pelos assuntos agricolas, no nosso país.

A embaixada lá esteve na Escola Nacional de Agronomia, na Praia Vermelha, percorrendo demoradamente os seus laboratorios e gabinetes, em companhia dos professores daquele estabelecimento de instrução. No sabado visitarão o Jardim Botanico, o Instituto de Quimica Agricola e o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, e a Fazenda Rio Grande, em Jacarepaguá. No dia 8, visitarão as obras do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, à margem da rodovia Rio-São Paulo, no quilometro 47, onde se erguem as construções do Instituto de Ecologia Agricola, Nova Escola de Agronomia e Instituto de Experimentação Agricola. A' tarde visitarão o ministro interino Carlos de Sousa Duarte e realizarão, em seguida, conferencias no salão de cinematografia do Ministerio da Agricultura. Terão os visitantes oportunidade de conhecer Petropolis, onde visitarão o Matadouro Municipal e a Granja Jayme Rocha. Deverão ir á Itaipava, em visita à Granja Papagaios.

Os vinte e dois estudantes da nação amiga estão acompanhados dos professores Antonio Valdez e Eugenio Cruz Vial.

NO ITAMARATI

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati a visita do sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, que acompanhava a delegação de estudantes de seu país.

Novos empreendimentos no Rio Grande do Sul

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

PORTO ALEGRE — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que, acompanhado do general comandante da Terceira Região Militar, presidente do Departamento Administrativo, presidente da Corte de Apelação, arcebispo metropolitano e altas autoridades do Estado, viajei hoje, ao quarto distrito do municipio de Caí, onde, entre o mais estuante entusiasmo civico, foi inaugurado solenemente o predio da Escola Rural, que tomou a denominação do grande bandeirante Paes Leme. Nessa mesma ocasião, trinta e quatro outros estabelecimentos de identico padrão, situados nas sedes distritais da zona agricola do Estado, foram inaugurados pelos respectivos prefeitos. Ainda na mesma oportunidade, foi inaugurado o trecho rodoviario S. Leopoldo-Caí. Ao fazer estas comunicações a v. exa. é com a mais viva satisfação que me congratulo com o ilustre presidente, a quem devemos essa orientação em beneficio das populações rurais do nosso Rio Grande. Atenciosas saudações. — O. Cordeiro de Farias, interventor federal".

Vem ao Rio o sr. Silva Telles

S. PAULO, 4 (Meridional) — Afim de assistir ao batismo do avião "D. Olivia Guedes Penteado", seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, viajando pela litorina, o sr. Goffredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

Em companhia do presidente do D. A. seguirá o sr. Ignacio T. da Silva Telles, oficial de gabinete.

O regresso está marcado para a próxima terça-feira.

Alagoinhas, na Baía, possue o seu Aero Clube

Curso de pilotagem para os componentes da Ala Feminina

CIDADE DO SALVADOR, 4 (Meridional) — A Campanha Nacional de Aviação tem encontrado entusiastica acolhida em todo o Estado da Baía, e os melhores frutos já se patenteam no crescido número de aero-clubes que se fundam em quase todas as cidades baianas, congregando numerosos futuros pilotos.

Alagoinhas, que é a capital do nordeste da Baía, e que, no governo do capitão Jurací Magalhães, logrou enorme surto de progresso, para o que muito contribuiu a dinâmica gestão do prefeito Mario Cravo, vem de alistar-se entre as cidades que prometem se constituir centro aviatorio.

Por iniciativa do promotor Benicio Machado, Alagoinhas fundou o aero-clube local, tendo aquele mesmo causidico oferecido uma bolsa para estipendiar o curso de pilotagem para uma das componentes da Ala Feminina, propondo que outros façam o mesmo, afim de que, essa Ala possa contar com numerosas futuras aviadoras.

A madrinha do avião que servirá para o treinamento dos alunos do Aero-Club de Alagoinhas, será a senhorita Regina Simões, filha do diretor proprietario de "A Tarde". O coronel Pinto Aleixo, comandante da Região, e o sr. Medeiros Rocha serão patronos do clube, que fez do interventor Landulfo Alves e do sr. Benicio Machado socios bemfeitores.

A solenidade da inauguração do clube foi assistida por muitos convidados especiais, entre os quais uma delegação do Rotary Clube da Baía, composta dos senhores Anisio Massorra, Carlos Costa Pinto, Heitor Fróes, Carlos Silva, José Vita, Euvaldo Pinho, João Teixeira e Cana Brasil, todos considerados socios, em homenagem especial.

Realizar-se-á amanhã o batismo de mais dois aviões de treinamento

As cerimonias terão lugar no Aeroporto Santos Dumont

A Campanha Nacional pela Aviação Civil, prosseguindo na sua serie de solenidades comemorativas do crescimento da flotilha de treinamento dos novos pilotos civis brasileiros, fará realizar amanhã o batismo de mais dois aviões.

Trata-se dos aparelhos "Tomé de Souza" e "Olivia Guedes Penteado".

O BATISMO DO "TOME' DE SOUZA"

O "Tomé de Souza" foi doado á Campanha pela firma Sotto Mayor e se destina á cidade de Recife.

O batismo desse aparelho se efetuará no Aeroporto Santos Dumont, nesta capital, e terá a presença do ministro Salgado Filho, de altas autoridades do nosso mundo oficial e de figuras da sociedade. Será padrinho do "Tomé de Souza" o sr. Marques dos Reis, diretor do Banco do Brasil.

O BATISMO DO "OLIVIA GUEDES PENTEADO"

O "Olivia Guedes Penteado" foi doado á Campanha pelo sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café. Esse avião se destina ao Aero Clube da cidade de Belem do Pará.

O sr. Jayme Guedes manifestou interesse no sentido de o novo aparelho ser doado áquela entidade de aviação civil do norte do país, como homenagem ao Estado do Brasil onde chegaram as primeiras plantações de café que para ali foram levadas por Francisco Palheto, que introduziu no Brasil a saborosa rubiacea.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, aceitou a sugestão do presidente do D. N. C. e destinou o "Olivia Guedes Penteado" ao Aero Clube de Belem do Pará.

O batismo desse avião se efetuará no Aeroporto Santos Dumont, tambem no dia de amanhã. A' cerimonia comparecerão o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, altas autoridades, representantes do nosso mundo oficial e figuras da sociedade.

Será padrinho do "Olivia Guedes Penteado" o poeta paulista Guilherme de Almeida.

Para o batismo do avião «D. Francisco»

Convidado o ministro Salgado Filho

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica os srs. Anibal Toledo e Paes de Oliveira, que foram convidar o sr. Salgado Filho para presidir a cerimonia do batismo do avião "D. Francisco", doado pela Mate Laranjeira e destinado á cidade de Ponta Grossa. A cerimonia será realizada na próxima segunda-feira, dia 8, ás 11 horas, na pista do Yatch Club Fluminense.

Vida Forense

(Conclusão da 4.ª página)

tambem dos sentimentos que o cristianismo lhe despertou e, criminosamente, através de lutas seculares, vinha alimentando.

O mal de nossos dias é, com efeito, um cienticismo áspero e amargo a que falta o "leite da ternura humana, com que o cristianismo, e somente ele, costuma adoçar o comercio entre os homens. Quando não é o cienticismo é coisa pior ainda: é o tecnicismo, que reduz o horizonte visual do homem contemporaneo e lhe extirpa do coração as flores da candura e da bondade. A' deshumanização do homem, a que estamos assistindo, a animalização progressiva da humanidade, que se processa a nossos olhos, só se agravarão se a nossa cultura não retomar os caminhos tradicionais e não for, de novo pedir ao humanismo as lições de tolerancia espiritual, de solidariedade pessoal que o humanismo robustecido pela seiva cristã, costumava ministrar.

Não se pense porem, que esse humanismo fecundo, a que o sr. Affonso Penna Junior se referiu e a que estou aludindo agora, seja a erudição, copiosa mas esteril, colhida nos livros da antiguidade clássica. O humanismo, tal como o compreende o sr. Affonso Penna Jr., é coisa muito diferente da erudição livresca fornecida pelas obras dos romanos e dos gregos. E' um método de transformação moral, de formação de carater, de remodelação espiritual que não se confunde, absolutamente, com o ornato frivolo do espirito de que se orgulham aqueles que Malebranche chamava os "falsos sabios", tão preocupados com dar ao público a impressão de que trazem a cabeça cheia de sabedoria que perdem o contacto com o senso comum e tambem no terreno do ridiculo. Livre-nos Deus, como da pior das pragas, desses individuos que nos dizer do mesmo Malebranche raramente se dedicam a assuntos que possam servir de guia na vida, que jamais procuram ser uteis aos outros e a si proprios e só cuidam de amontoar citações de sentenças alheias e dos quais, quando se lhes toca na vaidade, o mais que se consegue, o que nem sempre é um prazer, é vomitarem injurias em grego ou em arabe...

Essa erudição superficial e seca é mais perniciosa ainda que a ignorancia absoluta. De um ignorante pode-se fazer um homem: mas de um erudito vaidoso nada mais se consegue fazer senão um bicho intoleravel. O humanismo verdadeiro comunica no individuo uma grande força espiritual, rasga-lhe largas perspectivas no espirito e abre-lhe o coração numa florescencia de bons sentimentos. Por outras palavras: desanimaliza o homem e restringe-lhe o egoismo dando-lhe um senso largo da solidariedade humana e fazendo-o compreender e realizar na sua plenitude, aquilo do verso de Terencio: "Sou homem e nada do que é humano me é alheio". Isso para os que não conseguem chegar até ao cume da bondade humana condensada nos Evangelhos...

Se a sociedade e o Estado só teem que lucrar com o renascimento do humanismo e só teem a perder com o seu deperecimento, o mesmo acontece com o individuo, pois que o humanismo com lhe dar uma noção mais elevada da sua propria personalidade, constituirá, para ele, uma fonte perene de consolações e esperanças. Se não chega a exercer a ação confortadora da religião, exerce todavia uma ação calmante que, muitas vezes, bastará para reconciliar com os desesperados, fazendo-os acreditar que a humanidade não é, apenas, o composto de maldade e estupidez que habitualmente representa ser.

Sigam os moços os conselhos que o sr. Affonso Penna Junior lhes deu e verão como esses conselhos foram acertados. A humanidade está parecendo porque os homens se apartaram dos caminhos do espirito e do coração. Aqueles conselhos, se forem bem observados, levarão os moços para esses caminhos...

Os consumidores do Mate Ildefonso são candidatos aos 100 contos de premios dos sorteios gratuitos "Diarios Associados"

Uma forma de presentear a seus freguezes — Onde o brinde é apenas uma forma de estimular — Fala a O JORNAL o sr. Fido Fontana, diretor das Fábricas Fontana

Flagrante do momento em que o sr. Francisco Fido Fontana, diretor das Fábricas Fontana, assinava o contrato para a distribuição das cédulas dos "Diarios Associados". O sr. Fontana acha-se ladeado pelos srs. Antonio Azevedo, diretor de publicidade de O JORNAL, e W. Ramos Poyares.

Certamente provoca enorme ansiedade entre o público a noticia de que um produto de largo consuno, como o Mate Ildefonso, vai oferecer a seus consumidores a oportunidade de se candidatarem aos Sorteios Gratuitos dos "Diarios Associados", que distribuirão, no próximo Natal, 100:000$000 de premios. Porque, sem dúvida, se trata de uma oferta sensacional. Particularmente, se se levar em conta que a fórmula adotada pelos fabricantes desse produto, para a distribuição das cédulas, é a mais geenrosa que até agora apareceu, e absolutamente original, pois darão, por um gasto que não chega a vinte mil réis, uma cédula correspondente á despesa de cinquenta mil réis. Com esta cédula qualquer consumidor do Mate Ildefonso poderá receber, no fim do ano, nada menos do que um luxuosíssimo automovel. E' tentador.

Tão tentador que resolvemos pedir ao proprio diretor das Fábricas Fontana que nos explicasse os motivos que o animaram a fazer esse brinde. O sr. Fido Fontana, antigo parlamentar, ex-presidente do Instituto do Mate e, atualmente, representante do Estado do Paraná junto a esse orgão e membro do corpo consular, é um antigo amigo da gente de imprensa. Recebeu-nos com sua habitual amabilidade e foi, logo, explicando:

— "Era minha idéia dar um presente de Natal aos consumidores dos produtos de nossas Fábricas, isto e, o Mate Ildefonso (queimado), o Mate Fontana (verde) e o Chimarrão Gaucho. Como não seria possivel, de forma alguma, presentear a todos, pareceu-me que a melhor solução seria deixar a sorte decidir. E só dela dependerá."

— "E como se candidatará o consumidor?" indagamos.

— "Do modo mais simples, continuou o sr. Fontana. E, praticamente, custará quase nada. Como todos sabem, as cédulas dos Sorteios Gratuitos dos "Diarios Associados" correspondem, geralmente a uma despesa de cinquenta mil réis. Mas o mate é um produto popular, de pequeno custo. Demoraria, portanto, até que o consumidor pudesse ter tido uma despesa total de cinquenta mil réis. E como o presente é dado por nós, temos liberdade de estipular as condições. Assim, resolvi fazer uma oferta especial.

Temos três tipos de empacotamento ou apresentação: a caixa grande, a caixa pequena e o tubo de bolinhas, que é a novidade e que estão, agora, sendo distribuidos. Estas custam ainda mais barato. Por isso, fizemos a seguinte valorização: um tubo vale um ponto, uma caixa pequena vale dois pontos e uma caixa grande quatro pontos."

— "E quantos pontos correspondem ou dão direito a uma cédula?", mais uma vez indagamos.

— "Apenas trinta, o que equivale a uma despesa inferior a vinte mil réis. Basta que o consumidor junte as capas de celofane até atingir a soma de trinta pontos. Todas as embalagens concorrem. O mais será apenas trocá-las, aqui, em nossa filial, á rua São Bento, 13, 2º andar.

Quero, todavia acentuar bem que o espirito como é feita essa oferta é somente o de estimular ou, melhor, presentear o consumidor, ao qual damos um produto de qualidade impecavel, qualidade que tem sido a nossa melhor propaganda e o segredo da aceitação de nossos mates."

Regressou de S. Paulo o sr. Salgado Filho

Campos de emergencia de cem em cem kms.

Regressou, ontem, ao Rio, em avião da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, acompanhado das mesmas pessoas que levou a São Paulo. Presidiu ali, como foi noticiado, ás cerimonias de batismo dos aviões denominados "Anchieta", entregue ao Aero Clube da capital, e "Julio de Mesquita", destinado ao Aero Clube de Campinas. Em virtude do mau tempo, não poude ir a Marilia, onde se efetuou o batismo de outro avião doado, e que recebeu o nome de "Tomás Antonio Gonzaga".

Ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont, o sr. Salgado Filho manifestou, em palestra, o seu pezar por não ter podido conhecer aquela cidade, que sabia ser o grande centro de um dos municipios mais prosperos do Estado. Esperava, entretanto, visitá-la em bréve. Externando, ligeiramente, suas impressões de viagem, declarou o seguinte:

— O interventor Fernando Costa, que goza de estima invulgar no seio da população paulista, aderindo com entusiasmo a campanha pela aviação, está conseguindo doadores de aviões, e vai mandar construir na grande rede de rodovias que planeja, campos de emergencia de cem em cem quilometros.

A cidade de S. Paulo continua na incessante tarefa de seu embelezamento. E tem a felicidade de ver substituido o seu grande prefeito Fabio Prado pelo notavel urbanista professor Prestes Maia.

Regressou de Marilia o emb. Mello Franco

S. PAULO, 4 (Meridional) — Pelo trem que deu entrada na estação da Luiz ás 14,05 horas de hoje, regressaram de Marilia, onde foram paraninfar e presidir à solenidade de batismo do avião "Tomás Antonio Gonzaga", o embaixador Afranio de Mello Franco e o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça e representante do interventor Fernando Costa e do ministro da Aeronáutica naquele ato.

Com ss. excias. viajaram os seguintes srs.: tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, da Casa Militar da interventoria; Othon Lynch Bezerra de Mello, industrial pernambucano, Sylvio Rodrigues, oficial de gabinete do secretario da Justiça; Domingos de Carvalho, gerente do Lar Brasileiro, Artur Bezerra de Mello, Decio de Queiroz Telles, diretor do Instituto Clemente Ferreira, José Carlos do Amaral Vieira, representante dos "Diarios Associados" e Feliciano Costa, da superintendencia de Ordem Politica e Social.

O sr. Afranio de Mello Franco seguiu viagem hoje mesmo, pelo Cruzeiro do Sul, para o Rio de Janeiro.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Manuel Carlos de Oliveira Primo, Aureliano Mendonça, Lourenço Neves Eeixeira, Alexandre Brandão, Helvecio Martino, Carlos Morin, Aguinaldo Xavier de Oliveira;

Senhoras: Alice Menezes, esposa do sr. Candido F. Menezes, Clea Cardoso de Morais, esposa do sr. Fernando Cardoso de Morais, Eglantine Miguez de Andrade, esposa do sr. Jonas Gomes de Andrade, Maria de Lourdes Carvalhal de Lima, esposa do sr. Aleixo de Lima;

Senhoritas: Magdala Nunes de Abreu, filha do sr. Leoncio Nunes de Abreu, Ruth Calheiros, filha do sr. Alvaro Calheiros, Suely Simões, filha do sr. Malvino Ferreira Simões;

Meninos: Ernesto, filho do sr. Carlos Bastos de Amorim, Mauro, filho do sr. Raul de Andrade Murta.

— Transcorre hoje a data natalicia da professora municipal Gripina Gripp de Araujo, esposa do nosso antigo colega de redação, sr. F. Correa de Araujo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aline, filha do sr. Victor de Carvalho Dias e sra. Isaura Lemos Dias;

— Regina Lucia, filha do sr. Hermano Rapuano e sra. Lucia de Albuquerque Rapuano;

— Dalva, filha do sr. Marcos Vinicius de Almeida e Silva e sra. Maria de Lourdes Salgueiro de Almeida e Silva;

— Lauro, filho do sr. Lauro Guimarães Bastos e sra. Dolores de Castro Bastos;

— Nelson, filho do sr. Armando Ferreira Lima e sra. Eunice Maia Ferreira Lima;

— Isnard, filho do sr. Dagoberto Chaves de Macedo e sra. Alda Maciel de Macedo;;

— Hermilo, filho do sr. Norival Guimarães Teixeira e sra. Nair Brandão Teixeira.

NUPCIAS

Realizar-se-á amanhã o casamento do sr. Alexandrino Brandão, médico do I.A.P.B., com a senhorita Sonia Rodrigues, filha do sr. Gastão Rodrigues e sra. Percilia Rodrigues.

O ato religioso será efetuado ás 16.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, e o civil ás 12.30, na 12ª Pretoria.

— Será realizado amanhã, em Petropolis, o casamento da senhorita Ignez d'Ambrosio, filha do sr. Romeu d'Ambrosio, funcionário da Alfandega do Rio de Janeiro, com o sr. Carlos Eduardo Rodrigues Netto, funcionário da Caixa Economica do Distrto Federal.

BODAS DE PRATA

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, terá lugar amanhã, 6, ás 11 horas, a missa festiva mandada celebrar pelos professores do Colegio Paraiba, em comemoração ao 25º aniversário de casamento do sr. Francisco de Paula Lobo e sra. Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo, aquele tesoureiro da Casa da Moeda e esta diretora do referido colegio.

Recepcionando em sua residencia, o casal Paula Lobo oferecerá nesse dia um "lunch" ás pessoas de suas relações.

FESTAS

O Clube Ginástico Português reabrirá os salões de sua sede, á Avenida Graça Aranha, no próximo domingo, das 19 ás 23 horas, para promover uma reunião dansante em homenagem ao dia da independencia.

A reunião terá o concurso de uma orquestra.

— O Departamento Feminino da Faculdade Nacional de Direito oferecerá amanhã, no Clube dos Tabajaras, ás 17 horas, uma festa de confraternização universitária dos academicos da Universidade do Brasil. Os convites podem ser procurados com a senhorita Italia Franca.

HOMENAGENS

Realizar-se-á no próximo dia 10, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que vai ser oferecido ao professor José Ferreira de Sousa, por motivo de sua nomeação, por concurso, para catedratico da Faculdade Nacional de Direito.

— Por motivo do transcurso de sua data natalicia, o sr. Octavio de Castro, nosso colega de imprensa e funcionario do Supremo Tribunal Militar, recebeu ontem uma carinhosa homenagem dos seus colegas que exercem suas atividades na sala de imprensa do Ministério da Guerra.

— Os oficiais e funcionários da Fábrica de Material de Transmissões do Exercito resolveram prestar hoje significativa homenagem ao seu diretor, tenente coronel Paulo Krugger da Cunha Cruz, por motivo de seu aniversário natalicio.

Essa homenagem consistirá em um almoço naquele importante estabelecimento fabril militar, sendo-lhe oferecido uma lembrança.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis de 1931, comemorando o décimo aniversário de formatura, fazem celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa em sufragio da alma de professores e colegas falecidos.

Amanhã, ás 10.30, no mesmo templo, será celebrada missa em ação de graças, e ás 13 horas os bachareis estarão reunidos num almoço no restaurante Lido, em Copacabana.

— A comissão da Festa da Amizade dos ex-alunos do Colegio Alfredo Gomes, organizou para este ano o seguinte programa: dia 12 do corrente, data do aniversário natalicio do professor Alfredo Gomes, será celebrada, na matriz da Gloria, missa em intenção á sua alma, sendo oficiante o padre Lucas, ex-aluno do Colegio. No dia 13, terá lugar no Botafogo F. C. o almoço anual de confraternização de todos os ex-alunos.

As listas encontram-se na casa Oscar Machado, Livraria Quaresma e no Botafogo F. C.

— A Igreja Positivista realiza hoje, ás 19.30, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, a comemoração pública da morte de Augusto Comte. Será orador o sr. Norton Boiteux, sendo franca a entrada.

VIAJANTES

Embarca amanhã para o Maranhão, pelo "Pará", em companhia de sua esposa, o sr. Carlos Macieira, ilustre clinico naquela cidade.

Durante sua permanencia nesta capital, o sr. Carlos Macieira recebeu várias homenagens de instituições, colegas, amigos e admiradores.

Recebido no Instituto Brasileiro de Cirurgiões, como chefe da clinica cirurgica do Hospital Geral do Maranhão, o sr. Carlos Macieira foi ainda nomeado membro correspondente, ali, da Faculdade Nacional de Medicina.

Ontem, no Hospital Getulio Vargas, onde foi interno, realizou o sr. Carlos Macieira uma conferencia, que foi muito aplaudida.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Anna de Azevedo Pires Vaz Lobo Freitas, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Gerardo José São Paulo, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; José Lopes Antunes, 6.30, igreja do Senhor do Bonfim (Copacabana); Vicente Francisco de Sousa, 9.30, igreja de S. Jorge; José de Oliveira França, 8 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Marianna de Jesus Esteves, 9 horas, igreja de São Joaquim; José Ernesto Gaullier, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Carlos Bittencourt, 10.30, igreja da Candelaria; Roberto Abranches Galião, 10 horas, Catedral.

— Na capela do Cristo Redentor, á rua das Laranjeiras, será rezada no próximo sabado, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma da sra. Adalgisa Amaral Viola, esposa do sr. Ernesto Viola.

— A. FELICIO DOS SANTOS — A passagem amanhã, sabado, do 10º aniversário do falecimento do sr. A. Felicio dos Santos, fundador d'"A União", será celebrada com missa em intenção de sua alma, ás 9.30, na igreja de S. Francisco de Paula.

A's 16 horas, no salão da Associação dos Jornalistas Católicos, será inaugurado o retrato do sr. Felicio dos Santos, proferindo breves orações os srs. Arthur Gaspar Vianna, Jonathas Serrano e Hamilton Nogueira.

Aplausos á campanha pela disseminação de bibliotecas populares

O sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, comunicou ao ministro Gustavo Capanema que a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica aprovou uma resolução de aplausos e solidariedade á campanha levada a efeito pelo Instituto Nacional do Livro em prol da criação de bibliotecas populares em todos os municipios do país.

Essa comunicação acrescenta que, de acordo com a mesma resolução será transmitida aos orgãos do Conselho Nacional de Estatistica a recomendação especial de que cooperem estritamente com o Instituto Nacional do Livro na referida iniciativa.

Primeira Exposição de Folclore Carioca

CONFERENCIA DO PROFESSOR JOAQUIM RIBEIRO

Inaugura-se no dia 8 do corrente, ás 17 horas, na sala contigua ao auditorio da A. B. I., a 1ª Exposição de Folclore Carioca, promovida pela comissão competente da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro.

No ato de abertura, o professor Joaquim Ribeiro falará sobre "O folclore carioca".

Estado do Rio

PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

O interventor federal assinou um decreto-lei dispondo sobre os serviços de padronização e classificação das materias primas de origem vegetal e animal, seus sub-produtos e residuos, resolvendo confiar a execução do regulamento baixado ao Serviço de Organização da Produção.

O pessoal administrativo indispensavel á execução dos serviços será aproveitado entre os funcionarios excedentes das demais repartições estaduais, sendo aberto um crédito de 44:500$000 para atender no exercicio corrente, ao pagamento do pessoal temporario. Serão estabelecidos postos de classificação no interior do Estado.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Distribuição feita ás Camaras pelo presidente do Tribunal:

Habeas-Corpus n. 104, de Campos.

Impetrante, advogado José Herdy Garchet. Paciente, Francisco Ribeiro Santana.

Distribuido á 3ª Camara.

Recurso Criminal n. 87, de Campos.

Recorrente, o Juizo de Direito, ex-oficio. Recorrido, Luiz Pereira de Souza.

Distribuido á 3ª Camara.

Apelação Criminal n. 254, de Campos.

Apelantes, 1º a Justiça Publica; 2º Francisco Figueiredo. Apelado, Franklin Freitas.

Distribuido á 3ª Camara.

Agravo Civel de Petição, n. 291, de Campos.

Agravante, a "Fortaleza", Companhia Nacional de Seguros. Agravado, João Monteiro da Silva.

Distribuido á 2ª Camara.

Apela Civel n. 426, de Campos.

Apelante, a Empresa Brasil. Apelada, senhora Zulmira Madalena Bolckau.

Distribuido á 1ª Camara.

Apelação Civel n. 423, de Campos.

Apelante, José Antonio de Almeida. Apelada, a Empresa Nacional de Melhoramentos Limitada.

Distribuida á 1ª Camara.

TERCEIRA CAMARA

Julgamento realizado na sessão de ontem:

Habeas-Corpus n. 104, de Campos.

Impetrante, o advogado José Herdy Garchet.

Paciente, Francisco Ribeiro de Santana.

Relator: desembargador Ferreira Pinto.

Feito o relatorio e não havendo quem pedisse a palavra, passou-se ao julgamento, sendo proclamado. Foi indeferido o pedido, unanimemente.

Cortou os pulsos com uma faca de cozinha

Na madrugada de ontem, em sua residencia, á rua Paula Brito 595, casa 10, matou-se, cortando os pulsos com uma faca de cozinha o operario Viriato Dias de Andrade, de nacionalidade portuguesa.

O tresloucado sofria de profunda neurastenia e burlando a vigilancia dos seus filhos poz em execução o seu gesto desesperado.

O corpo foi removido para o necroterio do I. M. L.

Matou o colega na aula, casualmente

DOLOROSA OCURRENCIA VERIFICADA NUM COLEGIO PETROPOLITANO

PETROPOLIS, 4 (Do correspondente) — Dolorosa ocurrencia verificou-se, esta manhã, no Liceu Fluminense, desta cidade. Henrique Frederico Leipner, de 17 anos, aluno daquele estabelecimento de ensino, levou ocultamente para o colegio um revolver pertencente a seu pai. Aproveitando uma ausencia rapida do professor e consequentemente a suspensão por alguns instantes da aula, Henrique, mostrou a um companheiro que se achava distante, o qual pediu que a atirasse. Incontinente, o rapaz, afim de não se levantar, jogou o revolver, não tendo sido possivel ao companheiro ampara-lo. A arma batendo numa carteira, detonou e o projetil foi alcançar o jovem Vitor Magalhães Bastos, de 14 anos.

MORREU

A bala localizou na cabeça de Vitor, que caiu como se tivesse morrido. Um alvoroço tremendo formou-se no estabelecimento e os diretores, tenho conhecimento do doloroso fato, providenciaram socorros para a vitima, que foi imediatamente internado no Hospital Santa Teresa. Apesar dos esforços medicos dispensados, Vitor, não resistiu a natureza do ferimento, vindo a falecer.

O joven Vitor Magalhães Bastos era filho do industrial e ex-prefeito desta cidade, sr. Carlos de aMgalhães Bastos. A ocurrencia causou profunda consternação em todas as classes, dado o grau de estima que desfruta o ex-prefeito Magalhães Bastos.

O enterramento realizar-se-á ás 10.30 horas de amanhã para o cemiterio municipal, saindo o feretro da residencia dos progenitores de Vitor, á avenida 1.º de Março n.º 87.

Expressão de reconhecimento da...

(Conclusão da 4.ª página)

zar, a cuja ação prestigiosa, superior visão politica e admiravel sentido das realidades e oportunidades internacionais a nação terá de agradecer pelos resultados que porventura advierem do ato diplomatico que realizamos. A embaixada limitou-se a cumprir o seu dever com a dignidade imposta pelo exercicio de tão alta missão. Todos tivemos prazer em cumpri-lo porque durante os oito dias vertiginosos e deslumbrantes que passamos no Rio de Janeiro, hoje uma das grandes metropoles internacionais, em cujas maravilhas respandesce o genio da latinidade americana, sentimos pulsar junto ao nosso o coração fraterno do Brasil. Voltamos possuidos de sentimentos de justa admiração e vivo reconhecimento, diante do Brasil, de seu presidente Getulio Vargas, de seu insigne chanceler Oswaldo Aranha, presonalidades estas de expressão eloquente, de forte relevo internacional, diante do governo, autoridades civis, militares e religiosas, imprensa e povo brasileiros, não esquecendo a benemerita colonia portuguesa, lição e exemplo de civismo e amor patrio. As palavras que durante a nossa permanencia no Rio ouvimos pronunciar as mais representativas entidades oficiais tornam legitima a esperança de que nas relações luso brasileiras, aliás tradicionalmente amistosas e cordiais, se inicia uma era de compreensão mais intima, mais fecunda cooperação, mais perfeita solidariedade moral e politica. Assim dois povos de lingua portuguesa, fiels aos mesmos ideais de paz juridica e fraternidade humana, caminharão futuramente quanto possivel unidos perante o afeto e o respeito das grandes nações do mundo".

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 19.9.
Minima — 14.2.
Tempo — Ameaçador, com chuvas.
Temperatura — Estavel
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$690.

PAGAMENTOS TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Aposentados da Viação, de J a Z; Abono provisorio a aposentados da Fazenda e do Exterior.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Auxiliar de Ensino — E' o seguinte o resultado final, apresentado pela banca examinadora, da prova para auxiliar de ensino VII: Inscrição n. 5 — 62,00; n. 13 — 60,16; n. 25 — 64,37; n. 33 — 61,50; n. 38 — 73,37; n. 41 — 73,00; n. 44 — 66,50; n. 70 — 60,00; n. 86 — 62,25; n. 88 — 61,25.

Inspetor de imigração — Estarão abertas de 8 do corrente a 6 de novembro próximo, inscrições ao concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de inspetor de imigração, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

O concurso será realizado no Distrito Federal.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino.

As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais (Portaria 661, de 2 de julho de 1940) e das Instruções Especiais baixadas pela Presidencia deste Departamento com a portaria n. 1.264, de 11 de julho de 1941.

O requerimento de inscrição será instruido com os seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, prova de quitação com o serviço militar, atestado de vacinação ou revacinação antivariólica.

Nos termos do parágrafo 3.º do art. 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, serão inscritos ex-officio os que, em caráter interino, estiverem no exercicio de cargo-vago da carreira a que se refere o presente edital, incorrendo na pena de exoneração (§§ 4.º e 5.º do art. 17 do citado decreto-lei) os que não satisfizerem as condições nele prescritas.

A cláusula inicial da carreira é F (7005000).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Parques nacionais — O ministro interino Carlos de Souza Duarte baixou portaria designando o engenheiro Angelo Murgel para fiscalizar e dirigir as obras dos parques nacionais de Itatiaia, Serra dos Orgãos e Foz do Iguassú, devendo para isso realizar as viagens que se tornarem necessarias á execução dos projetos, detalhes e demais providencias, indispensaveis ao perfeito andamento dos trabalhos.

Movimento cooperativista — O diretor do Serviço de Economia Rural comunicou ao ministro interino Carlos de Souza Duarte que, durante o mês de agosto próximo passado, foram registradas 16 cooperativas, associando 1.320 individuos, com um capital minimo de 739:810$000 e subscrito de 1.640:781$000. Essas cooperativas se distribuem pelos seguinte grupos: produção 6 crédito 1, consumo 6, editoras 1, central de produção 1 diversas 1; e pertencem 2 ao Rio Grande do Sul, 4 a São Paulo, 2 a Pernambuco, 1 a Baía, 2 a Paraiba, 3 a Santa Catarina, 1 no Paraná e 1 a Alagoas.

MINISTERIO DO TRABALHO

Designado — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, designou o diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho para integrar a comissão incumbida de sugerir medidas destinadas á pronta execução, em todo o país, do decreto-lei de proteção á familia, na parte referente aquele Ministerio.

Ainda para integrar a referida Comissão, o titular interino do Trabalho dirigiu-se ao ministro da Fazenda solicitando a designação de um representante do repectivo Ministerio.

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de privilegio de invenção:

A Sociedade Anonima Schering, para "processo de preparação de compostos da serie difenilletanica", a Luiz Enrique Schoch y Pereira de Castro, para "novo sistema de fusiveis ou cortacircuitos", a Joseph de Francisci, para "aperfeiçoamentos em processo e aparelho para a fabricação de produtos de massa alimenticia", a Friedich Mettel, para "aperfeiçoamentos relativos a instalações de turbinas de combustão interna e o processo de operar as mesmas", a Odino Romano, para máquina para extração e separação do material magnetico das areias", a Howard Austin Whiteside, para "instrumento manual motorizado", a The B. F. Goodrich Company, para "aperfeiçoamentos em processos de fabricação de borracha porosa e em combinação empregada no mesmo", a Celec Corporation Limited, para "processo para a separação de fibras vegetais".

Firmas intimadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

José Ferreira Salomão, Edesio Pereira Dias, Stefano Agostini, João Maria Queiroz, Padaria e Confeitaria Roxi, Antonio Soares, A. L. Morais & Cia, Lucas Ltda, Vitor Manoel Videira, Alves Correia & Cia, Primitivo Barcia Fernandes, Waldir da Silva Coelho, Gaspar Ventura Vital Ramos de Castro, Carlos B. de Paiva & Cia, A. Francisco e Irmão, Antonio Figueiredo Silva, João da Silva Costa.

Para maior brilhantismo da...

(Conclusão da 3ª pagina)

sendo que depois dessa hora será interrompido totalmente para todos os veiculos nas ruas Gavião Peixoto, praia de Icaraí e ruas transversais; os carros vindos do Saco de São Francisco seguirão comendador Queiroz, Mariz e Barros e Avenida 7 de Setembro. Os bondes e onibús da zona sul farão ponto final no Jardim do Ingá e os automoveis, em geral, terão livre transito por Moreira Cesar e Miguel de Frias. A velocidade máxima será de 20 quilometros.

O delegado Pereira Gestal proibiu terminantemente o banho de mar, em toda a extensão da praia de Icaraí, desde ás 8 até ás 12 horas, bem como o uso de trajo de banho em todas as ruas adjacentes, inclusive Campo de São Bento.

FOGOS DE ARTIFICIO NA PRAÇA "GETULIO VARGAS"

Conforme vem sendo divulgado, as comemorações do Dia da Pátria terminarão, na capital fluminense, com uma festa ao ar livre, organizada para a população, na praça "Getulio Vargas", onde tocará uma banda da Força Policial. Num tablado, artistas do Cassino Icaraí proporcionarão ao público números de canto, dansa e acrobacia. Centenas de fogos de artificio serão queimados, formando, ao espoucar, os retratos do presidente Getulio Vargas, do interventor Amaral Peixoto e a Bandeira.

ESTÃO EM S. PAULO OS AVIADORES DO EXÉRCITO PARAGUAIO

S. PAULO, 4 (A. N.) — Em dois aviões do Exército, chegaram hoje a esta capital, em trânsito para o Rio onde vão participar dos festejos comemorativos do "Dia da Patria", nove oficiais paraguaios. A delegação da Aviação Militar do país amigo está assim constituida: major Stagne diretor da Aeronáutica Militar; capitão Abdon Alvares, 1º tenente Abdon Caballero Alvares e os 2os. tenentes Felix Zarate, Ismael Floretin, José A. Duarte, Epifanio Obando, Eladio Velasquez, Carlos Pereira e Marcos Schultz.

Segundo informações prestadas á Agencia Nacional pelo comandante da esquadrilha, major Stagne, sairam de Assunção quatro aparelhos. Lamentavel acidente privou, entretanto, a esquadrilha de um de seus aviões, o Caproni n. 1, que caiu entre Ponta Porã e a serra de Maracajú, tendo morrido o segundo tenente Guido Montalbetti e escapado o mecânico Olimpio Ortiz. O Caproni n. 3, por questões de ordem técnica, ficou em Campo Grande. Esse aparelho é pilotado pelos primeiros tenentes Jeronimo Centurion e Pedro Castaldo.

A esquadrilha paraguaia foi recebida no campo de Marte festivamente pela oficialidade da Base Aerea, devendo prosseguir viagem amanhã para a capital do país.

POSTOS A DISPOSIÇÃO

O ministro da Aeronáutica mandou por á disposição dos aviadores do Exército paraguaio em visita ao Brasil, os seguintes oficiais: capitão Ciro de Miranda Correa e 1os. tenentes Fernando Luiz Alves de Vasconcelos e Aldacyr Ferreira da Silva.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Agiotas absolvidos — Pedido de livramento condicional indeferido

O juiz Pereira Braga, em audiencia que realizou ontem, julgou o processo 1709, oriundo desta capital, em que figuram como acusados Alexandre Rodrigues Batista e Alberto Batista, por terem cobrado juros ilegais.

O juiz, findos os debates orais, sem que fizessem uso da palavra o procurador Clovis Kruel de Moraes e o advogado Sobral Pinto, absolveu os reus por deficiencia de provas.

DENUNCIADO UM AGIOTA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o procurador José Maria Mac Dowell, apresentou denuncia contra Antonio Altino, por emprestar dinheiro a juros de 20 e 30 % ao mês.

O processo, que tem o numero 1843 foi distribuido ao juiz comandante Miranda Rodrigues para o julgamento de 1ª instancia.

LIVRAMENTO CONDICIONAL INDEFERIDO

O juiz Raul Machado indeferiu, por sentença de ontem, os pedidos de livramento condicional requeridos por Gilberto de Oliveira e Luiz Antonio Nascimento, que tomaram parte na revolução comunista de 1935. Fundamentando a decisão, declarou o juiz que esse instituto juridico, pela sua natureza e seus fins, não se aplica a delinquentes politicos.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Jeanette Appenheiner — R. Gonçalves Fontes, 46.

Francisco Cerelo — R. Corcovado, 34, casa 7.

Herondina dos Santos Araujo — R. Cosme Velho, 124, casa 8.

Idalina da Silveira e Silva — Rua Acaú, 41.

Ignez Keller — Av. Carlos Peixoto, 46.

Carlos Victor Cerqueira — R. Riachuelo, 21.

Rosa Marie Teles Richard — Instituto Pais de Carvalho.

Maria Vieira — Rua Martins Penna, 12.

Manuel Rodrigues Martins — Rua Visconde de Albuquerque.

Helena Iolanda Martins Razo Silva — R. Pontes Correia, 199.

Pedro Luiz Bettamico Barreto — R. Haddock Lobo, 94-A.

Adelaide da Silva Carra Machado — Matriz da Gloria.

Miguel Artigias Egra — R. Urbano Santos, 38.

Arabelia Neves — R. Paim Pamplona, 49.

Kaynar Montenegro Mattos — Av. Princesa Isabel, 123.

Dr. Oscar Cruz Costa — Av. 28 de Setembro, 156.

Padre Vicente Barmini — R. Lopes Quintas, 86.

Anibal Felix — Beneficencia Portuguesa.

Maria da Conceição Loureiro — Praça da República, 91.

Arthur da Costa Pinta — R. Uruguai, 389.

Octavio Pereira — R. Conselheiro Autran, 35.

Maria Rodrigues da Silva — Praça da República, 89.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — José Ernesto.
10 horas — Geraldo José S. Paulo.
11 horas — Anna de Azevedo Pires Vaz Lobo Freitas.

CANDELARIA
10,30 horas — Carlos Bittencourt.

CORAÇÃO DE MARIA
9,30 horas — Manuel Rodrigues do Carmo.

S. CORAÇÃO DE JESUS
9 horas — Jayme Machado Cardoso.

CATEDRAL
10 horas — Roberto Abranches Galião.

S. JOAQUIM
9 horas — Mariana de Jesus Esteves.

S. JOSE'
9,30 horas — Zilda Soares.

S. JORGE
9 horas — Vicente Francisco de Souza.

SS. SACRAMENTO
8 horas — José de Oliveira França.
9 horas — Germano de Freitas Dias.

RITA LOPES GUIMARÃES — Benedicto Lopes Guimarães, senhora, filhos e genros, Antonio Lopes Guimarães, Jorge Leitão Bandeira, senhora, filha e genro convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, RITA LOPES GUIMARÃES, amanhã, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Aproveitamento dos sub-produtos do leite para fins industriais

Entregue á Comissão de Defesa da Economia Nacional o relatorio sobre os trabalhos que foram realizados no municipio de Itaperuna

O sr. João Braço Braga acaba de entregar á Comissão de Defesa da Economia Nacional o seu relatorio sobre os serviços realizados, a convite do governo do Estado do Rio, no distrito de Porciuncula, municipio de Itaperuna, para o aproveitamento de todos os sub-produtos do leite para fins industriais.

Com a instalação da maquinaria apropriada naquele distrito fluminense, o nivel de preço para o aproveitamento do produto elevou-se de $180 a $300 e $320 por litro.

Esse fato foi constatado pelo comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado, na visita que fez ao estabelecimento recentemente ali inaugurado.

O chefe do governo do Estado do Rio mostrou-se interessado ante os resultados obtidos, ao mesmo tempo que decidiu estender esses melhoramentos a todos os municipios produtores de leite daquela unidade federativa.

O parecer daquele técnico salienta que, contendo o leite tres sub-produtos de real valor e franco mercado (proteinas, lactose e gordura), com o seu aproveitamento será acrescida a receita dos criadores daquele municipio em rs. 1.400:000$000, anuais, tomando por base o preço minimo de $300 por litro.

Em media o leite normal contem 4 % de materia gorda, 3,50 % de açucar, 3,3 % de proteinas, o preço medio para a manteiga é de 6$000 por quilo; a caseina de 4$500 e a lactose de 8$000. Com esses dados verifica-se a perda de 2/3 do valor do produto nas fabricas de manteiga. Essa falha concorre para o entrave do desenvolvimento da pecuaria, pois se o leite fosse pago por melhores preços, os criadores teriam uma receita satisfatoria que não só compensaria o empate de capital, como serviria de estimulo para aumentar suas atividades daquele ramo de negocio.

A transformação da caseina em galalite é de muito interesse porque essa massa plástica tem grande aplicação na industria de pentes, isoladores e artefatos diversos. A caseina transformada em galalite, aumenta o seu valor em mais de 5$ por quilo.

Os mercados sul-americanos estão precisando de caseina para caseinato de calcio, para tintas, gomas e outros fins.

A galalite tem franca aceitação em chapas com variedades de cores e os pentes desse material teem grande procura.

A entrada irregular de estrangeiros no Brasil

Assuntos tratados pelo Cons. de Imigração

Reuniu-se o Conselho de Imigração e Colonização, no Palacio Itamarati, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Aprovada a ata anterior, passou-se ao exame do expediente dependente de deliberação do Conselho, sendo determinadas as providencias cabiveis para cada caso.

Compareceu tambem á sessão o ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior, chefe da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, com o qual foi debatido o assunto do aliciameno ilegal, por parte de certos elementos alienigenas, para fins de emigração, de trabalhadores estrangeiros radicados no territorio nacional.

Ficou assentado mandar abrir um inquerito policial a esse respeito.

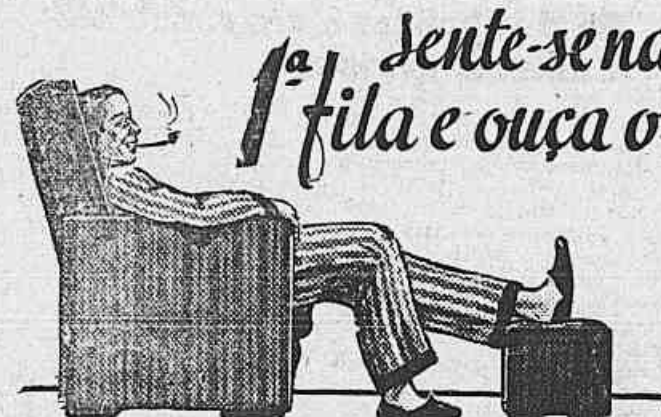
Trouxe tambem o ministro Fonseca Hermes a debate a questão das formalidades a serem exigidas ás equipagens de aviões comerciais estrangeiros que demandam o territorio do Brasil. Decidiu-se que as companhias interessadas deverão enviar, devidamente visados nos consulados brasileiros, os róis de equipagens ou listas de tripulação dos seus aviões que fazem a linha do Brasil. Observada essa formalidade de ordem geral, bastará ás companhias, em cada viagem, comunicar ás autoridades policiais do primeiro aeroporto aduaneiro nacional qual a composição da tripulação do avião a chegar.

Foi ainda objeto de discussão a questão dos contratos coletivos de trabalhadores por entidades oficiais ou companhias particulares, sendo resolvido comunicar a essas entidades e companhias que devem ser estritamente observadas as disposições do decreto que rege a materia.

Finalmente o conselheiro Arthur Hehl Neiva tratou da entrada irregular de certos estrangeiros no territorio nacional.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CANADA'

Conforme foi noticiado pela imprensa, a Radio Cruzeiro do Sul retransmitiu diretamente do Canadá, no dia 2 do corrente, ás 22 horas, um magnifico programa organizado pela International Business Machine Co., do Canadá, em seu stand, na grande Exposição de Toronto, em comemoração ao "Dia International", com que foi distinguida aquela importante organização.

A distinção é sobremodo notavel, porque, muito embora essas exposições venham se realizando há 63 anos naquele país, foi essa a primeira vez que tal honra foi concedida a um expositor.

Deixou o comando do 1.º R. C. D. o gen. Silvestre de Mello

Manobras de pontoneiros no rio Paraiba — Outras noticias do Min. da Guerra

A Escola das Armas vai realizar, em Pinheiro, no Estado do Rio, uma interessante manobra de fronteira.

Os trabalhos serão executados no rio Paraiba, para cuja transposição serão lançados varios tipos de pontes e nos quais se poderão observar ensinamentos auridos na guerra que conflagra a Europa e a Africa.

Para esse fim já seguiu para aquela localidade fluminense um destacamento do 1º Batalhão de Pontoneiros, constituido de 207 cabos e soldados, 162 animais, 17 sargentos, um sub-tenente e 17 oficiais, sendo um médico, um veterinario e cinco reservas.

Esse destacamento obedece ao comando do capitão de Paiva Coelho.

Tambem já seguiu para Pinheiro a Companhia Escola de Engenharia, sob o comando do capitão Luiz Guimarães Regadas.

A manobra será encerrada na segunda quinzena deste mês, com uma demonstração de todos os trabalhos executados e desenvolvimento de um tema a que assistirá o ministro da Guerra, altas autoridades do Exercito e oficiais dos diversos cursos da escola das Armas.

Os cadetes de Engenharia da Escola Militar tambem coparticiparão das manobras.

DEIXOU O COMANDO DO 1º R. C. D.

Em consequencia da sua promoção, deixou o comando od 1º R. C. D. o general de brigada José Silvestre de Melo, tendo-o passado ao major José Tomé Xavier de Brito.

Ao deixar o comando, o general José Silvestre de Melo foi surpreendido com uma carinhosa manifestação dos seus comandados, que lhe testemunharam o alto apreço em que o teem. No Boletim da Região, o general S. Junior publicou o seguinte, a proposito.

"E' com grata satisfação que este comando consigna a promoção do coronel José Silvestre de Melo ao posto de general de brigada.

Durante todo o tempo em que comandou o 1º R. C. D., o general Silvestre sempre se revelou um espelho de aprimorados dotes de carater, esmerada educação, grande proficiencia e capacidade de trabalho, qualidades excepcionais, que o fizeram um ótimo e prestimoso auxiliar do comando dasta Região.

Renova este comando suas felicitações pela merecida promoção, augurando ao novel general as maiores felicidades no prosseguimento de sua já tão brilhante carreira militar."

NO GABINETE DO MINISTRO

Tendo sido nomeado adjunto do gabinete do ministro da Guerra, apresentou-se ontem ao diretor de Cavalaria o major Alberto Oronce Guerim, que deverá assumir essas funções na próxima segunda-feira.

MAIS UMA EDIÇAO DA BIBLIOTECA MILITAR

A Biblioteca Militar acaba de editar mais um livro. "O Exército dos Estados Unidos", tal é o seu titulo, foi vertido para o português pelo capitão Mauricio de Gusmão Pereira Lessa, um jovem oficial que já tem assegurado lugar de relevo entre os seus camaradas. O livro é prefaciado pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que o recomenda á leitura da oficialidade, embora no momento o Exército dos Estados Unidos não seja mais o que era quando a obra original foi escrita, tais as transformações dos ultimos meses.

Aliás, o proprio capitão Lessa, que tambem exerce a catedra na E. T. E., ao apresentar a tradução, se refere a essa transformação, o que não diminue porem o valor do livro traduzido, como obra de divulgação da formidavel maquina de guerra norte-americana.

NA ESCOLA TECNICA

Reuniram-se ontem no gabinete do comandante da Escola Tecnica do Exército, todos os oficiais, professores e funcionarios civis ali em exercicio, afim de prestar uma significativa homenagem ao coronel José Bentes Monteiro, comandante da mesma Escola. Ao "champagne", em nome de todos os presentes, usou da palavra o tenente Lotharío Guerra, tendo efetuado a entrega do brinde que foi oferecido.

Nas palavras proferidas pelo tenente Lothario Guerra não houve a preocupação de figurds e pensamentos de retorica, mas sim, a expressão sincera e leal do regozijo que a todos possuia.

Disse o orador:

"Esta manifestação não tem, absolutamente, carater funcional. E' pessoal e motivada pelos impulsos do coração. Podeis estar certo de que estais em contacto com o intimo de nosso ser".

Por fim, agradecendo com palavras de acendrado patriotismo, o coronel Bentes Monteiro, ergueu a sua taça, concitando a todos os presentes a continuarem a ajudá-lo como até agora, na obra importantissima que está destinada á Escola Técnica do Exército, como fator principal para o progresso e engrandecimento do Brasil.

OS ASPIRANTES CONTRIBUIRÃO PARA O MONTEPIO

O ministro da Guerra expediu o seguinte aviso:

"O chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar, em radiograma n. 152-SR2, de 22 de julho ultimo, consulta se, em face do artigo 75 e seu garagrafo 2º, do Estatuto dos Militares, todos os aspirantes a oficial devem contribuir para o montepio ou se tal contribuição continua a ser facultada como estabelece o Aviso n. 809, de 5 de novembro de 1938.

Em solução, declara que os aspirantes a ofiial devem ontribuir obrigatoriamente para o montepio militar, aplicando-se-lhes todas as disposições relativas ao assunto, constantes da respectiva legislação especial".

OUTRAS NOTICIAS

Por ter sido promovido, apresentou-se ao secretario geral da Guerra o general Euclydes Zenobio da Costa.

O major Paulo Monteiro Barreto concluiu o inquerito de que era encarregado.

— O 2º tenente intendente Jose João Medeiros foi posto á disposiçao do M. da Aeronautica em substituição ao 2º tenente Manuel Martins.

D. DT ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por diversos motivos: — majores Sylvio Lisboa da Cunha, da C. E. O. P. R. e R. E. P. L., por regressar a Bicas, de onde veio a serviço daquela Comissão; Lincoln Washington Veras, á disposição do Ministerio da Aeronautica, por ter sido promovido por merecimento; e Francisco Amanajás de Carvalho, do Q.T.A., da D.E., por ter de seguir para Curitiba, a serviço da D.E.; 2º tenente Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do 1º Btl. Pntr., por ter vindo de Itajubá, com premissão.

— O comt. da Escola das Armas comunicou a esta Diretoria que o apitão Luiz Guimarães Regadas, em telegrama participou áquela Escola ter reassumido o comando da Cia. E. Eng., em Pinheiro, as 11.30 horas do dia 1º do corrente.

— O major Carlos dos Santos Gomes partiipou a esta Diretoria ter assumido, em 1-IX-1941, o comando do 4º Btl. Rodv., por haver o tenente-coronel Julio Limeira da Silva, cmt. efetivo, embarcado, na mesma data, para São Paulo e esta capital.

— Asumiu a chefia do Gabinete de Analises desta D.E., durante o impedimento do chefe efetivo, major Francisco Amanajás de Carvalho, que embarcou para Curitiba, a serviço, o major Gustavo de Faria.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Tenente coronel Mario Fernandes de Almeida, do 9.º R. C. I., por terminação de ferias e ter entrado em transito;

Major José Tomé Xavier de Brito, por ter assumido o comando do 1.º R. C. D.;

2.º tenente Apolinario Pereira da Rosa, do S. G. H. E., por ter de seguir para Recife a serviço;

2.º tenente Rui Afonso Soares Pereira, do 14º R. C. I., por ter de se recolher á Unidade, continuando em gozo de licença.

D. DE SAUDE

Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem:

1.ºs tenentes-médicos Paulo de Segadas Viana, por ter sido desligado do H. C. E. e aguardar embarque para o H. M. de Natal; Francisco de Castro Borges Machado, do 3.º Btl. Rodov., por conclusão de dispensa e seguir na primeira oportunidade e João Batista Pereira, por ter vindo com o 12º R. I. para a parada de 7 de setembro.

— Do Boletim de ontem:

Em face do art. 8, capitulo III, do Regulamento do Serviço Odontológico do Exército, aprovado pelo decreto n. 3.289, de 22 de novembro de 1938, assumiu, interinamente, a chefia da 2.ª sub-seção da 1.ª seção desta Diretoria, o cap. med. Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima, a 26 de agosto p. findo, da qual foi dispensado o maj. dent. Nelson Soares de Meireles, que voltou ás suas funções anteriores.

— Para substituir o ten. cel. med. Ernesto de Oliceira, na Junta Superior de Saude, é designado o ten. cel. med. Olarico Xavier Airosa.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Delso Mendes da Fonseca, da F. R., por ter reingressado no Q. T. A. a que estava agregado;

Capitães Henrique Mario Mangini Junior, por ter sido desligado da E. A., por motivo de saude, retificada sua transferencia do 6.º G. A. Do. para o I/5.º R. A. D. C. e entrado em transito; Rafael Ferrão Teixeira, do Q. S. G., por ter de seguir para Porto Alegre, onde vai estagiar no E. M. da 3.ª R. M.

D. DE INFANTARIA

Apesentaram-se:

Majores João Saraiva, do E. M. E., por ter de seguir no dia 7 para o Equador; Severino Antonio da Cunha, do 1.º B. C., por ter regressado do Rio Grande, onde se achava com permissão do sr. ministro.

— Ao capitão Murilo Teixeira Barros foram concedidos mais 2 dias de dispensa com perda de gratificação.

Q. G. DA 1.ª R. M.

Do Boletim de ontem:

No oficio n. 1.410, de 28-VIII-1941, em que o sr. secretario de Saude e Assistencia solicita a transferencia de convocação para estagio do 2.º tenente da Reserva Raul Marques de Azevedo, da arma de Artilharia, deu este Comando, o seguinte despacho: "Deferido".

— De acordo com o n. 1 do Aviso n. 2.245-Rex. 19, de 21-VII-941, convoco para um estagio de instrução, remunerado, com a duraçao de 1 (um) mês e inicio em 10 de setembro, os seguintes oficiais da Reserva de 2.ª classe, desta Região:

Cavalaria: 2.º ten. Lafaiete Ribeiro.

Infantaria: 1.º ten. Helio Mafra de Oliveira e 2.ºs tenentes Abelardo Nunes, José Caetano de Oliveira e José Fontão de Sousa.

— Tendo em vista o radio n. 274-C, de 29-8-941, do exmo. sr. gen. cmt. da 2.ª R. M., torno sem efeito a convocação para estagio, do 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe da arma de Infantaria Anibal Torres de Melo;

— Torno sem efeito a convocação do 2.º ten. da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha, da arma de Artilharia René de Amarante, visto o referido oficial estar matriculado no 3.º ano do Curso de Aeronáutica, conforme oficio n. 632, de 19-8-941, da E. T. E.;

— Em face da solicitação constante do oficio n. PE/352/312.4, de 19 do mês findo, do Ministerio das Relações Exteriores, torno sem efeito a convocação do 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe Silvio Ribeiro de Carvalho, da arma de Infantaria

Recife homenageia o gal. Manuel Rabelo

Relembrada sua atuação á frente da 7.ª R. M.

RECIFE, 4 (A. N.) — Reuniu-se ontem na Liga Social contra o Mocambo, afim de prestar homenagem ao general Manuel Rabelo. Abrindo a sessão, o interventor Agamenon Magalhães disse que a Liga tinha a honra de receber, naquele momento, a visita do general Rabello que, no comando da Sétima Região sentiu, talvez como nenhum outro brasileiro, o sofrimento dos habitantes dos mocambos. E, sentindo o problema, o general Manuel Rabelo procurou resolvê-lo em uma de suas partes. A que mais o impressionou, foi o pauperismo e, dentro desse setor, empreendeu a grande obra pública que foi a construção do Quartel General, da Vila Militar de Socorro e outras instalações. Foi quando teve de deixar a Região, mas continuou a sentir essa necessidade, solidario com todos os problemas de Pernambuco. Quando veiu para o governo, afirma o sr. Agamenon Magalhães que um dos primeiros estimulos que recebeu, foi do general Manuel Rabello. Há sete dias estão juntos, visitando as realizações da Cruzada contra o Mocambo. E tem a dizer á Liga que, por toda parte em que esteve com o general Manuel Rabello, principalmente na Vila das Cozinheiras, encontrou o ilustre militar manifestações de gratidão e simpatia. Sentia ele que o povo pernambucano tem memoria e não esquece aqueles que se lembram dele. A seguir, o interventor propõe seja o general Manuel Rabello eleito diretor da Liga e nomeado seu representante no Rio. Ouvem-se, então, demoradas palmas de todos os presentes, sendo o general eleito por aclamação. A seguir, falou o general Rabelo, agradecendo a investidura e referindose á sua atuação no comando da Sétima Região e á maneira pelo qual sentia o problema dos mocambos. Durante a reunião foram apresentados dez filhos de pescadores de varias colonias pernambucanas, que vão para a Escola Darcy Vargas.

Ainda não é conhecida a resolução da Caixa de Aposentadorias da EFCB

Foi divulgada a noticia de ter sido o diretor da Central multado pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. C. B., pela falta de recolhimento das quotas de previdencia dos seus contribuintes.

Procurando esclarecer o caso, a nossa reportagem ouviu, na ausencia do major Alencastro Guimarães, que se encontra em São Paulo, o major Ebrico Gomes.

O chefe do gabinete do diretor da Central nada havia recebido da Caixa sobre o assunto. Assim, deixava de fazer qualquer declaração, nesse sentido, mesmo porque a Junta Administrativa da Caixa, segundo informações recebidas, ainda não divulgou o resultado das reuniões convocadas para tratar do assunto.

A solução ficou em segredo e os proprios diretores se excusaram de fazer declarações a respeito.

A representação do Pará na Conf. de Educação

Segundo comunicação do interventor José Malcher ao ministro Gustavo Capanema, representarão o Pará na Conferencia Nacional de Educação os srs. Miguel José Pernambuco Filho, diretor do Departamento de Educação e Cultura, e na Conferencia Nacional de Saude os srs. Amintor Virgolino Amaral Bastos e Carlos Higino da Silva, respectivamente, diretor e médico do Departamento Geral de Saude do Estado. Na qualidade de delegado especial, comparecerá tambem ás duas conferencias o sr. Deodero Mendonça, secretario geral do Estado do Pará.

Refugiados na Guanabara devido ao temporal

Dois vapores argentinos ancoraram diante da praia do Flamengo — Um nacional na praia da Boa Viagem

Em consequencia do temporal que desabou sobre a cidade, na noite de ante-ontem para ontem, tres vapores adiaram a partida, permanecendo no porto até que o tempo amainasse.

Em frente á enseada do Flamengo, estiveram parados, durante todo o dia de ontem, os cargueiros argentino "Africa" e o rebocador de alto mar "Lucidor", que deveria rebocá-lo para Buenos Aires, de onde veiu abarrotado de trigo.

Surpreendidos pelo "sudoeste" quando se dispunham a transpor a barra, cerca de 21 horas, ali mesmo lançaram ferros, ficando na espectativa toda a noite, só se aventurando ao alto mar ao cair da tarde. Moradores dos bairros de Copacabana, Urca, Ipanema, Leblon e Flamengo, observavam com indisfarçavel curiosidade aqueles dois navios parados, em posição estranhas, nas proximidades da Fortaleza da Lage, sem atinar com o motivo que ali os detivera.

REFUGIOU-SE ATRAZ DA PRAIA DA BOA VIAGEM

Mais para dentro, junto à praia da Boa Viagem, vimos a silhueta escura de um outro vapor de carga, de proporções identicas aos que fazem a linha costeira e o serviço de cabotagem.

Era o "Guarani" que devia igualmente ter partido ante-ontem à noite para Laguna, mas que ficara retido pelo temporal, indo refugiar-se proximo áquela praia fluminense.

Este, entretanto, foi mais afoito. Ás oito e quarenta, ainda debaixo de forte ventania e vencendo um mar extremamente encapelado, rumou em direção á saida da barra, disposto a enfrentar o temporal.

Trinta minutos depois de haver deixado o ponto de obrigo, passava a bombordo do "Lucidor" e dele se distanciava cada vez mais, ganhando o rumo sul.

Mais um artista para a temporada do Municipal

Pelo avião "Arumani", da linha Rio-Buenos Aires, da "Condor", chegou ontem ao Rio, procedente da capital argentina, o conhecido baixo Salvatore Bacaloni, para integrar os quadros da companhia lirica que ora faz a temporada oficial no Teatro Municipal.

Unificadas as linhas de passageiros das empresas de navegação nacionais

A Comissão de Marinha Mercante acaba de proceder á unificação das linhas de passageiros das empresas de navegação nacionais, no intuito de melhor atender aos interesses comuns do tráfego e dos passageiros.

Assim, ao Lloyd Brasileiro competirá executar as linhas Rio-Belem, Manaus-Buenos Aires, Santos-Aracajú e Rio-Cananéia; á Companhia Nacional de Navegação Costeira as linhas Porto Alegre-Cabedelo e Porto Alegre-Belem, sendo esta última executada tambem pelo Lloyd Nacional S. A.; e á empresa Nacional de Navegação Hoepcke a linha Rio-Florianopolis.

O Calendario das linhas acima foi tambem organizado, já tendo a decisão entrado em vigor.

RESTRIÇÕES AO TORNEIO EXTRA

Dispostos os presidentes dos clubes a exigir da Federação Metropolitana de Football a modificação do criterio que vem sendo seguido

A realização do torneio em disputa da Taça "Oscar Cox" vem sofrendo as mais fortes restrições por parte dos dirigentes de clubes e dos desportista em geral.

Não porque se trate propriamente de um certame ilegalmente promovido pela Federação, salvo se lhe quiserem emprestar o carater de substituto do "Torneio para classificação na 1ª Divisão", e, neste caso, a Federação estaria infringindo, alem dos artigos 85 e 92 dos estatutos, como tambem o artigo 89.

O certo é que o sr. Gastão Soares de Moura Filho, desejando manter-se irredutivel no seu proposito de obedecer rigorosamente o que estabelecem os estatutos, acabou por ficar numa situação embaraçosa, de vez que uma serie de circunstancias o levam a deixar de obedecer outros dispositivos estatutarios.

Poderá alegar-se que, pelo estabelecido na ata da sessão conjunta da Junta Legislativa e do Conselho Consultivo, no dia 2 de abril os certames desta temporada seriam regidos por leis especiais.

Mas, essa ata não trata somente desse assunto. Tambem estabelece que o campeonato seja disputado em tres turnos, ao envés de quatro, o que viria contribuir para o maior interesse do publico nos jogos finais da Taça "Oscar Cox", que poderiam ser disputados aos domingos e com uma tabela interessante.

Mas, quando se fala no assunto a entidade lembra que todos os dispositivos anteriores á aprovação dos estatutos que pudessem colidir com estes, ficariam sem efeito.

Embora tratando-se de um principio rudimentar de direito, que estabelece leis especiais para revogar outras leis especiais, essa alegação foi aceita, talvez acreditando-se na possibilidade de uma fórmula conciliatoria que até agora nao foi apresentada pela Federação Metropolitana de Futebol, disposta, a todo custo, e mesmo exigindo sacrificios enormes dos clubes, tanto dos classificados como dos nãos classificados, a realização da disputa da Taça "Oscar Cox", fadada a resultar num completo e total fracasso financeiro.

Melhor seria, e atenderia de forma precisa ao objetivo visado pelo Conselho Nacional de Desportos, que se instituisse a Taça "Oscar Cox" para um torneio entre os times de amadores, procurando conquistar as simpatias da imprensa para esse certame que forçosamente iria despertar o interesse publico.

IMPEDIDOS DE EXCURSIONAR

Varios Estados, segundo sabemos, estão interessados em conhecer o Combinado que os quatro clubes não classificados, por iniciativa do presidente do S. Cristovão, e com o apoio decidido do presidente do Bonsucesso, pretendem formar.

Tambem há convites isolados aos times em separado. Nada podem resolver os clubes não classificados, ante as exigencias da entidade, que por esta forma os priva de atenderem aos seus interesses, conseguindo meios para cumprir com as obrigações contraidas com os profissionais.

Tudo indica que a situação aflitiva dos clubes, principalmente dos não classificados, provoque uma atitude energica e a convocação de uma assembléia geral para sugerir-se a modificação do criterio que vem sendo seguido pela entidade dirigente do futebol carioca.

Sete dias de repouso

FORAM CONCEDIDOS AOS TRICOLORES

O adiamento da rodada inicial da segunda parte do campeonato da cidade trouxe uma modificação no programa de treinamento dos seis classificados.

Já o Flamengo admitiu a transferencia do seu jogo com o Corintians, e o Fluminense não treinou ontem, isto porque resolveu a direção tecnica conceder repouso aos seus profissionais na corrente semana.

Alguns elementos estão sob cuidados medicos e o repouso servirá para beneficiar o tratamento.

Os preparativos para a batalha com o Vasco da Gama marcarão o inicio das atividades do vice-leader na nova fase do campeonato e somente terão lugar na proxima semana.

Dois bons programas os dos dias 6 e 7

A atenção dos "turfmen" está voltada para a disputa do G. P. "Jockey Club Brasileiro" — As montarias provaveis — Outras noticias

Abaixo encontrarão os nossos leitores as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipodromo da Gavea.

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "ITAN" — A's 14.20 horas — 1.500 metros — 5:000$.
1 Valmi, J. O. Silva, 57 quilos; 2 Policarpo Sereno, W. Lima, 58; 3 Xintan, S. Batista, 57; 4 Apronto Junior, D. Ferreira, 48; 5 Marabout, O. Fernandes, 58; 6 Niquel, M. Tavares, 48; 7 Taiu, sem joquei, 54; 8 Mandão, R. Silva, 48; 9 Aedo, A. Altran, 58.

2º pareo — "TABU'" — A's 14.50 horas — 1.600 metros — 10:000$.
1 Cupidon, D. Ferreira, 58 quilos; 2 Carpincho, J. Zuniga, 55; 3 Taco, R. Freitas, 55; 4 Exeter, G. Costa, 55; 5 Ugelo, J. Canales, 55; 6 Creecele, sem joquei, 57.

3º pareo — "OCEANO" — A's 15.25 horas — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Luminoso, W. Cunha, 56 quilos; 2 Paz, W. Andrade, 54; 3 Bougainville, sem joquei, 56; 4 Gentilissima, S. Batista, 54; 5 Opalz, J. Zuniga, 56; 6 Biapicú, J. Canales, 56; 7 Merci, J. O. Silva, 56; 8 Pultan, sem joquei, 56; 8 Maratá, D. Ferreira, 54.

4º pareo — "CHERAHUE'" — A's 16 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Gandaia, J. Martins, 52 quilos; 2 Mery, A. Gomes, 58; 3 Moleque Doze, R. Silva, 50; 4 Payal, D. Ferreira, 49; 5 Bradador, C. Brito, 54; 6 Gabino, sem joquei, 7 Igarité, W. Lima, 52; 8 E'gaso, A. Altran, 58; 9 Galantre, O. Coutinho, 51; 10 Oceano, O. Serra, 50; 11 Glorista, sem joquei, 51; 12 Mondésir, J. Morgado, 57; 13 Xacoco, J. O. Silva, 58.

5º pareo — "GANDAIA" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").
1 Cherahué, M. Tavares, 51 quilos; 2 Cadenera, W. Cunha, 52; 3 Schoolmistress, J. Zuniga, 53; 4 Makalé, sem joquei, 49; 5 Vitorioso, J. O. Silva, 58; 6 Kilwa, O. Schneider, 48; 7 Solterona, O. Fernandes, 48; 8 Bienvenue, R. Urbina, 50; 9 Anajá, J. Santos, 10 Xavéco, C. Morgado, 52; 11 Shoeblack, J. T. Camara, 58; 12 Gateada, R. Silva, 58; 13 Chiaitro, sem joquei, 48; 14 Axum, C. Brito, 54.

6º pareo — "BURITI" — A's 17.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Aratáu, W. Andrade, 53 quilos; 2 E'galo, J. O. Silva, 58; 3 Opulencia, S. Batista, 52; 4 Piumazo, S. Godoy, 48; 4 Sapatendor, P. Gusso, 58; 6 Miss Funy, A. Altran, 48; 7 Obús, O. Fernandes, 52; 8 Fair Day, G. Costa, 51; 9 Indayatuba, J. Morgado, 57; 10 Monita, R. Freitas, 56; 11 Alarme, E. Silva, 53; 12 Lilith, sem joquei, 48; 13 Adonis, D. Ferreira, 58; 13 Barthou, J. Zuniga, 57.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Pareo — "Jockey Clube" — A's 13 horas — 1.200 metros —
1 Itaba, H. Soares, 53 quilos; 2 Sumaré, J. O. Silva, 55; 3 Katia, J. Mesquita, 53; 4 Elim, G. Costa, 55; 5 Paranoica, A. Brito, 53; 6 Tupan, D. Ferreira, 56; 7 Uranio, sem joquei, 55.

2.º Pareo — "Derby Club" — A's 13.30 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
Erix, E. Silva, 55 quilos; 2 Catapitanga, 55; 4 Amora, A. Gomes, 53; 5 Mildora, J. Canales, 55; 6 Beauty Spot, sem joquei, 55; 7 Elenita, G. Costa, 53; 7 E'lo, R. Freitas, 55.

3.º pareo — "Hipodromo Brasileiro" — A's 14.05 horas — 1.400 metros — 6:000$.
1 Brevet, H. Soares, 56 quilos; 2 Chimarrão, W. Andrade, 56; 3 Bufalo, J. Zuniga, 56; 4 Pervertida, O. Coutinho, 54; 5 Nobel, R. Freitas, 56; 6 Thuya, sem joquei, 54; 7 Tabú, E. Silva, 56; 8 Cedro, S. Batista, 56.

4.º pareo — Classico "Paulo Cesar" — A's [illegible] horas — 1.600 metros — 20:000$000.
1 Balerine, J. Canales, 52 quilos; 2 Nieta, L. Leighton, 51; 3 Conitinha, H. Soares, 51; 4 Ultra Violeta, J. Mesquita, 51; 5 Cirandinha, D. Ferreira, 52; 5 Cajóal, J. Zuniga, 51.

5.º pareo — "Itamarati" — A's 16.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Beting").
1 Itavila, J. O. Silva 54 quilos; 2 Yocoá, sem joquei, 54; 3 Zaidinha, S. Batista, 54; 4 Pereira, R. Freitas 56; 5 Clarinada, G. Costa, 54; 6 Secretario, sem joquei, 56; 7 Samambaia, sem joquei, 54; 8 Apache, sem joquei 56; 9 Malisana, A. Brito, 54; 10 Arjoch, sem joquei 54; 11 Ampola, sem joquei, 54; 12 Maracá, J. Morgado, 54; 12 Thankerton, J. Canales, 56.

6.º pareo — "11 de Julho" — A's 16 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").
1 Macoco, J. O. Silva, 51 quilos; 2 Stix, sem joquei, 50; 3 Don Xiquote, R. Freitas, 58; 4 Camí, G. Costa, 52; 5 Bailador, W. Cunha, 53; 6 Pon, duvidoso correr 48; 7 Bandolim, J. Santos, 52; 8 Simpatico, S. Batista 58; 9 David, O. Coutinho, 58; 10 Afago, D. Ferreira, 56; 11 Aprikose, J. Juniga, 53.

8.º pareo — "Independencia" — Jockey Club Brasileiro" — A's 18.20 horas — 3.200 metros — 8:000$ — ("Betting").
1 Polux, J. Mesquita, 62 quilos; 2 Quati, J. Zuniga, 53; 2 Apólo, D. Ferreira, 56; 3 Zepelin, W. Andrade, 52; 4 Riviera, sem joquei, 54; 5 Shangai, J. Canales, 51; 5 Gibraltar, L. Benitz, 56.

...8.º pareo — "Independencia" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.
1 Atys, R. Benitez, 55 quilos; 2 Midnight Revel, sem joquei, 53; 3 Bandido, J. Zuniga, 50; 4 Fiete, W. Andrade, 51; 5 Pharsala, sem joquei, 45; 5 Isolada, O. Fernandes, 48.

O TURF EM S. PAULO

E' o seguinte o programa a ser cumprido na reunião de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano:

1.º pareo — "Excelsior" — A's 14 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Azulão, 52 quilos; 2 Jardim, 50; 2 Eucalyptico, 52; 3 Ataque, 56; 4 Ataliba, 52; 5 Artigillo, 52, 6 Neurgilé, 58.

2.º pareo — "Initium" — A's 1,20 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.
1 Caxinguelé, 55 quilos; 2 Caxton, 55; 3 Ubirajara, 55; 4 Bright, 55; 5 Ugringo, 55; 6 Ameixa, 53; 7 Emero, 55; 8 Memphis, 55; 9 Collcut, 55.

3.º pareo — "Combinação" — A's 15 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Blues, 58 quilos; 2 Pepita, 62; 2 Brazador, 55; 3 Armour, 56; 5 Marape, 48; 6 Spartano, 51.

4.º pareo — "Misto" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Saphonte, 56 quilos; 1 Borpeba, 54; 2 Pandeiro, 56; 3 Bem-te-vi, 56; 4 Sikia, 53; 5 Zakarie, 53; 6 Bonuldo, 58.

5.º pareo — "Emulação" — A's 16 horas — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.
1 Colombella, 5 quilos; 2 Dreamer, 57; 3 Canoa, 60; 4 Xeu, 58; 5 Vihuela, 50.

6.º pareo — "Eliminatorio I" — A's 16.30 horas — 1.300 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.
1 Martes, 57 quilos; 1 Good Good, 55; 2 Suncho, 57; 3 Huoquer, 57; 4 Pombiq, 57; 5 Menta, 55; 6 Taita, 57; 7 Cauteiro, 57; 8 Gaeeno, 57; 9 Furtivito, 57; 10 Rochelle, 55.

7.º pareo — G. P. "Itapiranga" — A's 17 horas — 1.600 metros — 25:000$, 5:000$ e 2:500$000.
1 Cabory, 55 quilos; 1 Cognac, 1 Checker, 55; 2 Amoroso, 55; 3 Chilique, 55; 4 Almeiro, 55; 5 Lamartine, 55; 6 Siteva, 55; 7 Ubatan, 55.

8.º pareo — "Suplementar" — A's 17,30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Campo Real, 54 quilos; 1 Notivago, 56; 2 Arak, 53; 3 Adagio, 51; 4 Bramane, 52; 5 Vellenora, 6; Arleziana, 58; 7 Yatango, 52; 8 Yakon, 52.

ESTATISTICA DE 1941

E' a seguinte a classificação dos joqueis, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOQUEIS

Joqueis	Vts.	Premios
J. Zuniga	58	727:450$
P. Simes	42	393:450$
D. Ferreira	42	361:150$
W. Andrade	37	387:200$
R. Freitas	20	238:600$
W. Cunha	20	175:700$
S. Batista	18	141:500$
A. Araujo	18	126:600$
J. Canales	17	222:850$
G. Costa	17	143:600$
L. Benitez	15	360:800$
J. O. Silva	14	124:400$
H. Soares	14	123:800$
L. Leighton	12	117:450$
A. Gutierrez	11	118:100$
P. Gusso	10	84:900$
J. Morgado	9	92:600$
C. Pereira		
O. Fernandes	9	64:100$
J. Mesquita	8	107:000$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	43	722:000$
E. Freitas	40	651:650$
G. Rodriguez	27	229:000$
E. Morgado	24	269:350$
V. Costa	22	178:200$
G. Feijó	21	327:600$
J. Coutinho	18	125:650$
L. Ferreira	17	180:300$
P. Rosa	15	176:900$
P. Gusso	15	117:400$
F. Barroso	14	131:500$
C. Gomez	12	126:900$
A. Cardoso	11	84:000$
F. Schneider	11	76:200$
C. Rosa	10	97:500$
F. ourinho	9	50:450$
F. B. de Oliveira	8	120:500$
J. D. Correia	8	67:400$
G. Reis	8	55:700$
M. Branco	7	78:900$
L. Santos	7	76:400$
E. Moreira	7	73:000$
E. Oliveira	7	57:900$
J. Loureiro Fº	6	60:200$
S. D'Amore	6	46:500$
L. Gomez	6	42:700$
D. Santos	6	36:800$
A. Corsino	6	32:600$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez !	7	234:000$
Jaçã	5	73:200$
Obuz	5	26:600$
Patavina	5	25:600$
Cades	4	70:800$
Carducci	4	60:000$
Camões	4	42:200$
Fiete	4	35:700$
Poquito	4	31:300$
Ampère	4	28:200$
Albarran	4	25:600$
Urucaré	4	20:730$
Odax	4	20:200$
Pólux	3	347:500$
Corena	3	72:500$
Criojan	3	56:000$
Mississipi	3	48:300$
Paulista	3	46:200$
Rapidez	3	30:800$
Boléão	3	30:000$
Suez	3	28:300$
Polo	3	27:000$
Altona	3	27:000$

Treinaram com chuva

Teffé e Quirino exercitaram-se, ontem, na pista da Gavea

Ficára estabelecido pela Comissão Esportiva do A. C. B., de que em caso de chuva não seria realizado o treino marcado para ontem.

Esperava-se que ante a chuva que desabou nas primeiras horas da manhã, fossem o indicio suficiente para a transferencia do treino. Mas com o tempo ameaçador mesmo, Quirino Landi e Ma[illegible] ambos com Maserati de 3.000 e 1.500 c. c., res[illegible] compareceram á pista, realizando um bom treino.

Enquanto o carro de Teffé correspondeu plenamente á expectativa, funcionando de forma a deixar Teffé satisfeito com o seu rendimento, o memo não sucedeu com a Maserati de Quirino Landi, que está falhando e deverá sofrer novos reparos para uma experiencia decisiva amanhã, á tarde, entre 14 e 16 horas, quando será realizado o novo treino determinado pela tabela organizada pela Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil.

RUBEM ABRUNHOSA ESPERA CORRER

Ontem, Rubem Abrunhosa esteve na sede do Automovel Clube do Brasil.

Nossa reportagem teve oportunidade de falar ao conhecido volante, vencedor da Gavea do ano passado.

— Não sei qual será o carro que pilotarei na proxima Gavea. Estou em grande atividade para conseguir um carro capaz de figurar com destaque na grande prova do dia 21 de setembro proximo. Posso assegurar que será muito dificil não participar dessa prova, que empolga não só o publico mas tambem e principalmente os volantes".

Emprego do pé pelos "keepers"

Erros técnicos não corrigidos

Os assuntos técnicos seduzem uma minoria é certo, mas dela fazemos parte. Apreciaremos, hoje, nesta campanha educativa, a missão excepcional do "goal-keeper", lembrando de inicio a particularidade de ser este o último defensor a cair.

Os goleiros constituem assim, a guarda de honra de um esquadrão, uma figura em quem se deve depositar o máximo de confiança. Nessas condições o cargo exige requisitos e qualidade especiais. O jogador nervoso, por exemplo, será uma negação na méta. O "medroso" da mesma forma, deitará tudo a perder. O goleiro deve ter nervos de aço, arrojo a toda prova, golpe de vista perfeito; um atleta.

Apreciando uma partida, o cronista não vai ver apenas quem ganhou ou perdeu. A. e B. seriam magnificos, si não prendessem demasiado a bola, facilitando a marcação da defesa contraria. O medio C. alcansa do emprego do corpo e abandona a defesa; o zagueiro D., possuindo qualidades, desconhece as regras do futebol, facultando jogo ao adversario; o extrema não centra antes de aplicar uma finta e o meia não recua, sendo o center moroso.

Vamos falar porem sobre o goleiro.

No último Botafogo x Flamengo o goleiro Iustrick, por varias vezes rebateu o balão com o pé. Já no encontro com o Fluminense, revidando a ação irritante de Carreiro é certo, atingira este vicioso atacante. Levantar o pé é jogo perigoso, suscetivel de uma penalidade máxima. Essa irregularidade não se dá apenas com o goleiro em apreço. Generalizou-se por assim dizer. A mór parte deles usa e abusa desse recurso, sem que sofra de parte dos arbitros — com a atenção voltada para a bola, — a menor admoestação.

Por outro lado, a pelota assim rebatida, pode ir longe, mas nunca tem destino certo. Pode ser alcançada por um companheiro como encaminhar-se a um adversario. Da-se o mesmo na rebatida de munhecas ou no lançamento com as mãos — aí temos o defeituoso fienoré — recursos que reputamos tambem perigoso mesmo para quem seja 100% perfeito na prática.

Os goleiros devem ter sempre na lembrança que, nas proximidades da sua meta estão sempre de "ronda", vigilantes, prontos para oproveitar o mínimo descuido, os atacantes adversarios.

Daí o perigo de uma rebatida com os pés ou com as mãos.

Todos quantos frequentam os campos de futebol terão visto por certo, lances assim: o goleiro que sai precipitadamente da meta para rebater a pelota, atira-a ás costas de um companheiro ou infortunadamente oferece-a a um adversario, resultando ponto.

NÃO HAVERÁ O AMISTOSO CANTO DO RIO x FLUMINENSE

DESINTERESSOU-SE O CLUBE FLUMINENSE PELA PROPOSTA DO TRICOLOR

O Fluminense havia tido a iniciativa de convidar o Canto do Rio para realizar uma partida amistosa na noite de amanhã.

O encontro teria um duplo objetivo: o de servir como preliminar da partida que será travada entre os times de reservas do Fluminense e Madureira, aumentando, assim, o interesse publico, e o de valer como um proveitoso ensaio, já que ambos os quadros, quer o do tricolor como o dos fluminenses, deveriam atuar completos.

Em principio, o Canto do Rio acolheu a idéia com bastante simpatia, mas ficou de dar uma resposta definitiva na tarde de ontem.

NÃO PODE SER

Contrariando, porem, todas as previsões essa resposta do Canto do Rio foi negativa.

Salientou o gremio alvi-anil que tinha a maior boa vontade em atender ao convite do campeão. Motivos varios, entretanto, inclusive o estado fisico de alguns de seus elementos, ressentidos de contusões, impediam-no de satisfazer seu desejo, o que lamentava sinceramente.

Assim, pois, não haverá esse amistoso.

Conselho Supremo da F. M. F.

Serão apreciados os casos Leonidas, Zizinho e, possivelmente, o América-Fluminense, na reunião de 2ª ou 3ª-feira

Ao que nos foi dado saber, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol deverá reunir-se segunda ou terça-feira proximas, dependendo da consulta que será feita a alguns conselheiros sobre a possibilidade ou não de sua presença.

Desde já se pode antecipar a importancia de que se revestirá essa sessão, atendendo aos assuntos que deverão ser apreciados.

Assim é que serão apreciadas as questões referentes a Leonidas e Zizinho, sendo que esta não ficou resolvida na reunião anterior por não ter comparecido o seu relator.

E' possivel, ainda, que seja igualmente apreciada a questão do jogo America x Fluminense, desde que o presidente recorra "ex-oficio" da decisão que sobre o mesmo deverá dar ainda hoje.

Homenagem da amizade

A festa social-esportiva do Tijuca dedicada aos cadetes argentinos, paraguaios e brasileiros

A festa do Tijuca T C., em homenagem aos cadetes argentinos, paraguaios e brasileiros será realizada hoje, nas amplas dependencias do elegante clube.

Esta festa, como já é do dominio público, faz parte do programa oficial organizado pelo Ministerio da Guerra, devendo a mesma comparecer o ministro da Guerra da República Argentina, o embaixador desse pais no Brasil, oficialidade do navio-escola "Pueyredon" e demais autoridades diplomaticas [illegible] na Embaixada Argentina, o coronel Assoncion, general Juan Ayala, embaixador do Paraguai no Brasil, oficiais paraguaios e elementos de destaque na embaixada desse pais.

Alem desses elementos que ora nos visitam, deverão comparecer figuras de grande destaque no nosso exército e no governo do Brasil, alem de todos os cadetes argentinos, paraguaios e brasileiros.

A festa será iniciada ás vinte horas com uma partida de basquete entre um time do Tijuca T. C. e a representação dos cadetes do Paraguai. O time do Tijuca substituirá o da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, que não poderá vir ao Rio.

O segundo jogo está dependendo da chegada do navio-escola Cte. Pueyredon". Este navio está com a sua chegada marcada para hoje, dia 5, não havendo certeza na hora.

Caso os cadetes argentinos não possam jogar, será efetuado, como preliminar uma exibição do grupo orfeonico do Blumenau, que tem 125 figuras.

A primeira parte da festa, que será realizada no stadium de tenis terá inicio precisamente ás 20 horas, ou com um jogo de basquete ou com o grupo orfeonico de Blumenau.

As dansas serão realizadas no salão nobre, ao som da jazz Romeu Silva; no ginasio ao som de uma orquestra tipica do Paraguai e da jazz da Escola Militar e na quadra 1 de tenis um conjunto regional. O horario para as dansas é das 23 ás 2 horas

Embora se trate de uma festa esportiva-social, o Tijuca exigirá traje completo, inclusive chapeu para as senhoras.

Segundo informações que obtivemos, a sede do elegante clube apresentar-se-á lindamente ornamentada.

A sua decoração foi entregue aos artistas Delio Sá e Arnaldo Rosemeyer, a iluminação a um grande técnico e ornamentação em flores e plantas brasileiras a um técnico do Jardim Botanico.

Pelos preparativos podem considerar a festa do Tijuca como uma das belas realizadas nesta capital.

BRILHANDO O CENTRAL

O clube niteroiense alcançou mais duas vitorias — Prometedor o choque com o Fluminense

Realizou-se na quadra do Central, perante numerosa assistencia, um encontro amistoso de voleibol, entre a equipe local e a do Instituto de Educação.

A partida, que foi interessante terminou com a vitoria do Central pelo score de 3x0 (15x5) (15x6) e (15x4).

O team do Central estava assim constituido:

Attila — Helio (cap.) — Ornani, depois Rochinha — Ary — Milton — Cid.

BONITA VITORIA DO CENTRAL, FRENTE AO FORTE QUADRO DO CAIÇARAS

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se, ainda na quadra do Central, o sensacional encontro de voleibol entre o Clube Central e o Clube dos Caiçaras.

A partida, que teve lances emocionantes, agradou á grande assistencia que convergiu á quadra do Central para incentivar seus adeptos.

Eram precisamente 20 horas e 30 minutos quando entrou em campo sob calorosas salvas de palmas o team do Caiçaras, e poucos minutos após entrou em campo a equipe do Central, que foi delirantemente aplaudida pela grande assistencia.

Falou pelo Clube Central, nesta ocasião, o sr. Amadeu de Oliveira Sucupira, que num brilhante improviso agradeceu a acolhida que teve o convite do Central e disse que o sr. Helio Soute Faria, diretor de voleibol do Central e capitão do 1º team, iria fazer a entrega da flamula do Central ao diretor geral de esportes do Clube dos Caiçaras.

Agradeceu, em nome da diretoria do Caiçaras, seu diretor geral de esporte. Após esta confraternização esportiva, teve inicio a sensacional partida, que foi arbitrada com acerto pelo sr. Hiran de Castro Moraes e o sr. Attila Barreto Baltar.

O team do Central, que derrotou o Clube dos Caiçaras, estava assim constituido:

Renato — Helio (cap.) — Ornani — Ary — Milton — Cid.

Terminado o encontro, a diretoria do Central ofereceu uma noite dansante ao elegante e seleto quadro social do Caiçaras, que terminou á 1 hora da madrugada.

—

Domingo, dia 7, o Clube Central receberá a visita do Fluminense F. C., que com este disputará uma partida amistosa de voleibol, entre os quadros masculino e feminino.

A diretoria do Central colocará á disposição da embaixada tricolor um onibus especial, que deverá deixar a praça Martin Affonso ás 19.30, rumo á sede do Clube Central.

Este jogo, que terá inicio ás 20 horas, será arbitrado pelos srs. Octavio Botafogo e Nelson Abreu, ambos juizes de 1ª categoria da L.N.V.

Terminado este encontro, será oferecido um sarau dansante ao quadro social do Fluminense F. C

O football carioca legalizado

Serão abolidos o cronometrista e dois bandeirinhas

A multiplicação dos bandeirinhas e a criação do cronometrista foi consequencia da erronea interpretação dos dirigentes esportivos brasileiros sobre as regras do futebol "association".

E, sem uma razão plausivel, foram impostas liberadamente ao "soccer" carioca inovações que atentam ás leis da "International Board".

Tendo o Conselho Nacional de Desportos notificado á C. B. D. de sua resolução, ou seja do respeito integral á lei referida, pensava-se que já na ultima rodada do campeonato, cessaria o desfile dos auxiliares ilegais do juiz.

Um colega chegou mesmo a anunciar a anulação dos jogos realizados sob a forma ilegal.

Tal porem não se fundamentava, porque a resolução do Conselho Nacional de Desportos não fora divulgada oficialmente.

Agora porem, publicada que seja no "Diario Oficial", a C. B. D. e suas filiadas terão que obedecer sem alternativas.

Os jogos serão realizados com a simplicidade estabelecida pelos legisladores internacionais: sem cronometrista e apenas com dois bandeirinhas.

Funcionou o codigo de torturas

MULTADOS HELENO, DO BOTAFOGO, DAVID E VICENTINE, DO CANTO DO RIO — SUSPENSOS VARIOS AMADORES

Depois de um pequeno periodo de "férias", voltou o "código de torturas" a funcionar na rodada passada, proporcionando aos cofres da Federação a sempre apreciavel importancia de oitocentos mil réis.

Desta vez os contribuintes foram Heleno, do Botafogo, multado em quatrocentos mil réis; David e Vicentine, do Canto do Rio, em duzentos mil réis cada um, todos por prática de jogo violento sendo que o center-fordward do alvi-negro é reincidente.

AMADORES NA CERCA

Alem dessas penalidades, a Federação aplicou mais as seguintes:

Suspender por quatro jogos os amadores do America Claudionor de Lemos e o juvenil do Flamengo, Gabriel Paes de Carvalho, por ofensas morais ao juiz; por um jogo o amador do Bonsucesso, Fernando Veloso de Melo, por ofensa moral ao juiz, e os infantis Mauro Brito Barreto e Manoel Fernandes, do America e Fluminense, respectivamente, por ofensas a um adversario.

Foi ainda suspenso por 60 dias o associado do Flamengo, Nelson Alves de Souza, "por ter sido responsavel por cenas e fatos atentatorios á boa disciplina, ocorridos por ocasião do jogo de infantis entre o Flamengo e o Bangu'.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de setembro.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	163.00	164.50
American Can	83.50	83.00
American Foreign Power	N/cot.	N/cot.
American Metals	N/cot.	21.50
American Radiator	6.50	6.50
American Smelting and Refining	43.00	42.00
American Tel and Teleg.	156.00	156.25
American Tobacco "B"	71.00	71.25
American Woolen	8.12	8.25
Anaconda Copper	28.87	28.62
Andes Copper	/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.75	4.75
Armour Illinois Pref.	25.12	22.00
Atlantic Gulf and West Indies	6.75	6.75
Atlas Corporation	38.25	38.37
Bendix Aviation	69.12	69.25
Bethlehem Steel	4.50	4.75
Canadian Pacific	80.00	N/cot.
Chase Treshing Machine	33.00	N/cot.
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	58.50	58.50
Chrysler Motors	2.62	2.62
Colombia Gaz Electric	17.62	17.75
Consolidaded Edison	36.87	36.12
Continental Can	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	7.50	7.37
Cuban American Sugar.	—	—
Dupont de Neumors	156.50	156.50
Eastman Kodack	140.75	140.75
Electric Power and Light	1.87	2.00
General Electric	32.37	32.25
General Foods Corporation	40.62	—
General Motors	39.37	—
Gillete Safety Razor	3.37	3.37
Goodyer Rubber	19.50	19.50
Hudson Motors	3.37	3.37
International Business Machine	157.00	N/cot.
International Harvester.	55.25	54.75
International Nickel	28.25	28.25
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
Internatinola Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	37.87	37.50
Krogery Grocery	28.00	27.87
Lambert Corporation	13.50	13.62
Lehman Corporation	23.00	N/cot.
Loew Inc.	37.00	37.37
Lone Star Cement	N/cot.	44.50
Missouri Kansas and Texas	2.87	2.87
Montgomery Ward	35.37	35.75
National Load Cia.	12.62	13.75
New York Central	18.62	18.87
North American Corpotion	13.00	12.75
Otis Elevator	25.50	25.00
Pacific Gaz Electric	15.75	—
Pan American Airways	17.00	17.00
Paramount Pictures	15.12	15.25
Patino Mines	9.50	9.25
Pennsylvania Railroad	23.37	24.25
Phillips Petroleum	45.12	45.25
Public Service of New-Service	21.87	22.25
Radio Corporation	4.00	4.00
Reo Motors VTC	N/cot.	1.50
Socony Vacuum	9.12	9.25
Standard Brands	5.50	5.62
Standard oil of California	23.37	23.37
Standard oil of Indiana	32.87	32.75
Standard oil of New-Jersey	42.25	43.75
Swift and Cia.	N/cot.	24.25
Swift International	N/cot.	22.12
Texas Corporation	43.25	45.62
Texas Gulf Sulphur	38.00	38.00
Union Carbid	78.50	79.12
Union Pacific	80.50	80.50
United Aircraft	41.50	41.50
United Fruit	72.50	72.25
United Gaz Improvement	7.37	7.25
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	62.50	N/cot.
U. S. Steel	57.37	58.00
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	N/cot.	7.12
Westinghouse Electric	88.75	89.37
Woolworth	29.75	29.75
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.50	24.62
Brasilian Traction	5.50	5.50
Electric Bond and Share	2.25	2.12
Electric Bond and Share	.2ààà.lcBuce	
Niagar, Hudson and Power	2.50	2.62
United Gaz	1.50	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.00	53.25
Chase National Bank	30.00	30.25
First National Bank of Boston	44.50	44.50
National City Bank of New York	26.50	26.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 4 de setembro.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N/cot.	18.87
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	10.37
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	N/cot.	152.25
Atlantic Refining	21.87	22.00
Corn Products	52.25	52.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.10	10.10
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	22.87	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	13.25
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	13.75	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	68.75	69.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	24.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	11.58	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	54.87	N/cot.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	—	7.85
Para dezembro	8.10	8.10
Para março	8.20	8.20
Para maio	—	8.35
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de 3 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	7.88	7.85
Para dezembro	8.13	8.10
Para março	8.27	8.20
Para maio	8.43	8.35
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de 3 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.05	12.05
Para dezembro	12.32	12.29
Para março	12.45	12.42
Para maio	12.57	12.51
Para julho	12.66	12.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 5 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	12.10	12.05
Para dezembro	12.37	12.29
Para março, 1942	12.50	12.42
Para maio, 1942	12.59	12.51
Para julho, 1942	12.69	12.61

Vendas:

No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 4	13 1/4	13 1/4
N. 7	13 1/2	13 1/2
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de setembro.

Tipo 5, mole	42$300	42$200
Tipo 4, duro	40$100	40$100
Tipo 5, Rio	35$000	35$000
Despacho	22,356	15.629

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 4 de setembro.

Entradas	10.102	5.730
Embarques	10.035	19.333
Entradas	10.666	2.861
Estoque	669.078	674.463

MERCADO A TERMO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou em alta, cotando-se as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Tipo 7 á vista	—	9
Santos:		
Tipo 4 á vista	12	12
Medellin Excelsior á vista	17	17
Rio:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.88	7.85
Rio:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.13	8.10
Tipo 4 para entrega em setembro	12.10	12.05
em dezembro	12.37	12.29

Cacau:		
Para entrega em setembro	7.50	7.46
Para entrega em dezembro	7.63	7.59
Açucar:		
Contrato nº 3 para entrega em setembro	2.67	2.68
Contrato nº 3 para entrega em novembro	2.70	2.70

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 4 de setembro.

No dia de hoje	3.387
No dia anterior	3.703
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.893
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	22.625
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	80.625
No dia anterior	105.567
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$800
No dia anterior	24$800
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	17.42	17.34
Dezembro	17.60	17.52
Janeiro, 1942	17.63	17.54
Março, 1942	17.78	17.70
Maio, 1942	17.81	17.80
Julho, 1942	17.78	17.74

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 4 de setembro.

	Hoje	Ant.
American Sport Midling Upland	17.97	17.91
"Americano Futures":		
Outubro	17.37	17.33
Dezembro	17.57	17.52
Janeiro, 1942	17.60	17.54
Março, 1942	17.74	17.70
Maio, 1942	17.81	17.80
Julho, 1942	17.78	17.74

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 8 pontos.

Vendas — 156.200 saccas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 4 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	48$000	49$200
Para outubro	48$500	49$400
Para novembro	49$800	49$900
Para dezembro	50$800	51$700
Para janeiro	51$900	51$900
Para fevereiro	52$300	52$400
Para março	52$800	53$200
Para abril	52$000	52$800
Para maio	51$800	52$000

Vendas — 4.097 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	48$000	48$600
Para outubro	48$500	48$900
Para novembro	49$500	50$000
Para dezembro	50$500	50$800
Para janeiro	51$500	52$000
Para fevereiro	52$000	52$500
Para março	53$000	53$400
Para abril	52$500	53$000
Para maio	51$800	52$400

Vendas — 13.300 arrobas.

(Contrato C)

S. PAULO, 4 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	53$300	53$900
Para outubro	54$500	55$000
Para novembro	55$300	55$800
Para dezembro	56$000	56$800
Para janeiro	57$300	57$800
Para fevereiro	57$800	58$100
Para março	58$000	58$400
Para abril	58$000	58$400
Para maio	55$500	55$900

Vendas — ...

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 8 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 64$000 a 65$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 5 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de setembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	53$700	54$000
Para outubro	54$300	54$500
Para novembro	55$500	55$800
Para dezembro	57$000	58$000
Para janeiro	57$900	58$000
Para fevereiro	58$300	58$100
Para março	58$300	58$900
Para abril	56$200	56$300
Para maio	55$800	56$000

Vendas — 16.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	61$500	62$500
Tipo 5	54$500	55$500
Tipo 6	49$500	50$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de setembro.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.465.276
Anterior	5.717.883
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	12.607
Anterior	—
Matas:	
Hoje	54$000
Sertões:	
Hoje	64$000
Anterior	62$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de setembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.68	2.68
Para dezembro	2.75	2.75
Para março	2.77	2.77
Para maio	2.79	2.79

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de setembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	2.68	2.68
Para dezembro	2.77	2.75
Para março	2.78	2.77
Para maio	2.81	2.79

Mercado — estavel — firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de setembro.

Usina:	
Hoje	600
Anterior	834
Banguê:	
Hoje	6.482
Anterior	1.668
Existencia do dia:	
Hoje	91.714
Anterior	—
Açucar exportado:	
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta e baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.45	7.47
Para dezembro	7.59	7.59
Para janeiro	7.65	7.63
Para março	7.73	7.71
Para maio	7.81	7.80

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de setembro.

O mercado de cacau abriu estavel com alta de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.52	7.47
Para dezembro	7.63	7.59
Para janeiro	7.67	7.63
Para março	7.76	7.71
Para maio	7.85	7.79

	Sacas
Hoje	10.300
Anterior	42.700

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	8$490	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$200	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$030	79$030
Libra area (comp.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares so-

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$526	16$474
60 dias	19$543	16$457
90 dias	19$510	16$440

CAMARA SINDICAL

Libra area	—	79$720
Dolar	16$579	19$697
Japão	—	4$630
Uruguai	—	8$669
Argentina	—	4$690
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$630
Suecia	—	4$740
Alemanha:		
V. Mark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area ... 79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques a viajantes

A' vista:	
Dolar	20$498
Alemanha:	
U. Mark	3$600
Escudo	$907
Peso argentino	4$690
Libra area	79$720
Lira	$950
Peso uruguaio	8$461

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante trabalhado e firme, com negociações de maior vulto sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-10000	Emp. Federal — 1927 — 6 ½ % D/$ — 1000	3:770$

DIVIDA INTERNA

Apolices e Obrigações

5	Uniformizadas	805$
66	O. do Porto	800$
22	Diversas emissões — port	807$
17	Diversas emissões — port	808$
1	Diversas emissões — port	806$
60	Diversas emissões — cautelas	795$
10	Reajustamento	875$
39	Obrigações do Tesouro — 1932	1:075$
100	Obrigações do Tesouro — 1939	1:010$
	Municipais do D. Federal	
30	Emprestimo — 1931	219$
	Municipais dos Estados	
4	Prefeitura de Belo Horizonte	942$
100	Prefeitura de Belo Horizonte	943$
50	Prefeitura de Porto Alegre	33$
	Estaduais	
19	Minas Gerais — 5 % — nom.	680$
6	Minas Gerais — 5 % — port	700$
130	Minas Gerais — 7 % port	970$
339	Minas Gerais — 1934 1ª série	180$
2	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	181$
310	Minas Gerais — 2ª série	196$
249	Idem — 3ª série — exjuros	189$5
229	Idem — 3ª série — exjuros	190$
299	Idem — 3ª série — exjuros	190$5
120	Idem — 3ª série — exjuros	191$
20	Idem — 3ª série — cjuros	196$
150	Estado do Paraná	164$
4	Estado de Pernambuco	94$
2	Estado de Penambuco	94$5
1	Estado de Pernambuco	95$
33	Estado de São Paulo	221$
480	Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:090$
30	Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:092$
6	Estado de São Paulo — Uniformizadas	1:094$
	Ações	
100	Banco do Brasil	440$
400	Banco dos Funcionários Publicos	51$
50	Companhia S. Jeronimo — Ordª.	143$
100	Companhia S. Jeronimo — Idem	142$5
50	Companhia S. Jeronimo — Ord.ª	142$
130	Companhia Docas de Santos — nom.	220$
100	Debentures — Banco Lar Brasileiro	215$
170	Idem — Docas da Baia — 2ª série	105$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com as cotações bem colocadas, porem, inalteradas.

Os possuidores declararam estar o tipo 7, a base de 27$540 por 10 quilos, na pedra e foram vendidas durante os trabalhos 180 sacas, contra 863 ditas anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$300
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$800

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.213
Pela Leopoldina	2.377
Pelo Rio de Janeiro	910
Pelo Reg. Esp. Santo	440
Pela cabotagem	—
Total	6.910
Desde 1º do mês	27.742
Desde 1º de julho	260.668

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Rio da Prata	4.375
Cabotagem	—
Total	3.375
Desde 1º do mês	25.848
Desde 1º de julho	256.785
Consumo local	600
Café doado pelo D.N.C.	20
Estoque	303.974
Café revertido ao estoque de 1º de julho	22.463

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	6.459
Saidas	6.036
Estoque	15.499

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	2.509
Saidas	325
Estoque	9.180

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	64$000	65$000
Tipo 4	62$000	63$000
Sertões:		
Tipo 3	52$000	53$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo	41$500 a 42$500	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	303
Vitelos	33
Suinos	16
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Caprinos	—

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Roma	5	L. A. T. I.	—	...
P. Alegre	5	PANAIR	5	P. Alegre
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	5	Miami
...	—	CONDOR	5	P. Alegre
B. Aires	5	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	5	Belem
Fortaleza	5	PANAIR	—	...
Uberaba	5	PANAIR	5	Uberaba
...	—	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
P. Caldas-B. H.	6	PANAIR	6	B. H. Poços C.
P. Alegre	6	CONDOR	—	...
...	—	L. A. T. I.	6	B. Aires
P. Caldas-S. P.	6	PANAIR	6	S. P. Poços C.
...	—	PANAIR	6	Recife
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
...	—	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	7	Chile
Recife	7	PANAIR	7	Manáos P. V.
B. Aires	7	L. A. T. I.	—	...
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	8	Cuiabá
...	—	L. A. T. I.	8	Roma
B. Horizonte	8	PANAIR	8	B. Horizonte
...	—	PAN A. AIRWAYS	8	B. Aires
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
...	—	CONDOR	8	P. Alegre
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
Chile	9	CONDOR	—	...
P. Alegre	9	PAN A. AIRWAYS	9	P. Alegre
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Uberaba	9	PANAIR	9	Uberaba
P. Alegre	9	CONDOR	—	...

Edificio Senador Dantas S. A.

Avenida Presidente Wilson n. 188-loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Quinta convocação

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se em 29 de agosto de 1941, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 8 de outubro de 1941, ás 15 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941. — Edificio Senador Dantas S. A. — **Armando Pires — Arthur Pires**,

Edificio Monroe S. A.

Avenida Presidente Wilson n. 188-loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Quinta convocação

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se em 29 de agosto de 1941, são novamente convidados os senhores acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 8 de outubro de 1941, ás 16 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941. — Edificio Monroe S. A. — **Armando Pires — Arthur Pires.**

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contracto e instrucções á demolição das obras executadas e

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento irregular — Em alta o algodão e o café

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular e calma, mantendo os titulos cotações firmes.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4.03.50.

O mercado de algodão abriu em alta, com o termo para outubro negociado a 17.42.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente e em baixa, com moderado movimento de operações. Os titulos em geral fecharam com cotações irregulares, e os do governo em alta. Foram negociados 540.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a .... 3.03.50.

O mercado de algodão fechou em alta de 3 a 5 pontos, sendo o disponivel cotado a 17.97 e o termo para outubro a 17.57.

A borracha cotou-se a 17.50.

O CAFE'

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou, hoje, em alta. O tipo Santos subiu de cinco a oito pontos, enquanto o tipo Rio teve três pontos de alta, vendendo-se deste ultimo quatro lotes para entrega em dezembro.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — No mercado o trigo foi vendido, hoje, a 6.95 pesos o quintal.

Edificio Imperial S. A.

Avenida Presidente Wilson, 188-loja

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Quinta convocação

Não tendo comparecido número legal á Assembléia a realizar-se em 29 de agosto de 1941, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunir em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede da Companhia, no dia 8 de outubro de 1941, ás 14 horas, afim de deliberar sobre a reforma dos Estatutos, para a sua adaptação ás exigencias do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1941. — Edificio Imperial S. A. — **Armando Pires — Arthur Pires**, diretores

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações:

A escriturária Graziela de Abreu e Lima Vieira, para ter exercicio no Serviço de Expediente.

— A professora de curso primario extranumeraria, Maria Nazareth Ardovino Barbosa Cambiaghi, para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Transcrição de circular:

"Senhores secretarios gerais,

Solicito as providencias de vossa excelencia no sentido de serem cientificados os senhores funcionarios subordinados ás dependencias dessa Secretaria Geral, de que, as informações a serem dadas em qualquer processo deverão trazer abaixo da assinatura o número de matricula e o nome datilografado ou aposto em carimbo.

Atenciosas saudações. — Ass. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do prefeito".

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe:

Alteração de gozo de ferias:

Por conveniencia do serviço, ficam alteradas as ferias da oficial administrativa Mary Lott Duffles Cauceglia de 8 a 27 de setembro para 1º a 31 de dezembro do corrente ano.

Apresentações:

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês:

No dia 2 — Leticia de Castro, instrutora de disciplina do ETP e

No dia 3 — Francisco Otaviano, oficial administrativo Nell de Souza Mohrstedt prof. de curso primario e Graziela de Abreu e Lima Vieira, escrituraria.

Exigencia:

Responsavel pelo nucleo 473 — Compareça, com a máxima urgencia, para assinar a "Lista de Abono" afim de que possam as faltas ser abonadas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designação para responder pelo expediente:

Da professora de curso primario Afra Arêas Franco Cardoso, para responder pelo expediente do colegio 1-11 "Conde de Agrolongo", na licença da diretora Irene Taveira de Souza Lobo.

Designações:

Da professora de curso primario Ruth Melo Bittencourt para a escola 7-14.

— Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista Maria Nazareth Ardovino Barbosa Cambiaghi, para o colegio 1-14 "Venezuela".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor:

— Joaquim Bezerra Cavalcanti, Alayde Guanabara Lima — Aguarde a abertura de inscrição para o exame de admissão aos estabelecimentos de ensino deste Departamento.

Retirem as portarias:

Os funcionarios abaixo relacionados estão convidados a comparecer ao edificio Andorinha, 5.º andar, sala 52, afim de retirarem as portarias.

Adelina Figueira Cordeiro Hocrham, Almerinda Fruguiheti, Americo Soares Nogueira, Arabele Cordiero de Carvalho, Armando José Sampaio de Souza, Candido José Fernandes, Deaidina Borges, Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira, Eduardo de Oliveira Malheiro, Elisa Ribeiro, Epiphania de Queiroz Rodrigues, Francisco Tavares da Silva, Frontelmo Severo, Hilda de Souza Gomes, Itala de Barros e Vasconcellos, Izaura Pereira Campos, João Pedro Muller, José Alexandre Teixeira, Lucy Marques da Fonseca e Silva, Luzia Caminha Machado da Costa, Maria Luiza de São Braz Beltrão, Maria Stella Lobo, Nancy Strauch Marinho, Nelson de Oliveira, Otavia de Oliveira Pinto, Oracide de Souza Gomes, Rodopiano Serafim, Rosa Emilia de Oliveira Vairo.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Joaquim Pereira — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 10 anos de busca.

Cervula Costa da Silva — José Campos Teles — Leonaria Alves Vasconcelos — Certifique-se nos termos da infromação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 1 ano de busca.

Luiz Guimarães Junior — Certifique-se nos termos da informação.

Julia de Azevedo Almeida — Restitua-se mediante traslado, obedecidas as determinações dos §§ 2º e 3º do art. 1º do Decreto n. 4.304, de 25 de julho de 1933.

Alvaro José Martins — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a 2 anos de busca.

Rodrigo de Freitas — Certifique-se de acordo com a informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a busca de 1 ano.

Antonio Simões Trindade Lessa — De acordo com a informação do Arquivo Geral, nada ha que deferir.

Maria Adelaide Reis — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a 2 anos de busca.

Despachos do chefe de Serviço:

Francisco Ferreira Alexandre — Declare se possivel onde e como trabalhou na Limpeza Pública no periodo que menciona.

Alvaro José Martins — Dirija-se em outro requerimento ao Cadastro Imobiliario, quanto a numeração. Quanto a construção do imovel em questão aguarde a certidão a ser passada por este Departamento de Historia e Documentação, como lhe compete pelo requerido.

José Aliverti — Compareça para prestar esclarecimentos.

Nemesis Pereira da Costa — No interesse do que requer, compareça para prestar esclarecimentos.

Ida Daut Fabriel — Queira comparecer para esclarecimentos sobre o que requer.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Antenor da Silveira Peixoto, Maria Ricarda de Oliveira Sheiner — Sim, deixando traslado.

José da Lobo de Oliveira — Etelvina Machado Fagundes — Léa Cavalcante de Andrade — Maria Italia Fernandes — Izabel Machado — Deferido.

Marieta Monteiro de Carvalho — Justifique-se.

CAIXA REGULADORA DE EMPRE'STIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

172	—	556
1047	—	1185
1335	—	3285
3807	—	4142
12125	—	13386
15214	—	16031
16893	—	19511
22738	—	22885
23379	—	23854
24823	—	26934
36616	—	28861
	40780	

ATRAZADOS

943	—	16698
19085	—	20659
	23918	

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral:

Jandira Betim Pais Leme. — Faça-se o expediente solicitado, e, em seguida, arquive-se.

Antenor José de Santana. — Arquive-se, por inobservancia do item L, letra B, titulo III, condições gerais, da Resolução n. 4, de 25 de março de 1940, de vez que todos os requerimentos e petições dos serventuarios da Prefeitaura devem ser dirigidos ao prefeito e ter encaminhamento inicial ao Serviço de Expediente desta Secretaria.

Alba Lima. — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrafo 1º do artigo 175, do decreto-lei... 1.713, de 1939.

Almeida Cardoso e Cia. — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Ernesto Corrêa da Silva, mat..... 31904. — Indeferido, por falta de amparo legal, de vez que o extranumerario só pode ter exercicio na Secretaria para a qual foi admitido.

Domingos Pinheiro. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Culmes dos Santos. — Indeferido, nos termos do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Despachos do Assistente:

Alda Mamede de Almeida, Antonia Vale Guerim, mat. 19495, Maria de Lourdes Toledo Fernandes, Orminda Masson Pereira de Andrade, e Wanda Martins Carrera. — Anexe o titulo emitido de acordo com o reajustamento.

Jupira Campos Teixeira. — Anexe comprovação do solicitado.

Francisco Couto, e Francisco Frederico. — Anexe os documentos.

Exigencia do chefe:

Tereza Amorim Tomás e outra. — Compareça á sala 611 para esclarecimentos.

Vasco Ribeiro. — Compareça a este serviço para prestar esclarecimentos sobre o alvará anteriormente tornado sem efeito pelo que se acha anexado a este processo.

EDITAL N. 186

De ordem do secretario, compareçam a este Serviço, á av. Graça Aranha n. 62, 6º andar, sala 603, no proximo dia 8 do corrente, ás 14 horas, os professores de curso primario: Nair Porto Cortes, classe 61, matricula 20857; e Rita Olga Vasconcelos, classe 55, matricula 03446.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTOS: — Será efetuado no proximo dia 8, segunda-feira, no Serviço de ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Lidio Fernandes Ramos Lopes, Silveria Carolina dos Santos, Murilo de Souza Botelho, Maria Cleta da Mello e Silva, Francisco Alves dos Santos, Pedro José Cerqueira, Severino Augusto Pereira Junior, Jaime Nogueira da Costa, Elisa Lopes de Castro Nunes, Calixto Cordeiro, Antonio Joaquim Ildago, Claudino Guerra, Manuel Raymundo do Nascimento, Alexandre Teodoro da Silva, Maria Antonio, José Coelho Netto, Odete de Sousa Carvalho, Hilda Ferraz Rego, Zaira Cintra Vidal, Flavio F. de Sousa Brasil, Manuel Venancio, Humberto Vilarim, Isauro Soares Pereira e Hermenegildo Ferreira Pinto.

Despacho do diretor:

Faralide Alves da Costa. — Aguarde oportunamente. Nair Barbosa Sodré. — Notifique-se, nos termos do art. 254, do decreto-lei de 28 de outubro de 1939. Claudiano de Oliveira. — Compareça, dentro de 72 horas, ou justifique sua ausencia, indicando onde possa ser e Guilherme Amanco dos Santos. — Nada há que deferir. Arquive-se efetuado o lançamento, afim de evitar pena de exclusão. João Inocencio Alves. — Arquive-se. Zilda Teixeira da Costa Braga. Artur José Teixeira, Celeste Cardoso e Guilherme Amanco dos Santos. — Nada há que deferir. Arquive-se. José Ragafaes de Oliveira e Anny de Lima Figueiredo. — Indeferido. Galdino Alves Santana. — Arquive-se depois de ratificada a FIFA de fevereiro, uma vez que não foi aceita a procuração passada em favor de Ayres da Fonseca. Maria de Lourdes de Souza e Silva. — Nada há mais a deferir. Oficie-se ao posto sobre o cumprimento solicitado em oficio. Joaquim Alves 2º — Cobre-se o debito, dentro do exercicio a partir de maio. Candida Alexandrina Vilas Boas. — Aguarde oportuna abertura de credito. Luiz Pereira de Barros. — Indeferido, á vista das informações. José Ribeiro de Souza. — Nada há a reconsiderar, a suspensão foi imposta nos termos do paragrafo unico do art. 163, do decreto-lei 1.713 de 1939. João Vieira de Paiva e Inacio Monteiro de Barros Pontes. — Nada há que deferir no momento, a contagem de tempo de serviço, se determinada, só será na época da aposentadoria. Maria da Silva Barbosa e Lilia Campbell de Barros. — Sim, mediante recibo. Damaro Lopes de Azevedo. — Cumpra-se o decreto 4304. João Domingos de Moura. — Nada há a reconsiderar, a Raposo Filho. — Levante a perempção. Prossiga-se. Francina da Chagas Batista. — Providencie junto ao Juizo competente a renovação do alvará de autorização. Florentina Menezes Lima. — Assinem os atestantes termo de responsabilidade.

COMPARECIMENTO — Compareça a este Gabinete o representante do Clube Municipal, para receber a relação dos associados que solicitaram cancelamento de mensalidades.

Serviço de Controle Legal

Ex'gencia do Chefe:

Virginia Brito — Compareça para retirar o documento solicitado.

— Alfredo de Oliveira Teixeira, Pedro Paulo Bruno e Jeronimo de Barros Cavalcanti — Compareça para retirar a certidão.

— Maria Luiza d. São Braz — Restitua-se, mediante recibo.

— Raul de Assunção Borges — Prove que interrompeu a prescrição.

— Jucundino Vicente de Souza Filho — Satisfaça a exigencia.

— Crispim Gomes Pinto e Manoel da Costa Campos — Compareça para esclarecimentos.

Serviço de Controle Financeiro

Exigencia do Chefe:

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço: Francisco Lopes da Silva, Carlos da Fonseca Vilaça, Flavio Antonio Machado Jranna, Janin, Margarida Weinhart Jacob — Registrador do nucleo 285 com a C. R. 5474.

— Zorilda Carneiro de Andrade, Adalgisa Ferreira, Bernardino João, Mario Gueds Sarmento e Francisco de Oliveira.

Serviço de Inspeção Médica

Despacho do Chefe:

José da Silva, Fernando Machado dos Santos e Alberto Corrêa Monteiro — Compareça a Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

— Jorge da Costa Lima Caetano, Dora Lucilia Batista Junior, Luiz Capistrano de Alckimim, Maria Leopoldina do Nascimento Monteiro, Tereza Amelia Moreira, Escolastica Atayde Monteiro, Zurema Silva de Souza, Henrique Lopes Silva, Maria Aparecida das Chagas Lins e Silva, Silvia Souza Carvalho, Purificação Dias Rodrigues, Maria da Graça Soares de Lucena, Maria Eliza Leite de Freitas Lima, Celia Moutinho dos Reis, Antonia Flor de Liz Branção, Ana Maria Barbosa de Menezes, Adolfo Afonso Saldanha Junior, Renato Torres Quintanilha, Salime Ibrahim Jorge, Edward Heidrich, Nazira Ibrahim Jorge, Daria de Melo Serafim, Odete Pereira Travassos, José Maria Gueds, José Maria Miranda Mendes, Maria Ligia Ladeira, Iva Magalhães de Oliveira, João Rainha e Ilza Linhares — Submetam-se á inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Serviço de Coordenação

Prova de habilitação para contador-extranumerario

Ficam convidados todos os candidatos as provas de habilitação para contador-extranumerario, cujas inscrições já foram aprovadas pelo Secretario Geral de Administração, a comparecerem no Serviço de Coordenação, á av. Graça Aranha, numero 62, 6º andar, sala 615, até o dia 8 do corrente, das 11,30 ás 14,30 horas, para entrega do respectivo cartão de identificação.

Não serão retardados os julgamentos da Justiça do Trabalho

Em virtude do grande numero de processos conclusos para julgamento, a Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho resolveu realizar mais tres sessões semanais, alem das ordinarias que são ás terças e sextas-feiras.

As sessões extraordinarias realizar-se-ão ás segundas e quartas-feiras á noite e aos sabados á tarde. Hoje haverá sessão.

Sociedade Brasileira de Urologia

Realiza-se na próxima segunda-feira ás 21 horas sob a presidencia do prof. Estellita Lins mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: "Tuberculose genito urinaria" pelo prof. Guerreiro de Faria; "Indice venereo do Distrito Federal" pelo sr. Gilovan Torres: "Impotência por prostatite não gonococica" pelo sr. Moises Fizch e "Do valor da uretrografia" pelo sr. Arandy Miranda.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

5ª — Foram denunciados: pelo crime de sedução, Melquiades Caldeira Souza Cruz; e de ferimentos leves (art. 303), José Batista de Lima, Eugenio do Nascimento, Alvaro da Silva e Horacio Lima Rodrigues; foi condenado pelo crime de ferimentos leves (art. 303) a três meses de prisão, Paulino Venturelli, e absolvido do mesmo crime Adolfo Cavalieri; foram absolvidos do crime de atropelamento (art. 306), Cristovão da Cunha, Waldir Rocha Pereira e Felix Pereira Vianna.

7ª — Foram denunciados pelo crime de sedução, Celso Vieira Lima e Nelson dos Santos.

9ª — Foram denunciados: pelo crime de lenocinio, Rosalvo Alves da Silveira, e pelo de atropelamento (art. 306) Fernando da Costa Vicente.

11ª — Foi denunciado, pelo crime de ferimentos graves (art. 304), Rubens Sá Freire.

14ª — Foram denunciados: pelo crime de sedução, Waldemar Lopes, e pelo de ferimentos leves (art. 303) Oscar Luiz Bonfim.

16ª — Foram denunciados, pelo crime de estelionato (art. 338) Walfrido Almeida de Mattos e Manoel Ribeiro.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Agripino da Costa Giesteira

Albino, Castro e Cia., dizendo-se credores da quantia de 3:208$200, requereu no Juizo da 8ª Vara Civel a decretação da falencia de Agripino da Costa Giesteira, estabelecido á rua Barcelos Domingos, 12 — Campo Grande.

DESPACHOS

1ª Vara Civel

Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — Mando incluir no passivo da massa o credito da S. A. Pedrosa Joppert, pela soma de ...... 32:843$900.

3ª Vara Civel

J. P. Ribeiro — Nomeado comissario da concordata o credor F. S. Lopes.

6ª Vara Civel

Leite e Freitas — Mandou incluir no passivo os creditos de Salviano, Oliveira e Cia., Francisco Gomes Leite e Belarmino Gonçalves e os demais creditos não impugnados.

Hipolito Silva — Julgadas procedentes as reivindicações de Reinaldo Coutinho e Cia. e Menink e Avnain Ltd.

11ª Vara Civel

Horta e Cia. — Mandado por em prova a reivindicação de Amadeo Cafno, selar e preparar os creditos impugnados da Empresa de Construções Gerais Ltd. e Telino Anechino e Irmão.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, as seguintes assembléias de credores: Na 1ª Vara Civel, a de Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, na 3ª Vara Civel, a de Artefatos de Cimento "Aband Ltd".

Segundo informações que colhemos, por ser hoje, ponto facultativo nas repartições publicas federais, não haverá expediente no Palacio da Justiça.

SENTENÇAS PUBLICADAS

2ª Vara Civel

Ordinaria — American Bible Society x Massa falida de José Sequeira Machado — Julgada improcedente.

Ordinaria — Antenor Cardoso Cruz x Cia. Carris, Luz e Força Rio de Janeiro — Julgada procedente, em parte.

8ª Vara Civel

Executivo — Maria Madaleine Bontal x Helena Maisset — Anulada a penhora, ficando os oficiais obrigados a repetir a diligencia.

12ª Vara Civel

Ordinaria — João Antonio Sebral x Viação Estrela do Norte — Condenada a excepiente nas custas.

A imprensa vai ser homenageada pelo Idort

O IDORT, Instituto de Organização Racional do Trabalho, em prosseguimento á sua campanha educacional, realiza no corrente anno a Jodnada da Habitação Economica, certame que terá por objeto focalizar o problema das casas populares.

Esse empreendimento já conta com o apoio dos ministros de Estado, secretarios gerais da municipalidade, diretores e presidentes dos mais importantes departamentos e orgãos da administração publica federal e municipal e será realizado sob a presidencia de honra do sr. Henrique Dodsworth.

Desejando prestar uma homenagem á imprensa, pela cooperação que dedica aos seus empreendimentos, a comissão representativa do IDORT oferecerá aos jornalistas, no proximo dia 1 3de setembro, por ocasião da abertura da Jornada, em local previamente escolhido, um "cock-tail", destinado a reunir os elementos mais representativos da classe.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 6 do corrente, ás 7,45 horas (turma A)

Dulce Simões Corrêa, Kardos Kalmanne, Alberto Marcos Garcia de Sousa, Djalma Guimarães Jacobina, José Vicente dos Santos, José Maria Gonçalves, Enio de Mattos, Dilio Moreira Lousada, Prospero Fernandes da Silva, Euclides Cardoso, Domingos Antonio dos Reis, Alvaro Leal Bittencourt.

Prova regulamentar: — Amalio Trivellato.

Exame de suficiencia: — João Braga Monteiro.

Turma suplementar: — José Carlos Gomes de Mattos, Alvaro da Costa Mello, Americo D'Aguir.

Chamada para 6 do corrente, ás 6,45 horas (turma B)

Mario Malta, Alberto Gonçalves Puga, Altamir Arrigoni Morais, Albertino Lacerda, Avelino Gonçalves do Rego, Augusto Bernardo, Pedro Gomes dos Santos Neto, Altamiro Nunes Mendes, Cosme Fraga, Armando Osorio de Andrade, Alfredo Barros, Irineu Alves dos Santos.

Prova Regulamentar: — Desiderio de Moraes.

Resultado dos exames efetuados no dia 4 do corrente.

AP. João de Oliveira Simões, José Amaro da Silva, Wilson de Jesus, Braulio Moreno da Silva, Octavio Moura Brasil'do Amaral, Gemina Yolanda Couto Gomes, Jose Alfredo dos Santos, Climerio Nunes Gomez, Jorge de Barros, Rubem Teixeira, Wilton Seraphim Corrêa da Silva Junior, Newton de Miranda.

REP. 13.

Excesso de velocidade: — P. 873.

..**Estacionar em local não permitido:** — P 134 — 450 — 734 — 763 — 816 — 932 — 1055 — 1203 — 1372 — 1828 — 2500 — 28[illegible] — 2918 — 3014 — 3212 — 3529 — 3674 — 4022 — 4039 — 4[illegible] — 4297 — 4353 — 5007 — [illegible] — 6183 — 6332 — 7720 — 7901 — 8271 — 8675 — 9241 — 9255 — 10612 — 11459 — 11707 — 1[illegible]37 — 12631 — 12022 — 15670 — 15087 — 16016 — 16934 — 17123 — 17252 — 17293 — 18856 — 19569 — 19674 — 22473 — 22588 — 22[illegible] — 22076 — 23002 — 23054 — 23077 — 231[illegible]5 — 23386 — 23740 — 23787 — 24[illegible]05 — 24947 — 24510 — 25006 — 25[illegible]2 — 26082 — 26219 — 26320 — 17010 — 27098 — 27372 — 27592 — 28303 — 28358 — 28463 — 28[illegible]5 — 28830 — 28945 — 29[illegible]27 — 29621 — 29643 — 29755 — 29763 — 29[illegible]73 — 30663 — 30906 — 30909 — 31078 — 310[illegible] — 31431 — 31646 — 31734 — 31[illegible]24 — 33035 — 33436 — 33530 — 33[illegible]97 — 33752 — 34007 — 34037 — 346[illegible]9 — 34805 — 35124 — 35191 — 35[illegible]44 — 35513 — 35556 — 35661 — 35763 — 35826.

Desobediencia ao sinal: — R. J. 6984; S. P. 1-3013; P. 1540 — 3880 — 4590 — 6906 — 6388 — 9[illegible]77 — 10367 — 10472 — 1[illegible]511 — 13148 — 13348 — 16[illegible]27 — 17[illegible]5 — 1[illegible]697 — 18782 — 20627 — 20838 — 20[illegible] — 21461 — 23546 — 23[illegible]21 — 25[illegible]94 — 23933 — 25393 — 25[illegible]48 — 28[illegible]79 — 31932 — 33152 — 33359 — 33[illegible]7 — 23526 — 34459 — 35003 — 35306 — 35852.

Interromper o transito: — S. P. 1-656; SP. 83-108264; R. J. 5[illegible]13; P. 2449 — 16358 — 181[illegible] — 25[illegible]9.

Contra mão de direção: — P. 551 — 2701 — 9833 — 10458 — 11039 — 12727 — 15380 — 16[illegible]53 — 17151 — 2[illegible]295 — 25[illegible] — 27279 — 28180 — 28[illegible]4 — 31509.

Falta de atenção e cautela: — P. 16019 — 19613 — 19513 — 22774 — 25851 — 272[illegible].

Desuniformizado: — P. 10862.

Abandonado: — P. 14699.

Formar fila dupla: — P. 1949 — 7818 — 28475 — 29[illegible]3 — 34882 — 35191 — 35390 — 356754.

I. A. P. E. T. C. — P. 2186 — 10090 — 10[illegible]87 — C. 3079 — 4460 — 11188 — 12704 — 12901.

Uso excessivo de businas: — P. 109 — 800 — 7835 — 10528 — 13030 — 21697 — 22990 — 23634 — 34274; R. J. 5211.

Dois novos telefones no Serv. de Aguas e Esgotos

O Serviço Federal de Aguas e Esgotos avisa ao público, por nosso intermedio, que o seu Posto de Re- hdluelçetaoin m h m h mhmmmm clamações tem dois novos aparelhos telefônicos, cujos números são: 43-7387 e 43-7798.

Não sofrerá delongas a remodelação de Niterói

A diretoria da Associação Comercial de Niteroi esteve ontem com o prefeito daquela cidade, sr. Brandão Junior, afim de saber a solução dada ao seu memorial pedindo o prazo de 30 meses para desocupação dos imoveis, que serão atingidos com a execução das obras de abertura da Avenida n. 2, localizada entre as ruas Coronel Gomes Machado e Conceição. Essa avenida, como se sabe, faz parte do plano de remodelação e urbanização da capital fluminense e terá como principal objetivo o descongestionamento do trafego. Começa na rua Visconde do Rio Branco e termina na Marquez de Paraná.

O prefeito Brandão Junior cientificou a Comissão que de forma alguma poderia atender á solicitação que lhe havia sido feita, de vez que, de acordo com o pensamento e desejo do interventor Amaral Peixoto, as obras serão iniciadas por todo o mês de outubro proximo. Prometeu, entretanto, tudo facilitar no sentido de que os comerciantes atingidos pelas desapropriações não venham a sofrer maiores prejuizos com a mudança dos seus negocios para outros locais, tendo a comissão, por fim, concordado com as razões apresentadas pelo prefeito.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43.9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Virginia da Conceição. Vend.: Joaquim Vaz da Silva. Local: rua Granjá. Tamanho: 8,00 x 38,20. Preço: 6:000$000.

Comp.: Maria da Costa Sena. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Azaléas. Tamanho: 1/00 x 50,00. Preço: 6:500$.

Comp.: Renato Sena. Vend.: Rocha Miranda Filhos & Cia. Local: rua Barão Oliveira Castro. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Isa Peixoto Ferreira. Vend.: Cia Tecidos Corcovado. Local: rua Oliveira Rocha. Tamanho: 12,00 x 33,50. Preço: 80:000$000.

Comp.: Francisco Pereira Patinho. Vend.: Esp. de Guilherme Maxwell. Local: Av. Bruxellas. Tamanho: 3:000$000.

Comp.: Joaquim Gomes da Costa. Vend.: Manuel Martins Pedreira. Local: rua Figueiredo Rocha. Tamanho: 10,00 x 85,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Manuel Teixeira de Abreu. Vend.: Maria Piedade da Costa. Local: rua Tenente França. Tamanho: 28,60 x 52,50. Preço: 12:000$000.

Comp.: Vitor Fernandes Alonso. Vend.: Cia. Bras. Ind. Construção. Local: rua Ilearim. Tamanho: 9,70 x 40,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Castorina Almeida Campos. Vend.: Manuel Francisco Pereira. Local: rua Canavieiras. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Belarmino de Vasconcelos. Vend.: Antonio Coelho de Brito. Local: rua Gregorio de Matos. Tamanho: 10,00 x 67,50. Preço: 2:000$000.

PREDIOS

Comp.: Frida Pincu. Vend.: Joana Braga. Local: rua Vde. de Pirajá, 479. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 74:000$.

Comp.: Delfina Nascimento Moreira. Vend.: Maria da Rocha. Local: rua Guari, 113. Tamanho: 10,00 x 77,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Emigdio Paiva Fernandes. Vend.: Esp. José Antonio da Costa. Local: rua Pedro Domingues, 52. Tamanho: 11,00 x 67,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Antonio J. Oliveira Cunha. Vend.: Carlos Rocha Guimarães. Local: Trav. Santos Rodrigues, 14. Tamanho: 5,10 x 45,50. Preço: 44:000$000.

GADO GUERNESEY

Vendem-se para reprodutores, garrotes de ótimo sangue; informações á rua Genel Camara n. 120, 1º andar, telefone 23-4425.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Marie Rose Gebara, rua do Nuncio, 9.
Antonio Bona, rua Barão da Torre, 199.
Antonio de Paula Afonso, rua Siqueira Campos, 206.
Cavalcanti & Machado, Av. N. S. Copacabana, 1139.
H. G. Queiroz, rua Caçapava, 92.
E. Silva, rua Eng. Richard, 45.
M. C. G. Leite, rua V. Drumond, 83.
N. E. Schampion, rua Senador Nabuco, 81-A.
J. N. Garcia, rua V. de Itamarati, 134 e 134-A.
Domingos Gonçalves de Oliveira, rua Marechal Bittencourt, 120.
Zulmira Ramires Araujo, rua Major Conrado, 116-118.
Pedro Zerpin, rua Enes Filho, 212-A.
Paulo Morais Sobrinho, rua Pacheco Jordão, 63-65.
Luiz Adriano Xavier Brandão, rua Silva e Souza, 5, e varios. Rua Leopoldina Rego, 356, e varios.
Veneravel O. T. de S. Fco. de Paula, rua Riachuelo 252.

DENTISTAS

DR OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tiller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio — Av Rio Branco, 137, 1 andar. Tel 23-3632 (Edificio Guinle)

MOVEIS

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço, e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO R São Clemente 185 Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel 22-0994.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
16 — LARGO SÃO FRANCISCO — 16
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio Socorros funerarios — Tels 22-2626 e 23-0309 Serviço permanente dia e noite Capela propria para velorios Ambulancias apropriadas para remoções Adianta as despesas. Praça da Republica.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça
Avaliação gratis
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

OURO E BRILHANTES
Prata, platina e pedras preciosas. Paga-se o justo valor. Joalheria Época. Rua Marechal Floriano 174, ao lado da Light.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

RESOLVA ESTE PROBLEMA!
ADQUIRINDO UM OTIMO CARRO USADO

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO
Preços excepcionais
Carros de todas as marcas, modelos e tipos em bom estado e ótimo funcionamento.
VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA
Cia. Comercial e Maritima
RUA MAYRINK VEIGA, 9 — AV. OSWALDO CRUZ, 10
RIO DE JANEIRO

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Aulas mensaes 20$000 Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapeus desde 10$000 reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$ corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte Rua Chile, 8 Tel 42-1401, esquina de São José

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 —
Praça 11 de Junho.

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna Estrada Velha da Tijuca n 61 Telefone 48-4131

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R 24 de Maio 1031 — Engenho Novo Tel 29-1570

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel 43-4171

DIVERSOS

V. Ex. está convidada

A vir examinar os preços remarcados durante a primeira quinzena de Setembro, na A NOBREZA, á rua Uruguaiana, 95. Pois são precinhos do tempo que se vendia a cebola a 900 réis o quilo.

Aproveitem esta ocasião para comprar baratissimo um lindo enxoval.

Uma revista? O CRUZEIRO

COSTUREIRA
Para uniformes colegiais e roupas para homens. Executa (Annita). — Praça Santos Dumont n. 58.

CREO SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis. Dr Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina)

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta Travessa Ouvidor (Sachet), 6 Tel 43-9729

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 anu. out.

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE BIBLIOTECAS E LIVROS AVULSOS
Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 153 - Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de fisioterapia em geral
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º

TEATRO E MUSICA

ESTRE'IA DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO, NO CARLOS GOMES

Estréia hoje, no Carlos Gomes, a Companhia Vicente Celestino, com a canção teatralizada "O Ebrio", de sua autoria.

A distribuição será esta pela ordem de entrada em cena: "Marieta" — Itahy Pirajá; "Lola" — Emma D'Avila; "Salomé" — Jandyra Santos; "Lindoca" — Floripes Rodrigues; "Filoca" — Hortencia Coelho; "Gilberto Basseus" — Vicente Celestino; "Pedro Cruz" — Armando Nascimento; "Rego Basseus" — Octavio França; "Boa Sorte" — José Mafra; "José Basseur" — Darius del Valle; "Tabelião" — Gaspar Bernardes; "Manuel de Jesus" — Annibal Freitas; "Guarda" — Octacilio Cruz; "1º transeunte" — José Diniz; "2º transeunte" — Fernando Chaves.

O corpo de "girls" teve as suas marcações orientadas pelo professor Boscarino. A música da canção-teatralizada é da autoria de Jayme Correa. Dirigirá a orquestra o maestro Rodolpho Silva.

"NENEM DO AMOR", PELA COMPANHIA ROULIEN, NO COPACABANA

Na próxima semana, Roulien e sua companhia darão pela primeira vez no Copacabana a comédia francesa de Jacques Natansan em 3 atos: "Nenem do Amor", tradução de Joracy Camargo. Nessa peça, uma das mais encantadoras do seu repertório, Roulien tem uma das suas boas criações artisticas. Ao seu lado, Laura Suarez, Sady Cabral, Milton Carneiro, Tulio Berti e Any Alencar.

A DIVISÃO DE CINEMA E TEATRO DO D.I.P. E O SINDICATO CASA DOS ARTISTAS

Vinha-se observando que as segundas-vias dos contratos de locação dos profissionais de teatro e similares ou ficavam na Divisão de Cinema e Teatro do D.I.P., sem que os interessados as procurassem por falta de tempo, ou eram entregues aos empresários, que, em alguns casos, não as passavam aos seus contratados. Diante do entendimento havido entre aquela Divisão e o Sindicato Casa dos Artistas, este Sindicato receberá as segundas-vias dos contratos de seus associados, passando-as aos destinatários. Fica assim resolvido esse assunto.

O IMPOSTO SINDICAL NO TEATRO E SIMILARES

O Sindicato Casa dos Artistas, mais uma vez, previne aos empresários, diretores de rádio, cassinos, cabarets, pavilhões, circos e similares, que devem descontar o imposto sindical de seus contratados, sejam ou não socios do Sindicato, desde que se enquadrem entre os profissionais do quadro sindical. Esse desconto, sendo consequente de uma lei federal, independe da vontade do contratado e quem não descontar é responsável pelo pagamento. Quaisquer outras duvidas podem ser esclarecidas pelo Sindicato.

"E' P'RA CABEÇA", HOJE, NO REPUBLICA

A "Companhia Paradise" leva, hoje, em primeira, a revista "E' p'ra cabeça", de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, no República.

Com esta peça a Companhia despede-se do público carioca, pois tem um contrato a cumprir em São Paulo.

MÚSICA

A EDUCAÇÃO MUSICAL NAS ESCOLAS NORTE-AMERICANAS

O sr. John W. Beattie, diretor da Escola de Música da Northwestern University, com a colaboração do sr. Louis W. Curtis, diretor de Música das Escolas de Los Angeles, vai realizar, no auditorium da A.B.I., amanhã, ás 17 horas, uma conferencia pública sobre a Educação Musical nas Escolas Americanas.

Essa conferencia, que é promovida pela Escola Nacional de Música e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, será ilustrada com filmes coloridos e com discos de música vocal e instrumental.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Desejando associar-se ás manifestações de carater civico que serão realizadas domingo em comemoração ao Dia da Pátria, a diretoria da Orquestra Sinfonica Brasileira resolveu antecipar para as 17 horas de sabado, 6, o concerto que deveria ser realizado na manhã de domingo, no Ginásio do Fluminense F. C., sob a direção do maestro Szenkar.

Eis o programa:

1ª parte — I — Ouvertude de Egmont — Beethoven; II — Sinfonia Inacabada — Schubert; III — Les Preludes — Liszt. 2ª parte — IV — Danse Macabre — Saint-Saëns; L'aprés midi d'un Faune — C. Debussy; Elegia — H. Oswald; Ouverture de Tannhauser — Wagner.

Os ingressos acham-se á venda desde hoje na bilheteria do Cinema Rex, portaria da Escola Nacional de Musica e na sede da Orquestra, á Avenida Almirante Barroso, 90, 7º andar, sala 711.

"MANON", EM RÉCITA DEDICADA AO OPERARIADO

Amanhã á noite, realiza-se no Municipal o segundo espetaculo dedicado á classe operaria, sendo cantada a "Manon" de Massenet, pelos mesmos artistas da recita de assinatura, á exceção de Grace Moore, que já não se acha entre nós, e que será substituida pela soprano Renée Mazella, figura do quadro francês que atua no Municipal, sob a regencia do maestro Albert Wolff e que no decorrer desta temporada já foi justamente apreciada e aplaudida em "Carmen" e em "Werther". Os preços populares para o grande público sofrem ainda uma redução de cincoenta por cento, se adquiridas as localidades por intermedio dos Sindicatos, ou com a apresentação da carteira sindical á bilheteria do Teatro.

"UN BALLO IN MASCHERA" EM VESPERAL, DOMINGO

A interpretação que teve "Un ballo in maschera", opera de Verdi, despertou o mais vivo interesse dos frequentadores e assinantes das vesperais, que estão exigindo sua volta á cena. Resolveu a direção atender á solicitação, tanto mais que poderá agora o tenor Sidney Rayner, já completamente restabelecido da operação de apendicite que sofreu, fazer a sua estréia cantando a parte de Ricardo, um dos seus sucessos no Metropolitan de Nova York. Nos demais papeis, ouviremos de novo as aplaudidas sopranos Zinka Milanov e a meio-soprano Bruna Castagna, o baritono Armando Borgioli e o baixo Duilio Baronti, sob a regencia do maestro Gennaro Papi.

O SEGUNDO ESPETA'CULO COM DESCONTO NO MUNICIPAL

O Teatro Municipal levará á cena amanhã, á noite, a opera "Manon" de Massenet, como o segundo espetáculo da serie que a Municipalidade destina aos operários e comerciarios sindicalizados. O Sindicato dos Metalurgicos (rua do Lavradio, 181) e o Sindicato Casa dos Artistas (Edificio Rex, 3º andar) estão de posse dos ingressos para esse espetáculo e os interessados poderão adquiri-los mediante a apresentação de suas carteiras sindicais, sabado próximo, das 10 ás 16 horas. O abatimento é de 50% sobre o valor dos ingressos constantes dos anuncios do Teatro Municipal. Está mais ou menos estabelecido que os espetaculos dessa série realizar-se-ão sempre aos sabados, para facilitar o comparecimento dos operários.

RECITAL DO PIANISTA MALCUZYNSKI

Realiza-se hoje, ás 17.30, no Teatro Municipal, o 118º sarau da Cultura com a apresentação do pianista polonês Witold Malcuzynski, que executará o seguinte programa:

J. S. Bach — Fantasia cromática e fuga; Beethoven — Sonata op. 57 (Apassionata); Szymanowsky — Tema com variações op. 3 (1ª audição); Chopin — Noturno em fá sustenido maior; estudo op. 10 n. 12; 2 Mazurkas e Scherzo em si bemol menor.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Fechado.
GINA'STICO — Mulheres Modernas — 16 e 20.45.
SERRADOR — A Garota — 16, 20 e 22.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 16, 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silêncio, Rio! — 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES — O Ebrio — 20 e 22.
REPÚBLICA — E' p'ra cabeça — 20 e 22.
RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 16, 20 e 22.
COPACABANA — O Patinho de Ouro — 20.45.
CASA DE LOUCOS — Patetas do juizo — 20 e 22.
COLONIAL — A noiva de Franco — filmes — 16, 20 e 22.30.

A falta de memoria é a falta de fósforo

O público atribue, empiricamente, a falta de memoria á carencia de fósforo. De certo modo, essa concepção está comprovada pela ciencia. O fósforo desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carencia fosfórica resulta não só a perturbação aludida, como insonia, irritação e irascibilidade nervosa decorrentes de verdadeiro desequilibrio humoral, e que se torna dificil explicar em poucas palavras. O fósforo desempenha importante papel como ativador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fósforo, como o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações mórbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

A Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro — com sede em Niterói — está tomando um grande surto por motivo de suas instalações cientificamente atualizadas.

Ainda agora, em comemoração á Semana da Patria, o Diretorio Academico desse tradicional estabelecimento de ensino superior do país, apoiado pela Diretoria e Congregação da Faculdade fará inaugurar solenemente, hoje, ás 20 horas, o retrato do presidente da República.

Falarão o presidente Abel de Oliveira, em nome do Corpo Docente, e o academico Paulo Buscacio de Almeida, pelos alunos.

Médico brasileiro que regressa da América do Norte

Procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro a 27 de agosto passado, o joven médico patricio sr. José Salles de Oliveira Coutinho, do corpo clinico da Caixa Econômica e que foi distinguido com uma bolsa de estudos naquele país.

Pretendendo especializar-se no funcionamento das glândulas de secreção interna, frequentou o John Hopkins Hospital, de Baltimore. Na qualidade de "medicine-fellow", José Salles de Oliveira Coutinho, que é neto de Campos Salles, trabalhou nesse famoso estabelecimento, na enfermaria especialmente dedicada ao metabolismo e que funciona sob a direção do professor George Thorn.

Tambem os cursos do Massachussets General Hospital, filiado á Universidade de Harvard, foram frequentados pelo nosso patricio, bem como a clinica de diabetes do sr. E. P. Joslin, em Boston.

Como se vê, a estadia do sr. José Salles de Oliveira Coutinho nos Estados Unidos foi das mais fecundas e proveitosas.

No mundo cinematográfico

Palco da Vida

Elfie Mayerhofer e Hilde Sessak no filme da Ufa "Palco da Vida"

A Ufa apresentará um filme de tema criminal através da interpretação de Anneliese Uhlig, Rudolf Fernau, Hilde Sessak, Elfie Mayerhofer e Rolf Moebius. Um crime misterioso, cometido em cena aberta, durante a representação de uma opereta, cria situações dificeis para a policia que, somente ao terminar a historia, descobre o criminoso.

Sete pessoas foram envolvidas pelas suspeitas, todas elas mais ou menos tidas como responsaveis pela occurrencia. Georg Jacoby, dirigindo "Palco da Vida", soube afastar da sua realização qualquer intenção que pudesse chocar o espetador, embora o deixe em permanente interesse pelo desfecho da ação.

Os Mortos Falam

Boris Karloff em "Os mortos falam"

Poderá alguem desvendar o misterio de alem tumulo? Eis uma pergunta que nenhum de nós ousará responder. Mas, em "Os Mortos Falam" (The Devil Commands) o impressionante e estranho film da Columbia, Boris Karloff que nele personifica um cientista, tenta fazê-lo e termina maniaco, louco, ao ponto de ser temido e odiado por todos que o cercavam.

Essa é mais uma das interpretações do "rei do horror", que agradará multissimo aos apreciadores do genero forte repleto de sensações!

Completam o "cast" Amanda Duff e Richard Fiske.

Dois Contra Uma Cidade Inteira

Dirigidos por Anatole Litvak, vamos encontrar, juntos, Ann Sheridan e James Cagney, vivendo um romance em que o drama está sempre presente com seu séquito de angustias, de lutas, de esperanças e de derrocadas, tendo como cenario, o ciclopico fundo de Nova York, cidade imensa, onde se multiplicam os vicios e as maldades, onde todos desejam vencer... a seu modo, acotovelando-se na ansia de chegar primeiro, na tremenda competição de cada dia, de cada hora, de cada minuto!

Uma historia que pode ser a mesma que formam a geração presente. D'aqueles que se debatem, entre milhões, afim de encontrar um caminho para a fortuna, para a gloria, para a felicidade. Ai dos que tombam! Desaparecem anonimos... enquanto aqueles que triunfam, surgem, nos cabeçalhos dos jornais, nas luzes dos letreiros, até que outro, mais feliz mais capaz os derrota, atirando-os nas sombras do esquecimento!

Sheridan e Cagney formam um par em que não se pode apontar o mais eficiente, aquele que maior numero de segundos prendeu nossa atenção. Enfrentam-se, segundo o romance, com o impeto indomavel dos moços que julgam ter experiencia e poder para derrotar o adversario.

Dois contra uma cidade inteira... Dois extraordinarios exemplares da mocidade de hoje, que nada teme e que tudo ousa!

Máscara de Fogo

Peter Larre e Evelyn Keyes em "Mascara de Fogo"

Eis a historia de um ser humano cujo rosto vivia oculto por uma mascara de cera! Por que esconder-se? Simplesmente para não mostrar aos que o cercavam uma face tremendamente mutilada que causaria horror á sociedade, fazendo-o lembrar sempre sua desdita.

Mas aquela mascara não diminuia em nada a sua infelicidade, pois o fazia sentir-se um estranho para ele mesmo. Esse é o film da Columbia mostrando-nos um Peter Lorre numa admiravel caracterização e vivendo uma historia comovente e humana como poucas.

Sunny

"Who", "Sunny", "D'ya love me?" e "Two Little Birds", são melodias que todos por certo conhecem. Pois essas belissimas canções, compostas por Jerome Kern são cantadas e tocadas em "Sunny". "Sunny" é baseada na opereta do mesmo nome, e, alem das suas musicas que constituem sem duvida um grande atrativo, ela nos oferece motivos mil de agrado, como as suas dansas, seu romance, sua originalidade. "Sunny" é estrelada por Anna Neagle, e conta ainda com Ray Bolger, o melhor dansarino da America, os Hartman, dansarinos excentricos, John Carrol, Helen Westley, etc...

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 6.823

BALEADO EM PARÍS UM OFICIAL ALEMÃO

Receia-se a adoção de mais rigorosas medidas de repressão na França

O primeiro atentado na zona ocupada poderá originar represalias do Reich – Fortalecimento de Dakar – Trabalham para os alemães as fábricas francesas

PARIS, 4 (H. T.) — Um oficial alemão que, acompanhado de sua noiva, regressava ás 22,25 horas de ontem ao Hotel Terminus, á rua Strasburg, foi ferido por uma bala de revolver disparada por um desconhecido. Não apresenta nenhuma gravidade o estado do ferido, que foi hospitalizado.

O inquérito a respeito está sendo realizado pelas autoridades alemãs.

RECEANDO REPRESALIAS

VICHY, 4 (U. P.) — Receia-se hoje uma nova onda de severas represalias, em virtude de ter sido ferido a tiro em uma clavicula um sub-oficial alemão.

A policia alemã tomou conta do caso, logo após da ocorrencia, sendo este o primeiro atentado verificado contra um alemão na zona ocupada da França. Sabe-se que as autoridades de ocupação haviam disposto que qualquer ação dessa natureza seria seguida pela adoção de medidas de represalia.

SABOTAGEM EM LEMAN

VICHY, 4 (U. P.) — O primeiro ato de sabotagem verificado nas linhas ferreas francesas desde que o governador militar de Paris, general von Schaumburg, lançou o seu manifesto, teve lugar em Leman, obstruindo durante tres horas o trafego pela linha principal de Paris-a-costa da Bretanha.

PATRULHAS PARA VIGILANCIA

VICHY, 4 (U. P.) — As autoridades alemãs de ocupação solicitaram ao governo francês que organize patrulhas para vigiarem dia e noite as principais vias ferreas, afim de impedir atos de sabotagem.

Para a formação dessas patrulhas o governo contratou civis, um dos quais já foi morto por um trem, quando patrulhava um trecho da linha do sul de Paris.

VITIMADOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

VICHY, 4 (A. P.) — Noticiou-se que quatro oficiais franceses morreram num desastre de aviação perto de Lion, ontem.

O aparelho, que era um avião do exercito, caiu a doze milhas daquela cidade, ficando completamente destruido.

Elementos autorizados interpelados a respeito deste e de outros recentes desastres de avião, declararam que a seu ver não teem eles nenhuma correlação uma com os outros, exceto a possibilidade de deterioração geral do equipamento aereo da França.

PUNINDO OS DISSIDENTES

LONDRES, 4 (R.) — "Juizes da Guilhotina" é o nome que o povo francês dá aos presidentes dos tribunais especiais, ora distribuidos por todo o territorio gaulês, quer na zona ocupada quer na desocupada, sob instruções do sr. Pucheu, ministro do Interior e antigo funcionario da Corporação Francesa de Finanças".

Tais juizes estão pondo em prática, ao pé da letra, a ameaça do marechal Pétain: "eliminar os oposicionistas e inimigos de sua politica de colaboração com Hitler".

Só nas ultimas 24 horas, a dar crédito á agencia noticiosa de Vichy, foram condenados, a trabalhos forçados, por metade da vida, inúmeros franceses, acusados em París, Lyon e Bagnolet, de atividades subversivas, por esses tribunais especiais e parcialissimos. Essas corte de justiça são compostas de cinco membros, que agem com a morte, não com a lei.

Não se dão ao trabalho siquer de ouvir um minimo de meia duzia de casos em cada sessão. Para maior simplicidade, as vitimas são "julgadas" em camara secreta, sendo vedada ao público a entrada, segundo eles dizem, para bem da moral pública. Os acusados não teem a minima "chance" de se defenderem das acusações e crimes que lhes são imputados. E' verdade que há juntas especiais para defendê-los, mas, estas são prevenidas de que não precisam perder tempo e devem ser breves, para não importunarem as Cortes com verborragia inutil.

A "evidencia" contra os acusados, consiste tão somente de copias de noticias coligidas pela policia secreta, noticias essas sobre as que os juizes já estão mais do que informados. Como Cortes de justiça, esses tribunais são tudo o que há de mais contrario a magistratura. Se os infelizes que são arrastados ao plenario fossem levados diretamente á prisão, não haveria nenhuma diferença, praticamente, em seu destino.

ATMOSFERA DE TERROR

Medo e terror vagueiam sobre a terra de França, á medida que a convicção de que a Grã Bretanha sairá vitoriosa chega aos circulos que, até esta data, suportavam o governo de Vichy ou, quando nada, guardavam silencio. E' relevante notar que, á medida que se faz maior a opressão, crescem os protestos do povo, mesmo da parte de franceses influentes, entre os quais se destacam, nos ultimos dias, Edouard Herriot e o general de Laurencie.

O general de Laurencie, que era representante do marechal Pétain junto ás autoridades militares germanicas, foi encarcerado por ter dito que a vitoria de Hitler significava a escravização absoluta dos franceses. Quanto ao paradeiro de Herriot, prefeito de Lyon e, por varias vezes, primeiro ministro de França, e bem assim, presidente da Camara dos Deputados, nada se sabe de positivo.

Num ato admiravel de coragem e audacia, Herriot escreveu numa revista estadunidense, que ele acreditava no fato de "tanto em 1941 como em 1906" a França e a Inglaterra constituem nações que não poderiam estar separadas, para a defesa comum da justiça e liberdade humana".

Em comentario sobre o artigo do ex-primeiro ministro gaulês, o "Daily Telegraph" escreveu: "Apesar de que o governo de Vichy não seja acusado diretamente pelo articulista, é claro que ele dá a entender, nos seus protestos, que a verdadeira missão da França foi transviada em seu rumo e repudiada por homens que agora usurpam o direito de governar a desgraçada nação vencida. Quando voltamos a vista para as Galias, reconhecemos o verdadeiro espirito de nossos antigos aliados e ainda, nossos amigos de hoje, em homens da fibra de um Herriot, para quem dizemos estas palavras de encorajamento:— "Sede fortes e pertinazes que não tardará o dia de vossa libertação".

VAI SER JULGADO GABRIEL PERI

PARIS, 4 (A. T.) — O sr. Gabriel Peri, ex-deputado do Partido Comunista de Versalhes, preso nesta capital desde junho do ano passado comparecerá brevemente perante a Corte Especial encarregado da repressão aos delitos comunistas.

JORNAIS SUSPENSOS

BERNA, 4 (R.) — Segundo anuncia a Agencia Telegráfica Suiça, o jornal francês "Le Jour-Echo de Paris" foi suspenso por dez dias, ao passo que "Les Temps Nouveaux" foi igualmente retirado de circulação por tempo indefinido.

Essa medida foi tomada depois que esses jornais publicaram um artigo contrario á colaboração com a Alemanha.

AMEAÇADA A COLHEITA DE TRIGO

VICHY, 4 (A. P.) — Annuncia-se que a colheita do trigo na França está ameaçada de ruina em virtude das más condições do tempo, por ocasião da colheita.

Os campos estão sendo abalados pelas chuvas do verão e os cereais estão em perigo de apodrecer.

A colheita já está seriamente prejudicada pela falta de cordões de canhamo para os feixes de trigo.

O governo enviou cuidadosas instruções aos agricultores no sentido de tomar as medidas que o caso requer.

Em Paris, reuniram-se os prefeitos departamentais e os superintendentes econômicos da zona ocupada, afim de examinar a questão dos preços dos generos.

MELHORAMENTOS PARA DAKAR

VICHY, 4 (A. P.) — O governo francês aprovou um crédito de 128 milhões de francos para melhoramento da base naval de Dakar, na A'frica Ocidental Francesa, e para as comunicações terrestres para o Mediterraneo.

Essa verba se destina a fazer as comunicações entre a Europa e a A'frica independentes do controle naval do Atlantico, melhorando a estrada de ferro de Dakar ao rio Niger e completando o sistema de estradas de rodagem transsariano.

MATERIAL BELICO FABRICADO NA FRANÇA PARA O REICH

LONDRES, 4 (R.) — Informações dignas de todo o credito adiantam que a industria pesada francesa está atualmente fabricando material bélico para o Reich.

Assim, as fabricas Renault e Hotchiss estão fabricando carros blindados, auto-metralhadoras e peças de artilharia.

Na zona livre por outro lado, diversas usinas, cuja construção foi terminada pouco antes de iniciar a guerra, dedicam-se agora ao fabrico de armas leves, sob o controle de técnicos alemães.

Ademais, trata-se de realizar neste momento, a reorganização em larga escala da industria armamentista francesa, que receberia encomendas alemãs no valor de 15 bilhões de francos.

Os prisioneiros franceses que teem aptidões para essas industrias vão ser postos imediatamente em liberdade, afim de reocupar os seus lugares nas industrias francesas que vão produzir material bélico para o Reich.

ORGANIZAÇÕES POLITICAS

VICHY, 4 (A. P.) — Logo após o marechal Pétain ter transformado a Legião dos Veteranos franceses num

(Continua na 2.ª pag.)

Extremamente dificil a campanha submarina do Reich

A luta se decidirá no mar

Como um oficial de marinha do Reich aprecia a Batalha do Atlântico

BERLIM, 4 (Edwin Shanke, da "Associated Press") — O capitão-tenente Kell revela, na "Deutsche Allgegmeine Zeitung" que a grande patrulha do Atlantico, exercida por aviões e por caça-submarinos britanicos — as chamadas corvetas — estão tornando as operações submarinas alemãs extremamente dificeis.

Kell, que participou de um recente ataque destruidor contra um comboio britanico, ao largo das costas de Portugal, escreve que os ingleses estão desenvolvendo os seus maiores esforços para conduzir os seus comboios, em segurança, até os portos metropolitanos.

PERSEGUIÇÃO TENAZ

O oficial da Marinha alemã escreve:

"Eles (os ingleses) fazem passar os seus comboios pelas rotas mais septentrionais, onde quasi nunca se faz a escuridão, em virtude das curtas noites do verão, ou a proteção dos comboios é tão poderosa que, muitas vezes, são necessarios muitos dias de perseguição tenaz afim de que nos possamos colocar em posição de atacar. Alem dos "destroyers", são as corvetas que, acima de tudo, se empregam, repetidamente, para afastar os submarinos, embora nem sempre com resultados decisivos. Essas corvetas são navios de 1.200 toneladas, de tipo novo, armados com um grande canhões e com varios canhões menores alem de grande numero de minas. Ademais, há a proteção aos comboios por meio de aviões, que se tem desenvolvido grandemente de maneira a se estender sobre, virtualmente, todo o Atlantico e que força os submarinos, frequentemente, a mergulhar. O tempo que assim se perde só pode ser recuperado laboriosamente e, muitas vezes, o comboio — que no intervalo desapareceu — pode ser encontrado novamente".

A MAIOR LUTA

O capitão-tenente Kell declara que o ataque do dia 25 de agosto sobre um comboio britanico que viajava para Gibraltar — e de que os alemães afirmam haver afundado 150.000 toneladas — foi o mais longo da historia submarina do mundo.

Durante muitos dias os submarinos foram repetidamente forçados a se afastar do comboio, mas reiniciaram o cerco, até que, finalmente, a energia defensiva dos ingleses começou a enfraquecer e os alemães puderam lançar os seus torpedos.

A navegação em alto mar "se tornou um pouco mais ativa", diz o oficial. Depois de meses, "em que o Atlantico se tornou limpo de submarinos, não avistei um unico mastro durante semanas".

Kell admite que os ingleses tenham aprendido muita coisa acerca da maneira de combater os submarinos, em dois anos de "infortunios", no Atlantico, mas declara que os alemães tambem estão utili-

(Continua na 2.ª pag.)

Este aspecto, que parece tomado em um vasto campo de parada, é foi na pista do "Illustrious", o enorme porta-aviões da marinha britânica, durante uma visita de Lord Louis Mountbatten, primo do rei Jorge VI. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Uma declaração dos EE. UU. contra o Reich serviria para abreviar a guerra

Sugére o sr. Mackenzie King, aludindo ao que disse Churchill sobre a política do Extremo Oriente – O "Premier" inglês exalta o esforço de guerra canadense

LONDRES, 4 (R.) — "A entrada do Canadá na guerra representa a decisão deliberada de um povo livre. Nós nos alinhamos livremente ao lado da Grã Bretanha, porque a causa da Grã Bretanha era a causa da liberdade do mundo, e com a Grã Bretanha ficaremos até o fim", declarou o primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King, em alocução proferida hoje por ocasião de um almoço em Mansion House.

O sr. Mackenzie King, depois de anunciar que, alem das divisões canadenses que já se acham na Inglaterra, o Canadá enviaria uma nova divisão antes do fim do ano, e desta vez uma divisão blindada, acrescentando que "nós", do Novo Mundo, lutamos para a vossa defesa que, acreditamos, é tambem a nossa", ao acentuar o poderoso auxilio que tanto os Estados Unidos como o Canadá vinham prestando na luta contra a agressão. Disse que, presentemente, a produção bélica canadense estava aumentando diariamente e o Dominio se transformava num arsenal da democracia.

HEROISMO JAMAIS EXCEDIDO

O primeiro ministro canadense elogiou em seguida a coragem indomita de Londres e rendeu homenagem ao sr. Churchill, cuja eloquencia, energia e direção haviam galvanizado o grande povo numa heroica ação raramente igualada e jámais excedida na historia da guerra.

"Hoje — prosseguiu ele — o governo alemão é chefiado por um homem possuido do poder do mal e corrompido pelo mal do poder, que conta esmagar todos os povos livres, e a humanidade deve ser grata por um homem livro, da envergadura do sr. Churchill, ter se tornado o campeão da liberdade. A Historia lembrará, que, com o vosso exemplo e com a vossa direção, auxiliastes a salvar a liberdade do mundo."

O orador reportou-se, depois, ao esforço belico do Canadá, cujos suprimentos em munições, armamentos e viveres aumentaram diariamente e acentuou que a esquadra canadense, embora pequena em relação á britanica, tinha aumentado dez vezes depois do inicio da guerra e auxiliava a patrulhar os mares.

O plano imperial de destramento de pilotos, no Canadá, era uma das maiores concentrações mundiais, no genero, e milhares de aviadores ali treinados prestavam serviço na RAF e nas esquadrilhas canadenses.

"Antes de pouco tempo, observou, os céus da Grã Bretanha e tambem os da Alemanha estarão cheios de jovens aviadores procedentes do Canadá. Na esfera militar, alem das divisões canadenses existentes na Inglaterra, havia tambem em territorio inglês muitos milhares de tropas canadenses, inclusive uma brigada de tanques e uma divisão de infantaria, recentemente chegadas.

A orientação do governo canadense era que aquelas tropas servissem nos teatros onde, considerando a guerra como um todo, se acreditasse que os seus serviços pudessem ser de maior utilidade."

DECLARAÇÃO SIMILAR

Falando sobre os entendimentos mais amplos para uma defesa geral entre os Estados Unidos e a Inglaterra, aludiu á declaração do senhor Churchill de que, no Extremo Oriente, a Grã Bretanha se colocaria ao lado dos norte-americanos, e acrescentou:

"Acredito que uma declaração similar por parte dos Estados Unidos, em relação á Allemanha nazista, serviria para abreviar a guerra, porquanto constituiria um reconhecimento de que a Grã Bretanha representava um obstaculo no caminho de um ataque nazista contra o novo mundo."

O sr. Mackenzie King concluiu manifestando a convicção de que, na tarefa de salvar a humanidade, a Grã Bretanha, o Canadá e as outras nações da comunidade britanica eram inspirados pela visão de um novo céu e de uma nova terra, na qual os povos não mais viveriam atormentados pelo medo, mas em paz e em segurança.

A RESPOSTA DE CHURCHILL

LONDRES, 4 (R.) — O sr. Winston Churchill, primeiro ministro, falando hoje durante um almoço em Mansion House, iniciou a sua alocução rendendo tributo ao primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King que, do seu lado, acabava de pronunciar um discurso.

Aludindo ás palavras do sr. Mackenzie King, declarou o primeiro ministro britânico: — "Acabais de ouvir a memoravel e importante declaração feita aqui entre as nossas ruinas de Londres — um discurso que, todos os que ouviram, sentirão, a longa autoridade de que o sr. Mackenzie King se acha investido nos quinze anos que vem ocupando o posto de primeiro ministro do Canadá.

"O sr. Mackenzie King reportou-se ás grandes questões da guerra e ao dever que cabe aos homens livres de todas as partes do mundo, de se reunirem, no receio de que a herança seja destruida. Falou-nos do imenso fardo que temos de carregar, da nossa inflexivel resolução de perseverar, de levar avante a nossa tarefa comum, e tocou no ponto, que jamais nos sai da memoria, de que nenhuma solução duradoura e perfeita das dificuldades que ora confrontamos — que o mundo inteiro confronta — que nenhuma diversão do triste destino de que está ameaçado o mundo todo, poderá ser atingida sem uma cooperação completa em todos os terrenos por parte de todas as nações que ainda estão fora do alcance do poder dos conquistadores.

UM ESTADISTA ESTIMADO

"Temos, no sr. Mackenzie King, um estadista canadense que sempre preservou as mais intimas relações com a grande república dos Estados Unidos e cujo nome e palavra são tão honrados lá, como neste lado do Atlantico. Tive a oportunidade de encontrar-me com o presidente dos Estados Unidos há poucas semanas e soube, por ele, a grande estima em que é tido o sr. Mackenzie King e o quanto ele contribuiu para reunir em uma ação ainda mais estreita e simpática, a república dos Estados Unidos e o Dominio do Canadá.

"Sou hoje grato ao sr. Mackenzie King por ter dito em termos talvez mais acentuados do que os que eu, como primeiro ministro britânico, teria empregado, que esta luta é cruel e que todos os homens livres do mundo devem se conservar unidos numa mesma frente, se é que a humanidade deve ser poupada essa tragedia sempre mais profunda cada vez mais sombria, que cada vez mais se alastre e que não poderá nos conduzir senão a algo parecido com um cáos mundial imediato.

"Vós, sr. Mackenzie King, tomastes lugar nos nossos conselhos, discutistes e conferenciastes com os nossos peritos profissionais sobre todas as questões pendentes da estrategia e da guerra. Vistes o vosso valente corpo de exército canadense e outras tropas que aqui se encontram e que ainda não tiveram ocasião de entrar em contacto com o inimigo. Não lhes cabe a culpa desse fato nem somos nós os culpados, mas elas aqui estão e aqui estiveram durante todo o periodo critico dos ultimos quinze meses, no ponto exato em que estariam para serem as primeiras lançadas no contra-choque contra o invasor.

GRANDE COLABORADOR DA VITORIA

"Nenhum serviço maior pode ser prestado a este país, nenhum dever militar de importancia mais capital pode ser desempenhado por quaisquer contingentes de todos os aliados. Parece-me que embora elas possam sentir inveja das tropas australianas, neo-zelandesas e sul-africanas terem entrado em ação, a parte que lhes coube em concorrer para o resultado final é das de maior destaque.

"Tendes grande conhecimento da organização flexivel, sistema sempre variavel sempre a se expandir e atingindo sempre maior harmonia, que rege a Comunidade das nações britânicas.

Conheceis igualmente o vosso proprio povo, e a vossa associação com ele é tão longa e tão intima que vos permitiu realizar e manifestar nestas horas de intranquilidade uma união canadense tão completa como jamais foi conseguida.

"Ao esforço bélico do Canadá, nesta guerra, não foi exigido até o presente efusão de sangue em grande escala, mas esse esforço imenso no tocante a navegação, ao adestramento de pilotos aos financiamentos e aos gêneros alimenticios, constitue na resistencia do imperio britânico um elemento sem o qual essa resistencia não poderia ter sido mantida com êxito.

"O Canadá é o elo principal na cadeia das nações de lingua inglesa, no mundo. O Canadá, com as suas relações amistosas, afetivas e intimas com os Estados Unidos de um lado e, de outro, com a sua indestrutivel fidelidade á Comunidade britânica e á mãe patria, é o elo que liga esses grandes ramos da familia humana, um elo que através do oceano aproxima os continentes nas suas verdadeiras relações e evitará, nas gerações futuras, uma linha divisoria crescente entre as altivas e felizes nações da Europa e os grandes paises que surgiram para a vida no Novo Mundo".

RESISTENCIA EM TEHERAN

Auxilio dos EE. Unidos à Polonia

Roosevelt autorizou a sua concessão por "emprestimo e arrendamento"

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O presidente Roosevelt autorizou o primeiro auxilio sob a forma de "emprestimo e arrendamento" ao governo exilado da Polonia, permitindo a remessa de equipamento militar destinado ás tropas polonesas em treinamento no Dominio do Canadá.

A declaração feita pela Casa Branca esclarece que "as tropas polonesas, em periodo de preparação militar no Canadá, estão se apresentando para serviço ativo em distritos de ultra-mar".

De acordo com a decisão presi-

(Continúa na 2.ª página)

Vedada a passagem dos alemães do Iran pela região otomana

Centenas de súditos germânicos estão na iminencia de ser internados pela Russia ou pela Inglaterra – Dispostos a resistir – As condições do armisticio

ANGORA', 4 (Por Preston Grover, da Associated Press) — Diversas centenas de alemães se acham retidos em Teheran, prestes a serem internados em campos de prisioneiros, pela Inglaterra ou pela Russia, porque a Turquia se recusa a permitir a passagem dos mesmos através do territorio nacional.

Foge o governo turco á responsabilidade que tal passo acarretará para o país, achando que lhe será dificil garantir aos retirantes o transito livre pelo territorio do país sem incidentes desagradaveis.

Circulos bem informados desta capital asseguram que a embaixada da Turquia em Teheran recebeu instruções para recusar as autorizações solicitadas pelos alemães do Iran que, na impossibilidade de se retirarem do país, desejariam asilarem-se nas dependencias da embaixada, de acordo com o direito de asilo estabelecido pelas leis internacionais.

Diz-se que a atitude turca, teria sido assumida por desejar a Turquia manter-se em relações amistosas com ambos os lados, não querendo desgostar os aliados vencedores, sobretudo. Mas ao que parece a situação lhe irá criar possivelmente uma serie de complicações.

Admite-se em Teheran que os ingleses concordariam na proposta de deixar partirem pelo Iraq as mulheres e crianças alemãs, mas que provavelmente os homens da mesma nacionalidade seriam mandados para campos de internamento na India.

ATMOSFERA DE APREENSÃO

TEHERAN, 4 (Retardado) (De Daniel de Luce, da Associated Press) — Ainda é apreensiva a atmosfera desta capital, embora já se tenha como certa a aceitação das condições de armisticio impostas pelo Comando Aliado. Tudo isto, não obstante o fato de se afirmar em circulos chegados ao governo de que a Persia estaria procurando obter que os russos evacuassem as posições Kazvin Zennan e de Sharud, e que fossem feitas certas ratificações na linha de ocupação britanica.

Apesar de ainda estarem pendentes estas negociações, o Governo continua procedendo á desmobilização do exerito.

Por outro lado o ataque cardiaco de que foi acometido o primeiro ministro Ali Furanghi veio ainda retardar a conclusão das negociações.

As condições de saude do ministro iraniano melhoraram, porem, anuncia-se que ainda está muito debilitado para poder retornar ás suas atividades normais.

DISPOSTOS A RESISTIR

Enquanto isso circulam rumores os mais desencontrados sobre a atitude dos suditos alemães refugiados na sede da Legação do Reich.

No interior das muralhas acasteladas do edificio da Legação, no suburbio residencial de Shemgan, acham-se mais de 700 homens, bem armados e municiados e, ao que se diz, dispostos a resistir contra qualquer "tentativa de captura "contraria ao direito internacional".

A policia de Teheran, agindo de acordo com sugestões dos governos de Londres e de Moscou proibiu aos suditos alemães refugiados na legação de deixarem o edificio, pois o comando aliado recebera denuncia de que os refugiados se estavam preparando para buscar asilo na Legação da Turquia, afim de evitar o internamento em territorio russo ou na India.

Os circulos em contacto com o governo turco declaram que não foi dada permissão para o asilo, explicando mesmo que há instruções claras e insofismaveis de Angorá, nesse sentido, pois o Governo turco

(Continua na 2.ª pag.)

A serviço da Alemanha a industria pesada da França

LONDRES, 4 (De Fernand Moolier, da AFI, para a Reuters) — No momento em que as negociações tendo em vista um tratado de paz entre a França e a Alemanha se processam secretamente, como já várias vezes a Agencia Francesa Independente divulgou, é interessante acompanhar os frequentes comunicados fornecidos á imprensa pelo governo de Vichy e que dizem respeito a novos acordos assinados entre as industrias dos dois paises.

Tais acordos não serão revogados certamente depois da assinatura do tratado de paz, em que está empenhado o governo de Vichy. E' o que se pode depreender do alcance de que se revestem quase sempre.

Essa cooperação entre os dois paises constitue um testemunho precursor do avassalamento industrial e economico em que ficaria a França, de maneira permanente, se prevalecesse a paz que se deseja, a todo custo, ver concluida.

Sabe-se ha meses que a industria pesada da França, sob o impulso dado pelo ministro Pucheu, titular do Interior do governo de Vichy, trabalha para abastecer a Alemanha de material bélico. Assim é que as conhecidas usinas Renault, na região parisiense, e Hotchkiss produzem autos-blindados, auto-metralhadoras e peças de artilharia de toda natureza. Os operários que trabalhavam em tais industrias e que se acham entre os prisioneiros franceses atualmente na Alemanha, são procurados e recobram a liberdade se se comprometem, previamente, mediante termo que assinam, a voltar ao seu posto, sob as ordens dos técnicos alemães.

NA ZONA "PREOCUPADA"

Na propria zona chamada livre — e que os franceses crismaram ironicamente de "preocupada" — certo numero de usinas cuja instalação ficara concluida ao estalar a guerra, trabalha ativamente em proveito do Reich, sob o controle de engenheiros germanicos. Produzem sobretudo armas ligeiras, tais como fuzis e fuzis-metralhadoras.

Não se ignora aqui, por outro

(Continua na 2.ª pag.)

Churchill fará uma larga declaração sobre a situação da guerra

LONDRES, 4 (De Gerard Herleay, correspondente politico da Reuters) — Logo que sejam reiniciadas as atividades do Parlamento britanico, após as férias de verão, o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, pretende fazer uma longa declaração á Camara, a respeito da situação da guerra.

Entre outros assuntos o "premier" se referirá ao seu encontro com o presidente Roosevelt, no Atlantico, do qual resultou o ajuste do Atlantico, á situação dos negócios da Russia e a questão do auxilio anglo-americano, bem como á situação do Iran e do Oriente Médio. Houve sugestões de que a questão de auxilio á Russia seria debatida em sessão secreta, mas isso não encontra apoio nos circulos governamentais, onde se presume que qualquer comentário sobre esse assunto será feito em público.